

# A GEOGRAFIA DO GRANDE SERTÃO: VEREDAS

- MÁRCIO ANTÔNIO DO CARMO FERREIRA
- HERNANDO BAGGIO FILHO
- LÚCIO DO CARMO MOURA

MÁRCIO ANTÔNIO DO CARMO FERREIRA  
HERNANDO BAGGIO FILHO  
LUCIO DO CARMO MOURA

# **A GEOGRAFIA DO GRANDE SERTÃO: VEREDAS**

1ª EDIÇÃO

DIAMANTINA  
EDIÇÃO DOS AUTORES  
2023

Elaborado com os dados fornecidos pelo (a) autor(a).

F383g

Ferreira, Marcio Antônio do Carmo

A Geografia do Grande Sertão: Veredas [recurso eletrônico] /  
Marcio Antônio do Carmo Ferreira, Hernando Baggio Filho, Lucio do  
Carmo Moura.– 1. ed. – Diamantina: UFVJM, 2023.  
94 p.:il.

ISBN: 978-65-00-70581-2

1. Rosa, João Guimarães, 1908-1967. Grande sertão : veredas. 2.  
Geografia (Organização do Espaço). I. Ferreira, Marcio Antônio do  
Carmo. II. Baggio Filho, Hernando. III. Moura, Lucio do Carmo. IV.  
Título. V. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

**CDD 918.151**

Ficha Catalográfica – Serviço de Bibliotecas/UFVJM  
Bibliotecária Viviane Pedrosa– CRB-6/2641

# PREFÁCIO

***“As pessoas não morrem, ficam encantadas... a gente morre é para provar que viveu”.***  
João Guimarães Rosa em *“discurso de posse na Academia Brasileira de Letras (ABL)”*.  
16.11.1967.

Pediram-me para escrever sobre o Márcio, meu irmão.

Engenheiro, analista de sistemas, geógrafo, atleticano, filho, sobrinho, tio, primo, amigo, colega, companheiro, um irmão exemplar. Tudo isso sem estardalhaço, pompa, circunstância. Mineiro!

Amava música, literatura, fotografia de um jeito todo especial, democrata, seu discernimento nos faz muita falta.

Responsável, dava duro no trabalho e deixou-nos uma lembrança de maturidade numa doença sem cura. Adulto!

A família e os próximos, ao recordarem dele, ficam encantados.

Marília

Marcelo

Maurício

# APRESENTAÇÃO

Nas leituras sobre “Grande Sertão: Veredas”, unanimemente, encontramos que é um romance aclamado pela crítica escrito pelo autor brasileiro João Guimarães Rosa. Foi publicado pela primeira vez em 1956 e é considerado uma obra prima da literatura brasileira.

O romance se passa, principalmente, na região árida do norte e noroeste de Minas Gerais (Brasil), conhecida como sertão. Conta a história de Riobaldo, um professor que se juntou a jagunços e relata suas experiências e reflexões sobre a vida, o amor e as duras realidades do sertão. A narrativa é rica em dialetos regionais e linguagem poética, evidenciando o domínio linguístico do autor.

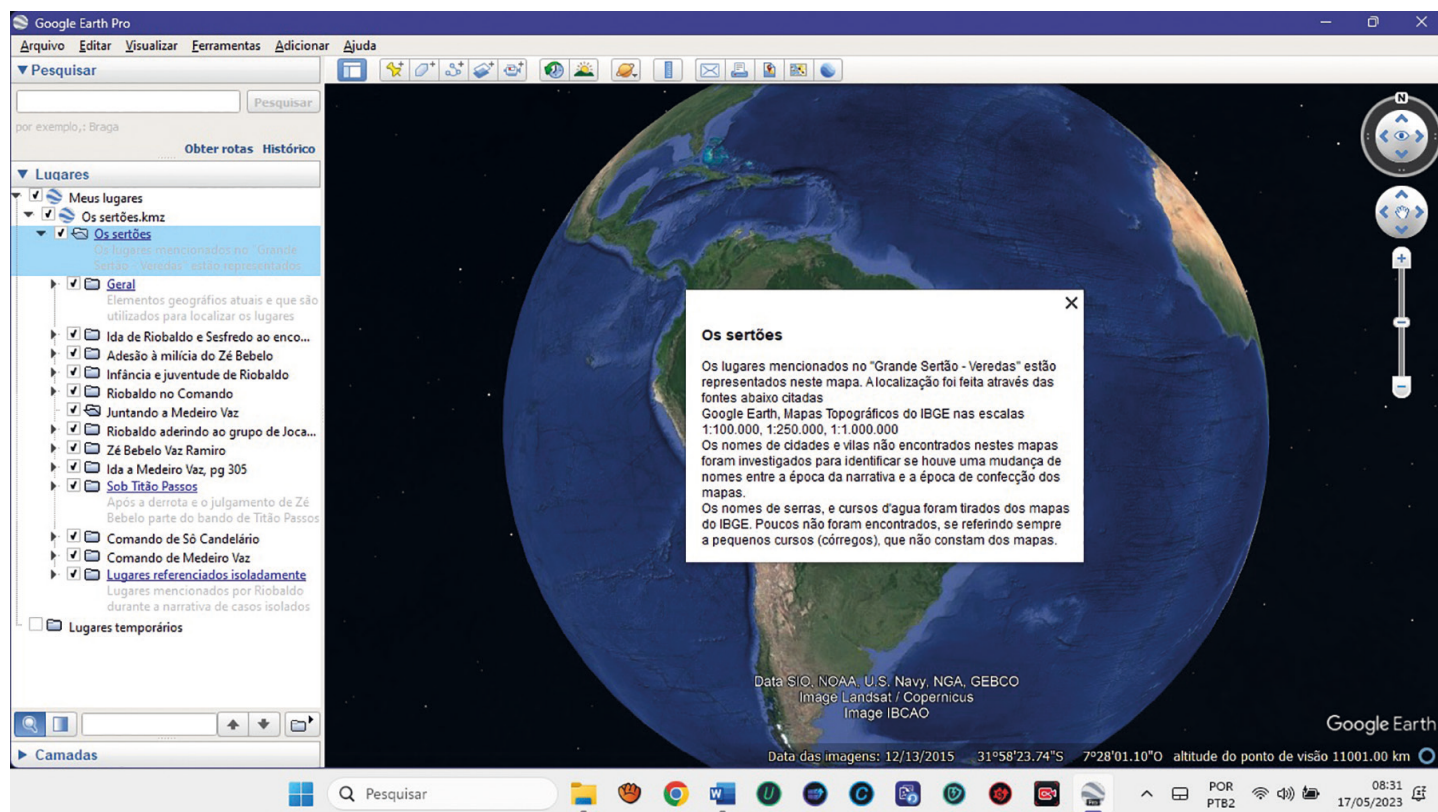
“Grande Sertão: Veredas” é conhecido por sua estrutura narrativa complexa. A história é contada de forma não linear, com frequentes mudanças de tempo e visão. Explora temas como violência, amor, lealdade e a busca de sentido em um ambiente hostil e implacável.

Segundo o site <https://cbhsaofrancisco.org.br/>, Veredas são “típicas do Cerrado, são um tipo de formação vegetal localizadas nas proximidades das nascentes e funcionam como vias de drenagem e contribuem para a perenidade e regularidade dos cursos d’água. São ambientes caracterizados pela presença da palmeira, o Buriti, e pelos solos hidromórficos, solos que, em condições naturais, se formam na presença de água. As veredas têm funções importantes na bacia hidrográfica do rio São Francisco, e, por isso, são declaradas de interesse comum e precisam ser preservadas. Elas servem de reservatório para a bacia e, além de servir de subsistência para algumas comunidades da região, formam belas paisagens no cerrado”.

Entretanto, se buscarmos o significado do verbo enveredar, obteremos que é um verbo transitivo indireto que significa seguir por vereda, por um caminho geralmente estreito: o carro enveredou mato adentro. Tomar rumo, seguir certo caminho; encaminhar-se: enveredou pela ponte [Figurado]. Seguir determinado destino: enveredou pelo caminho do mal. Etimologia (origem da palavra enveredar). Em + vereda + ar (<https://www.dicio.com.br/enveredar/>). O que traduz a narrativa de jornadas e cenários descritos na obra demonstrando as dificuldades e características da região.

Por suas características ímpares, Grande Sertão: Veredas fez e faz vários admiradores da obra. Entre um deles estava Márcio, que, com sua indiscutível cultura geral e a formação em Geografia pela Universidade federal de Minas Gerais (UFMG), resolveu identificar, utilizando cartas topográficas, programa Google Earth e pesquisas bibliográficas, os locais e jornadas descritos no romance.

Em um encontro na sua residência, apresentou-me o trabalho. Na época, propus realizar a confecção de um livro que demonstrasse, por meio de cartas imagens, os locais e jornadas identificados, bem como a caracterização geográfica da área.



O tempo e uma grave enfermidade, que levou Márcio do convívio entre nós, causou um grande atraso na elaboração do trabalho planejado.

Passados vários anos, lembrei do nosso objetivo e o abracei com o auxílio de um amigo, o também Professor Hernando Baggio Filho.

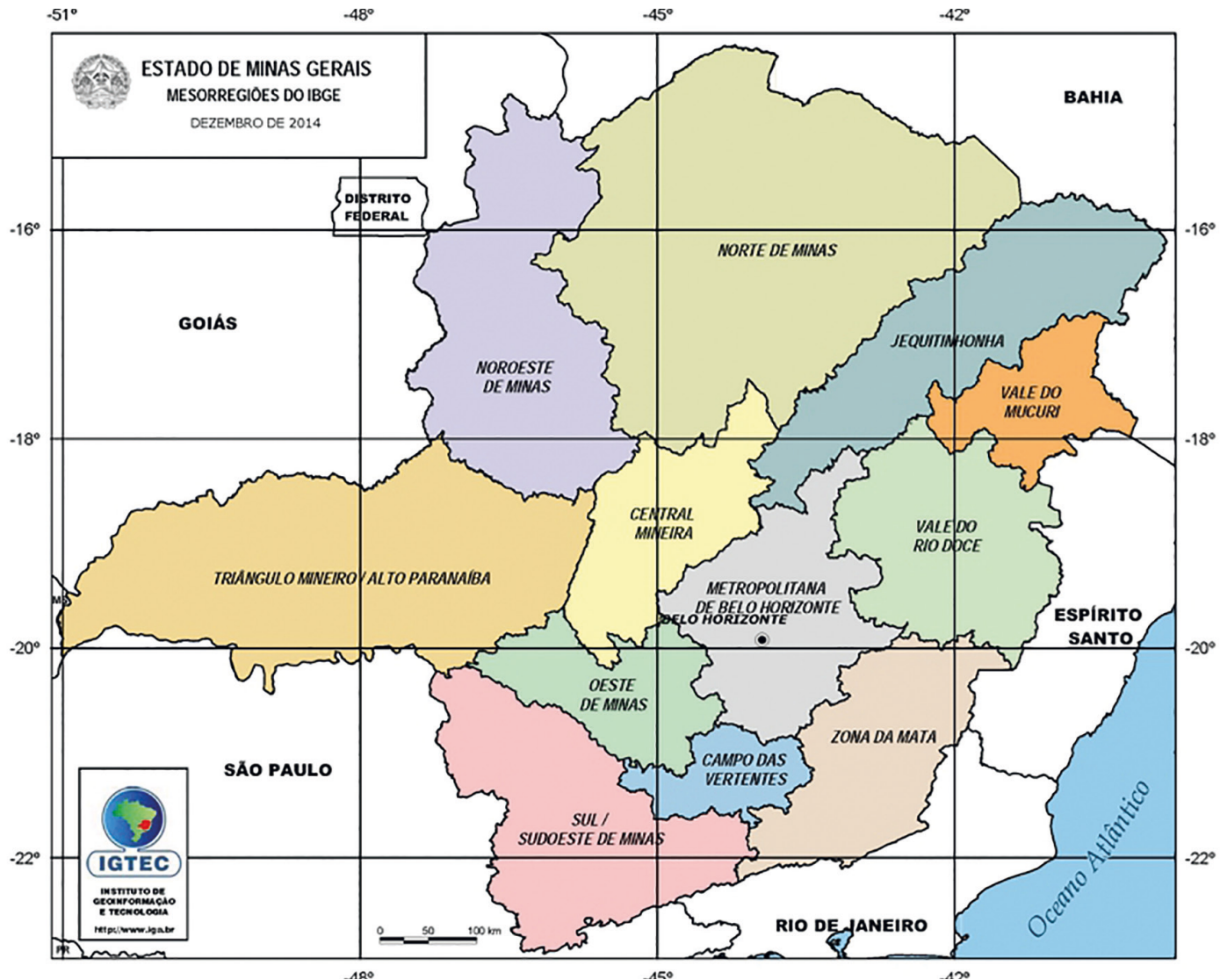
Foram seguidas todas as informações detalhadas por Márcio, não sendo realizada nenhuma adaptação. As cartas imagens foram geradas por meio do programa ArcGIS® 10.1 (ArcMap™) e as imagens Base-map fornecidas pelo programa. A descrição geográfica da área baseou-se na bibliografia consultada e apresentada no final deste livro.

Esperamos que nosso trabalho tenha sido satisfatório e que seja digno da aprovação de meu saudoso primo.

*Lúcio do Carmo Moura.*

# GEOGRAFIA DA ÁREA DO GRANDE SERTÃO: VEREDAS

A narrativa de Grande sertão: veredas se passa, principalmente, num cenário que hoje conhecemos por mesorregiões do Norte e Noroeste de Minas.



Obtido em: <https://www.mg.gov.br/pagina/geografia>

A mesorregião Norte de Minas é uma das 12 mesorregiões do estado de Minas Gerais, no Brasil. Ela é composta por 92 municípios e está localizada no extremo norte do estado, fazendo fronteira com a Bahia ao norte e com os estados do Tocantins e do Piauí a leste. A mesorregião é dividida em quatro

microrregiões: Bocaiúva, Januária, Montes Claros e Pirapora. A economia da região é baseada, principalmente, na agropecuária, com destaque para a produção de café, soja, milho e algodão, além da criação de gado bovino e de aves. A região também é conhecida por suas belezas naturais, como as Serras Gerais e o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, que atraem turistas de todo o país.

A mesorregião Noroeste de Minas é composta por 19 municípios, distribuídos em 2 microrregiões: Paracatu, Unaí.

A região é caracterizada por uma diversidade de paisagens naturais, abrangendo áreas de cerrado, matas de galeria e várzeas, além de rios importantes, como o São Francisco, o Paracatu e o Urucuia. A economia da região é baseada, principalmente, na agropecuária, destacando-se a produção de soja, milho, feijão, algodão e gado bovino. A região também possui diversos atrativos turísticos, como o Parque Nacional Grande Sertão Veredas e a Serra da Canastra.

A região apresenta uma diversidade de características geográficas e culturais, abrangendo áreas de cerrado, vegetação típica do Cerrado, com rios e lagos, que formam paisagens de beleza singular. Além disso, é conhecida por sua produção agrícola e pecuária, destacando-se a cultura de soja, milho, feijão e algodão, além da criação de gado bovino.

A região também é conhecida por suas belezas naturais, como o Parque Nacional Grande Sertão Veredas e a Serra da Canastra, que atraem turistas de todo o Brasil e do exterior.

#### PIB Nominal 2018 e PIB Per Capita 2018

PIB e PIB per capita Mesorregiões 2018			
Mesorregião	PIB nominal (R\$ 1.000)	%	PIB per capita (R\$)
Campo das Vertentes	12.511.192,56	2,0%	687.707,64
Central Mineira	11.845.752,82	1,9%	634.686,31
Jequitinhonha	7.912.472,02	1,3%	523.639,80
Metropolitana de Belo Horizonte	245.845.249,04	40,0%	3.173.375,20
Noroeste de Minas	13.474.087,54	2,2%	535.050,28
Norte de Minas	26.288.414,87	4,3%	997.016,90
Oeste de Minas	26.349.968,00	4,3%	1.080.355,20
Sul/Sudoeste de Minas	78.084.829,77	12,7%	3.184.109,56
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	103.097.212,47	16,8%	2.641.980,67
Vale do Mucuri	5.326.221,81	0,9%	236.471,81
Vale do Rio Doce	36.364.228,03	5,9%	1.318.454,76
Zona da Mata	47.776.190,88	7,8%	2.070.126,15
<b>Minas Gerais (Total)</b>	<b>614.875.819,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.082.974,28</b>

Obtido em: <https://acminas.com.br/minasguide/pt/as-regioes-de-minas/>



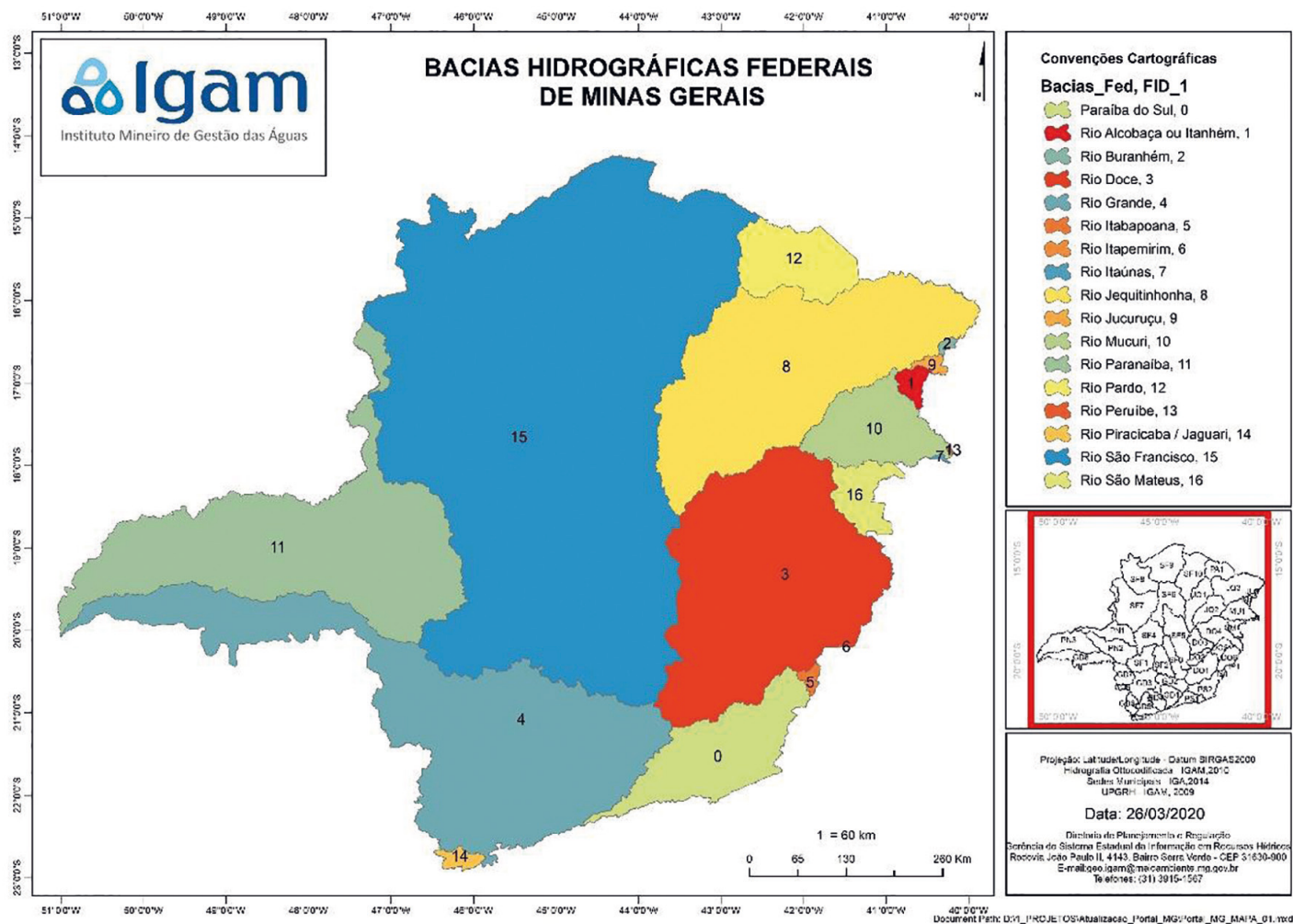
O quadro acima permite dizer que o PIB e o PIB per capita da mesorregião Norte de Minas foi, em 2018, quase o dobro da mesorregião Noroeste de Minas. Segundo Mesquita e Araújo (2022), “Os Polos industriais que foram fomentados por investimentos estatais estão localizados à margem direita do Rio São Francisco: Bocaiuva, Francisco Sá, Capitão Enéas, Espinosa e Taiobeiras e à margem esquerda os municípios de Pirapora e Várzea da Palma. Destaque para o município de Montes Claros como polo industrial consolidado. Essencialmente, as atividades econômicas desenvolvidas neste território, são ferro-liga, metalurgia, reflorestamento, têxteis, confecção, frutas, produtos farmacêuticos, minerais não metálicos, entre outros. O Vale do São Francisco que representa os “gerais” que engloba grande parte da Mesorregião Norte de Minas. Os “gerais” estão localizados nas proximidades do Rio São Francisco, são populações tradicionais que atuam essencialmente na agricultura familiar, pesca e comércio. Nas regiões mais distantes do rio estão os “ageralizados” onde se encontram vegetação mais densa, apta para a pecuária. As Riquezas Naturais e Minerais Naturais e Minerais do Norte de Minas foram agrupadas em uma classificação por compreender as regiões em que estão instaladas as atividades de mineração e ambientes com belezas naturais que possuem potencial turístico. O Alto Rio Pardo que possui características agroextrativista e muitas plantações de eucalipto em seu território. E, por fim, o Vale do Gortuba ou Vale das Águas com grandes intervenções estatais para fomentar a produção agrícola através da irrigação”.

Em <https://acminas.com.br/minasguide/pt/as-regioes-de-minas/>, relata-se que a mesorregião Noroeste de Minas apresenta grande vigor no que diz respeito ao agronegócio. A região apresenta o maior potencial de expansão das atividades agrícolas e pecuárias de todo o estado. Sobre o setor industrial, as principais empresas são do ramo da agroindústria e da extração mineral, focada no ouro e no zinco.

A diferenciação entre as mesorregiões se dá em função de uma maior participação do setor industrial na mesorregião Norte, destacando-se os municípios de Montes Claros e Bocaiuva. Observa-se, então, que toda as características de uso da terra nas duas mesorregiões foram fortemente alteradas, o que poderá ser verificado nas cartas imagens geradas a partir da localização dois pontos descritos no romance, diferentemente da década de 1950, suas paisagens naturais foram transformadas para obtenção de produtos agropecuários e industriais.

A área descrita no romance corresponde, em grande parte, à bacia hidrográfica do Médio curso do rio São Francisco, região inserida na parte centro-norte do Estado de Minas Gerais. Do ponto de vista da paisagem natural, a área encontra-se inserida no domínio dos chapadões interiores, de acordo com a divisão morfoclimática proposta por Ab' Saber (1971).

O relevo da região constitui-se basicamente de extensos planaltos com capeamento sedimentar e amplas depressões, dispostas na mesma direção dos principais cursos de água. Segundo Baggio (2002), o meio físico condicionou em parte a ocupação do Vale do São Francisco e de seus principais afluentes.



Obtido em: <https://www.mg.gov.br/pagina/geografia>

As características topográficas e morfológicas da área são relativamente homogêneas em conformidade com a grande distribuição areal das unidades litoestratigráficas. As altitudes variam entre um mínimo de 525 (Rio São Francisco) e um máximo de 1.000 metros (Topo do Chapadão dos Gerais), sendo a maior parte situada entre 570 e 700 metros. Três compartimentos geomorfológicos foram definidos para a área:

Depressão do São Francisco – corresponde à parte centro norte da área, onde pedregulhos dispostos em camadas horizontais a sub-horizontais dominam. Este compartimento geomórfico se caracteriza pelas formas aplainadas, com raras colinas e vertentes com baixa declividade, compostas por espesso manto de intemperismo.



Foto (A): visada (N) mostrando o compartimento da Depressão Sanfranciscana, composto por maciços residuais individualizados inseridos na depressão do Rio São Francisco. Foto (B): Vista frontal (NW-SE) colinas convexas da depressão cretácea, esculpidas em sedimentos areníticos. Suas vertentes possuem rampas alongadas que se estendem até o fundo dos vales Fonte: Baggio (2008).



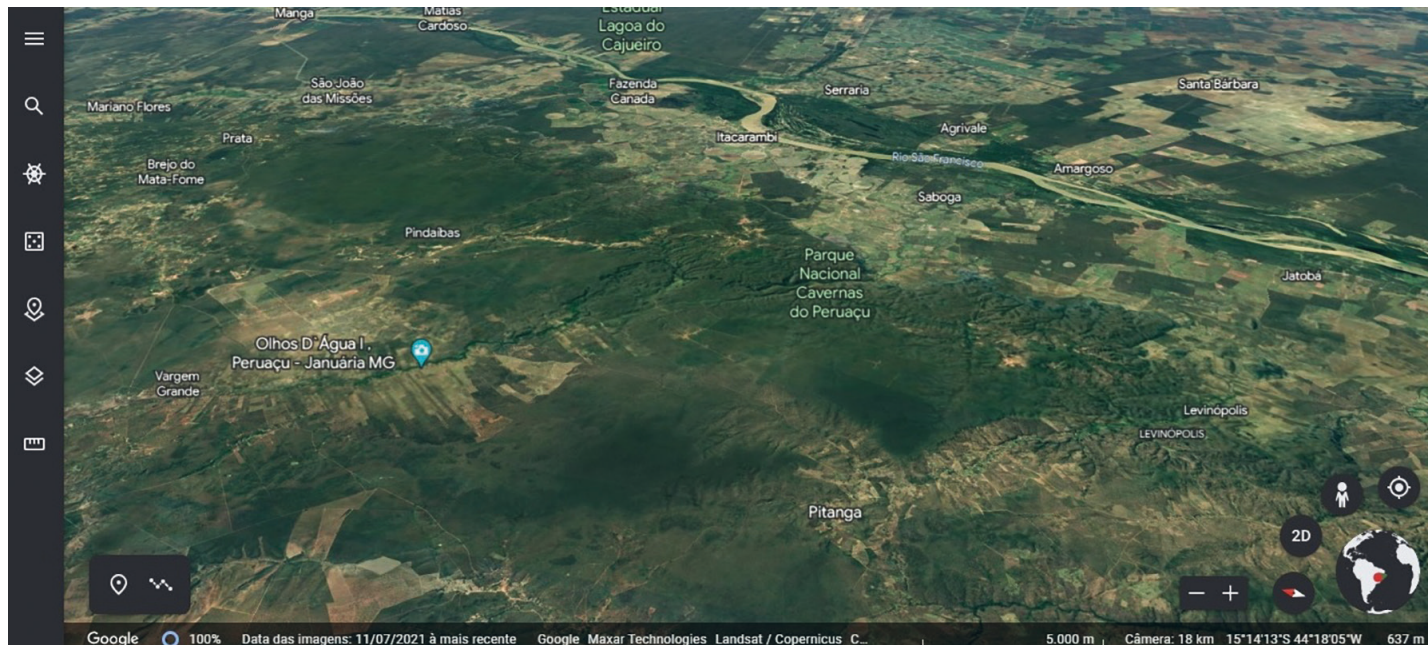
Chapadão das Gerais – obtido em <https://earth.google.com/web/search/>

Os Planaltos do São Francisco são formados por relevos tabulares predominantemente areníticos, recobertos por vegetação do tipo cerrado e entrecortados por cabeceiras de drenagem pouco profundas, regionalmente conhecidas como “Veredas”. Os relevos mais representativos são chapadas, que são formas tabulares que se destacam na paisagem CETEC (1981).

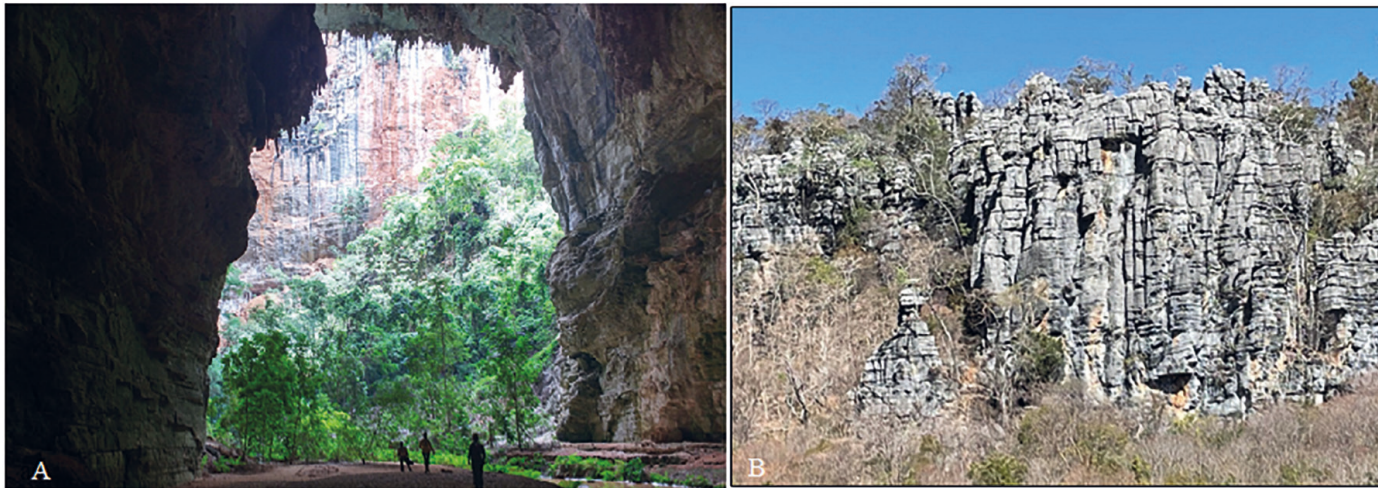


Figura ---A foto A mostra, em último plano, a Superfície Tabular – representada pelas Unidades de Chapadas, posicionada a 900 m/alt, correspondendo aos remanescentes da Superfície Sul-americana; Foto B, vista frontal (NW-SE) da Superfície Mata da Corda. Seus litotipos formam um cinturão sustentando as bordas das escarpas. Suas vertentes possuem rampas médias que se propagam até o fundo dos vales. Fonte: Baggio (2008).

O compartimento carstificado predomina na parte central norte e noroeste do Estado de Minas Gerais. Posicionado entre as cotas 720 a 500m, desenvolve-se sobre calcários e dolomitos do Grupo Bambuí, caracterizando-se pela morfologia do carste superficial e subterrânea, dentre os quais destacam-se: maciços residuais, paredões, arcos cársticos, dolinas e as cavernas com suas feições.

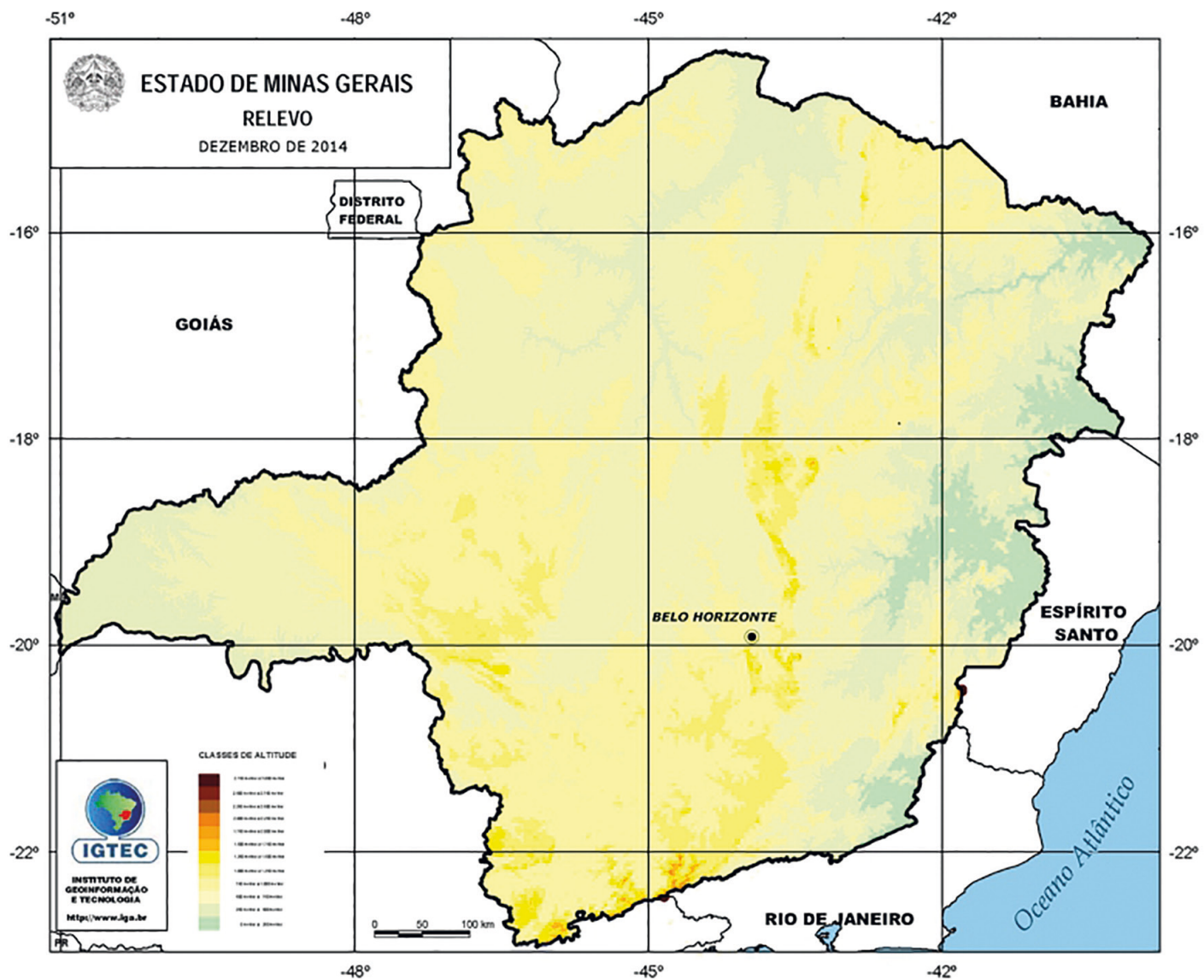


Relevo Cárstico – obtido em <https://earth.google.com/web/search/>



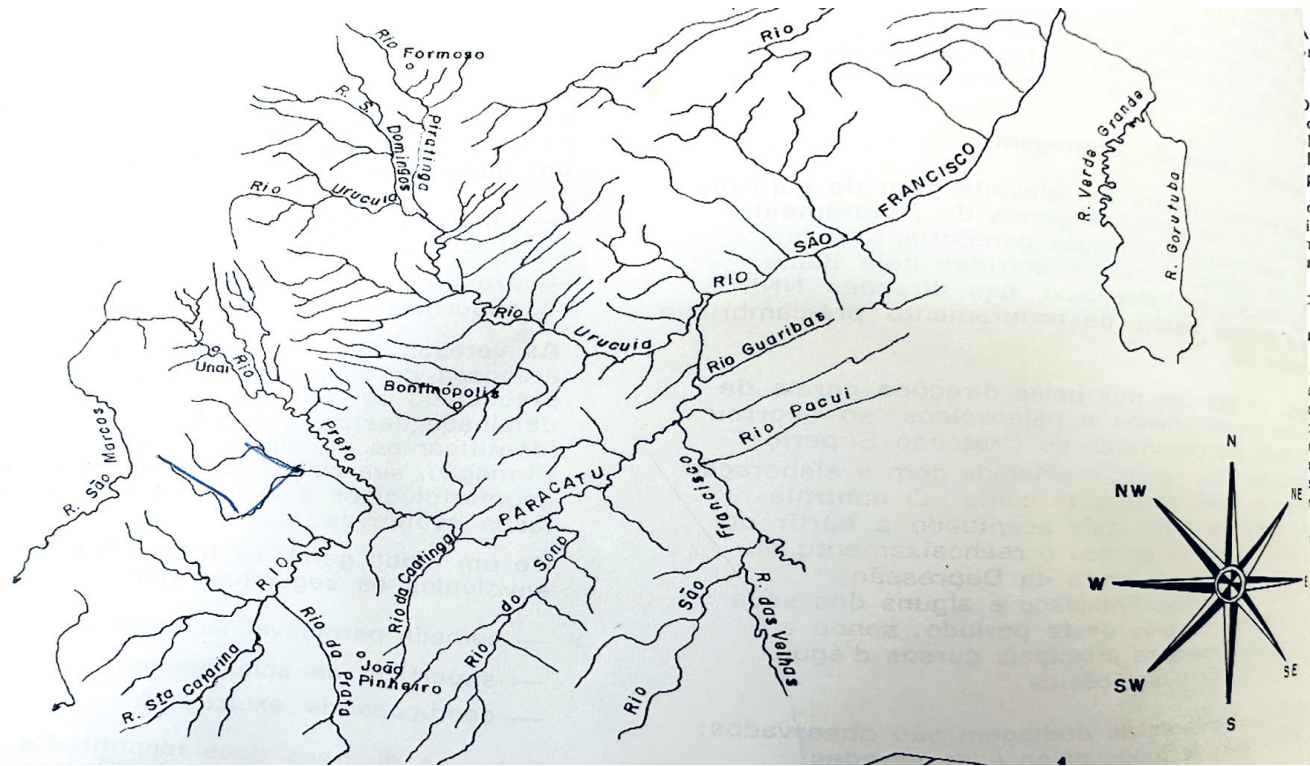
A foto A apresenta a magnitude e dimensão geográfica da Gruta do Janelão - tendo como escala os pesquisadores, apresentado suas várias claraboias e a mata ciliar ao fundo, à direita da foto, o rio Peruaçu no seu segmento subterrâneo, notar os depósitos fluviais no quadrante esquerdo. A foto B mostra o compartimento carstificado 720 m/alt, paredão escalonado (são formas superficiais do carste, sulcados por sistemas de Karren verticais e horizontais formando escarpas, sua gênese pode ser explicada por falhamentos. Fonte: Simões (2020).

A Depressão Sanfranciscana desenvolve-se ao longo da drenagem do rio São Francisco, o piso da depressão mostra uma variedade de aspectos litológicos que nada condiz com a quase ausência de variações topográficas de expressão regional. A exceção das áreas carsticas, com sua morfologia de cavernas, paredões, dolinas etc. Predominam, no restante da depressão, formas aplainadas, onduladas e pedimentos ravinados CETEC (1981). E, finalmente, o Compartimento Crista de Unaí é constituído por alinhamento de cristas de orientação geral NNW-SSE e caracteriza-se como um relevo do tipo apalacheano.



Obtido em: <https://www.mg.gov.br/pagina/geografia>

A maior parte da área está inserida na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, sendo o rio homônimo o seu principal eixo de drenagem e de nível de base regional. No setor ocidental, tem-se os rios afluentes do São Francisco pela margem esquerda e o rio Abaete representa um dos principais cursos fluviais. No segmento oriental, os rios Pará, Paraopeba e Velhas, afluentes pela margem direita, representam os principais rios.



Rede de drenagem na região norte-noroeste do Estado de Minas Gerais, escala 1:4.000.000. Fonte: CETEC (1981).



Vista panorâmica do Rio São Francisco na localidade de Pirapora-MG, a foto à direita mostra o Vapor Benjamim Guimarães, que fazia o transporte de cargas e pessoas da Bahia a Minas Gerais. Fonte: Baggio (2008).



Rio São Francisco (norte de Minas) – obtido em <https://earth.google.com/web/search/>

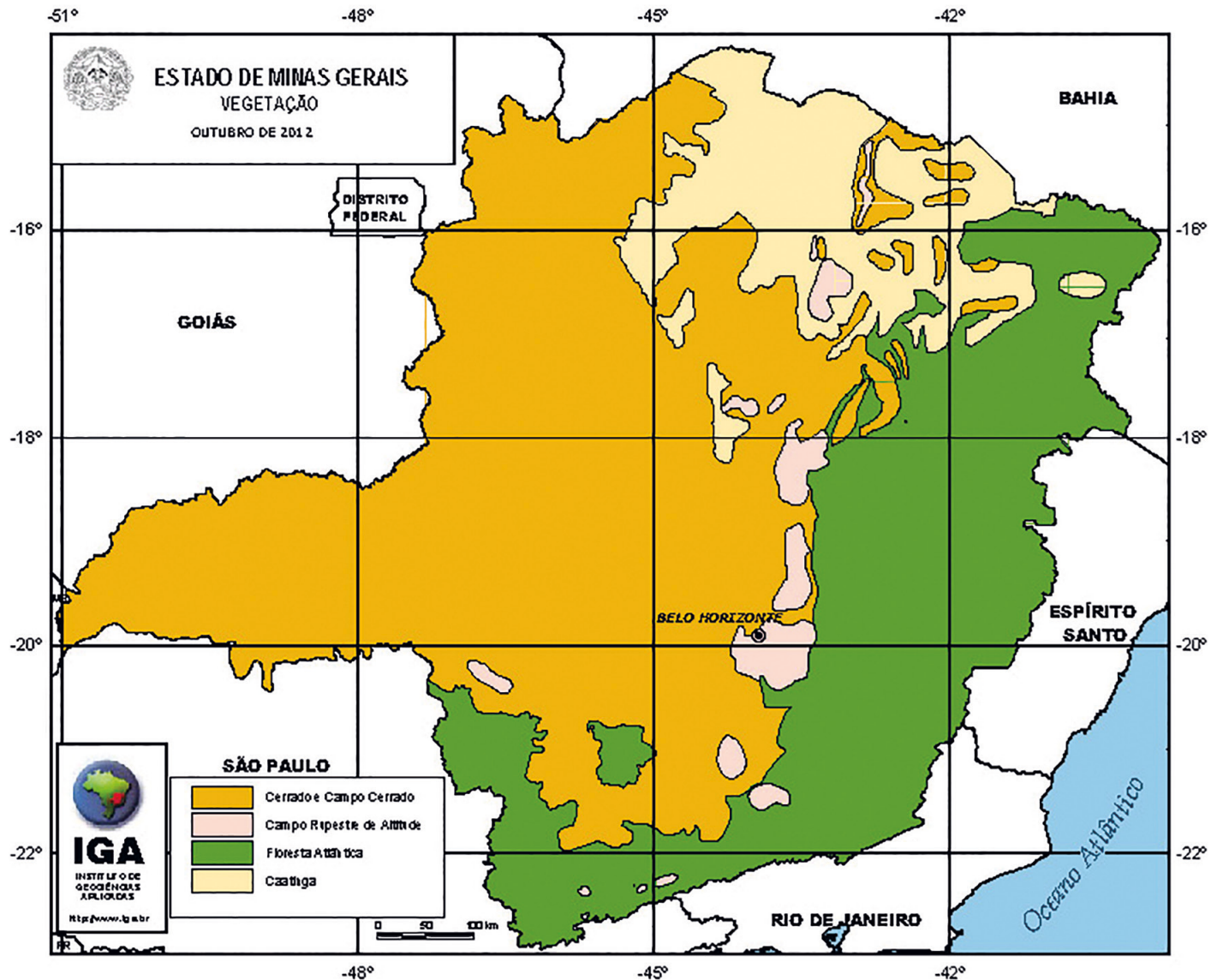
Duas características da drenagem na área chamam atenção: as depressões rasas e de fundo plano e as veredas. As feições de fundo plano englobam as lagoas permanentes e temporárias. As veredas são as formas que mais se destacam na paisagem do norte e noroeste do estado de Minas Gerais, descritas em detalhes no livro Grande Sertão Veredas, de Guimarães Rosa, são vale rasos, com vertentes côncavas e arenosas de caimento pouco pronunciado e fundo plano. Identificou-se as veredas de planalto e as de depressão originadas da exsudação do lençol freático.

As veredas têm funções importantes na bacia hidrográfica do rio São Francisco e, por isso, são declaradas de interesse comum e precisam ser preservadas.



Vereda de fundo de vale, notar o conjunto de palmáceas do tipo buriti *Mauritia flexuosa*.  
Fonte: Baggio, 2008.





Obtido em: <https://www.mg.gov.br/pagina/geografia>

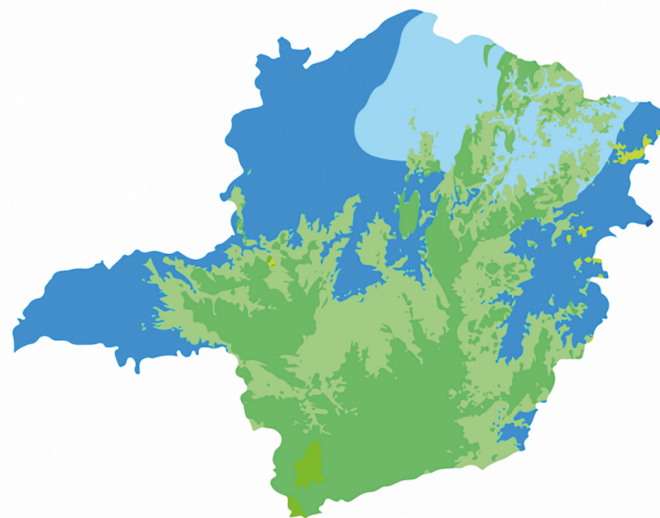
Na classificação fitogeográfica, a região investigada encontra-se inserida no domínio das Savanas – Cerrados/Campos Gerais Tropicais.

Na classificação fitogeográfica, a região investigada encontra-se inserida no domínio das Savanas – Cerrados/Campos Gerais Tropicais (BAGGIO, 2008).

O Instituto Estadual de Florestas (IEF, 2005) definiu para a área de estudo os seguintes tipos vegetacionais:

- a) Floresta estacional semidecidual: composta por comunidades que abrangem agrupamentos florestais úmidos e estacionais semidecíduais – são as florestas ciliares e de galeria ao longo dos cursos d'água;
- b) Floresta estacional decidual: engloba os agrupamentos remanescentes florestais tropicais caducifólios, caracterizados como matas secas ou mesófilas;
- c) Savanas: abrangem as diversas formações e fisionomias específicas que caracterizam a região do Cerrado;
- d) Formações pioneiras: nessas comunidades, estão incluídos os buritizais ou veredas e a vegetação de várzea;
- e) Tratos antrópicos: caracterizados pelo reflorestamento com pinus e eucaliptos e sistemas agropecuários.

### **Tipos climáticos de Minas Gerais (Köppen)**

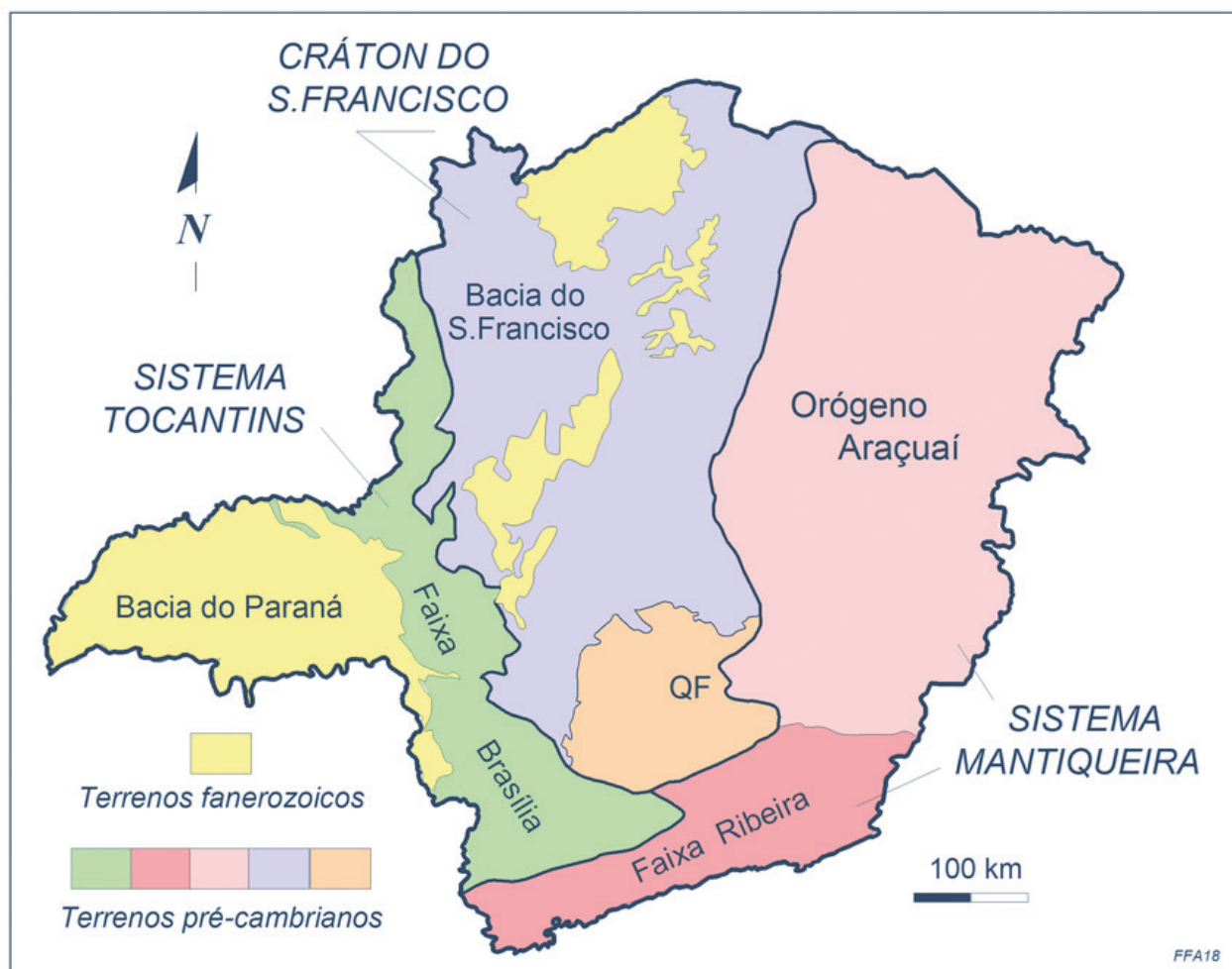


- Am (Clima monçônico)*
- Aw (Clima tropical de savana)*
- As (Clima tropical semi húmido)*
- Cfa (Clima oceânico)*
- Cfb (Clima oceânico temperado)*
- Cwa (Clima subtropical húmido)*
- Cwb (Clima subtropical de altitude)*

De acordo com a distribuição da precipitação, temperatura e umidade médias anuais, o clima da região pode ser considerado como quente, úmido, chuvoso. Segundo a classificação de Köppen (1948), o clima foi definido como Aw, o que corresponde ao clima tropical úmido de savanas, com invernos seco (CETEC, 1981).

Segundo o CETEC (1981), a região do noroeste e norte de Minas Gerais é constituída por um conjunto de rochas do Pré-cambriano e por uma sequência de depósitos sedimentares de idade cretácea, além de sedimentos e coberturas dendríticas do Terciário-Quaternário.

As sequências de rochas mais antigas, atribuídas ao Pré-cambriano, ocupam, aproximadamente, 51% da área (sendo 49% pelo Grupo Bambuí e 2% pelas demais unidades pré-cambrianas), enquanto as rochas cretáceas recobrem, aproximadamente, 28%. O restante da área é representado pelos depósitos terciários e quaternários (CETEC, 1981).



As seqüências de rochas mais antigas, atribuídas ao Pré-cambriano, ocupam, aproximadamente, 51% da área (sendo 49% pelo Grupo Bambuí e 2% pelas demais unidades pré-cambrianas), enquanto as rochas cretáceas recobrem, aproximadamente, 28%. O restante da área é representado pelos depósitos terciários e quaternários (CETEC, 1981).



A foto (a) mostra afloramento da Formação Três Marias, apresentando estratificação horizontalizada em bancos distintos; a foto (b) mostra detalhe dos litotipos, arenitos arcoseanos e siltitos violáceos intercalados da Fm. Três Marias. Córrego Vermelho. Fonte: Baggio (2008).

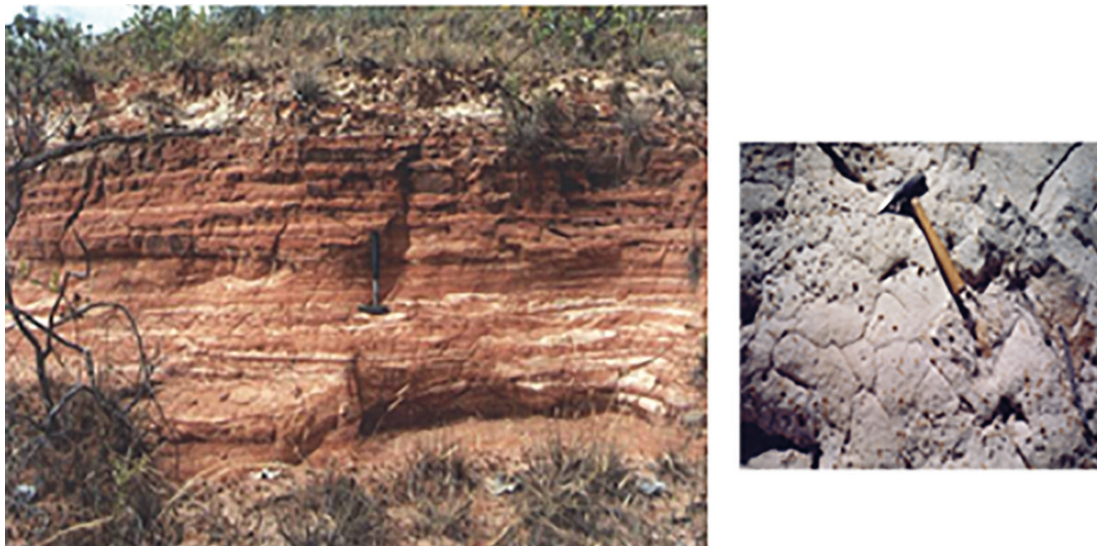
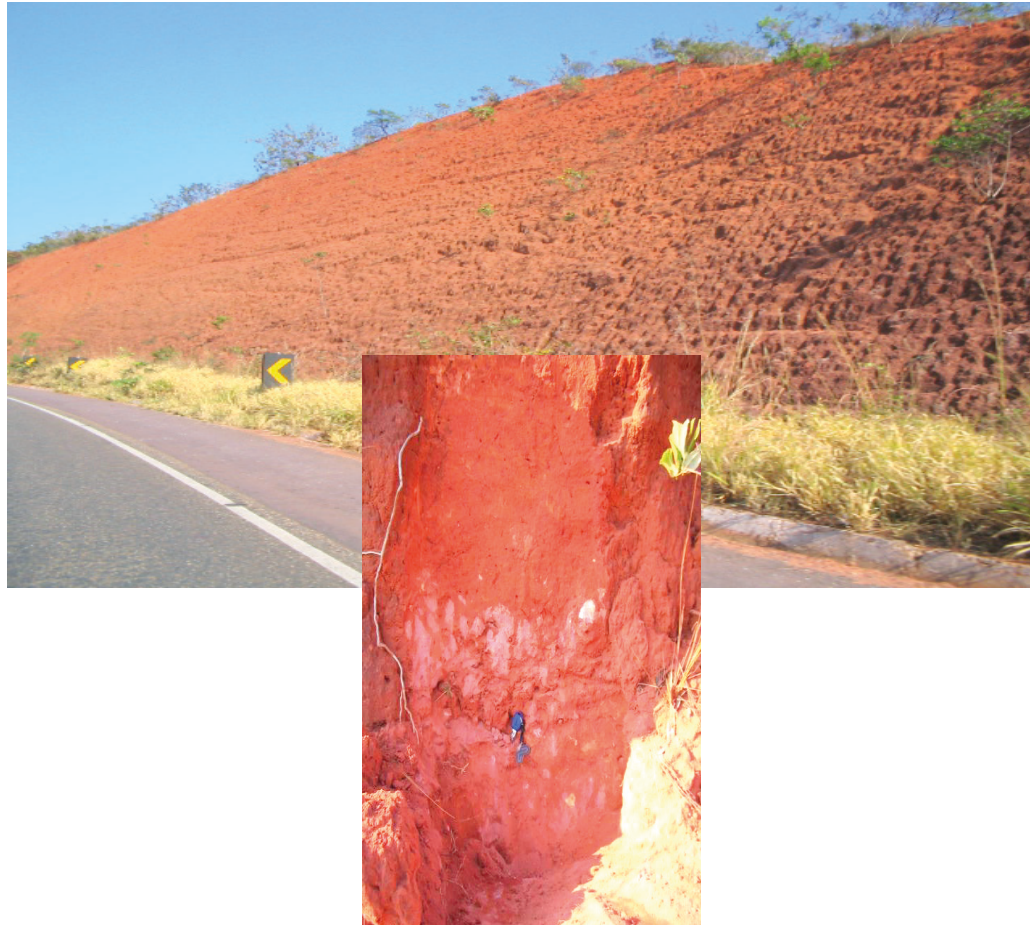


Foto (a) mostra afloramento de arenito do Grupo Areado – Formação Três Barras –, apresentando intercalações de areias claras, finas e médias. Foto (b) mostra uma feição morfológica superficial do tipo prisma pseudo-hexagonal, observada nos arenitos eólicos da Formação Três Barras. Fonte: Baggio (2008).

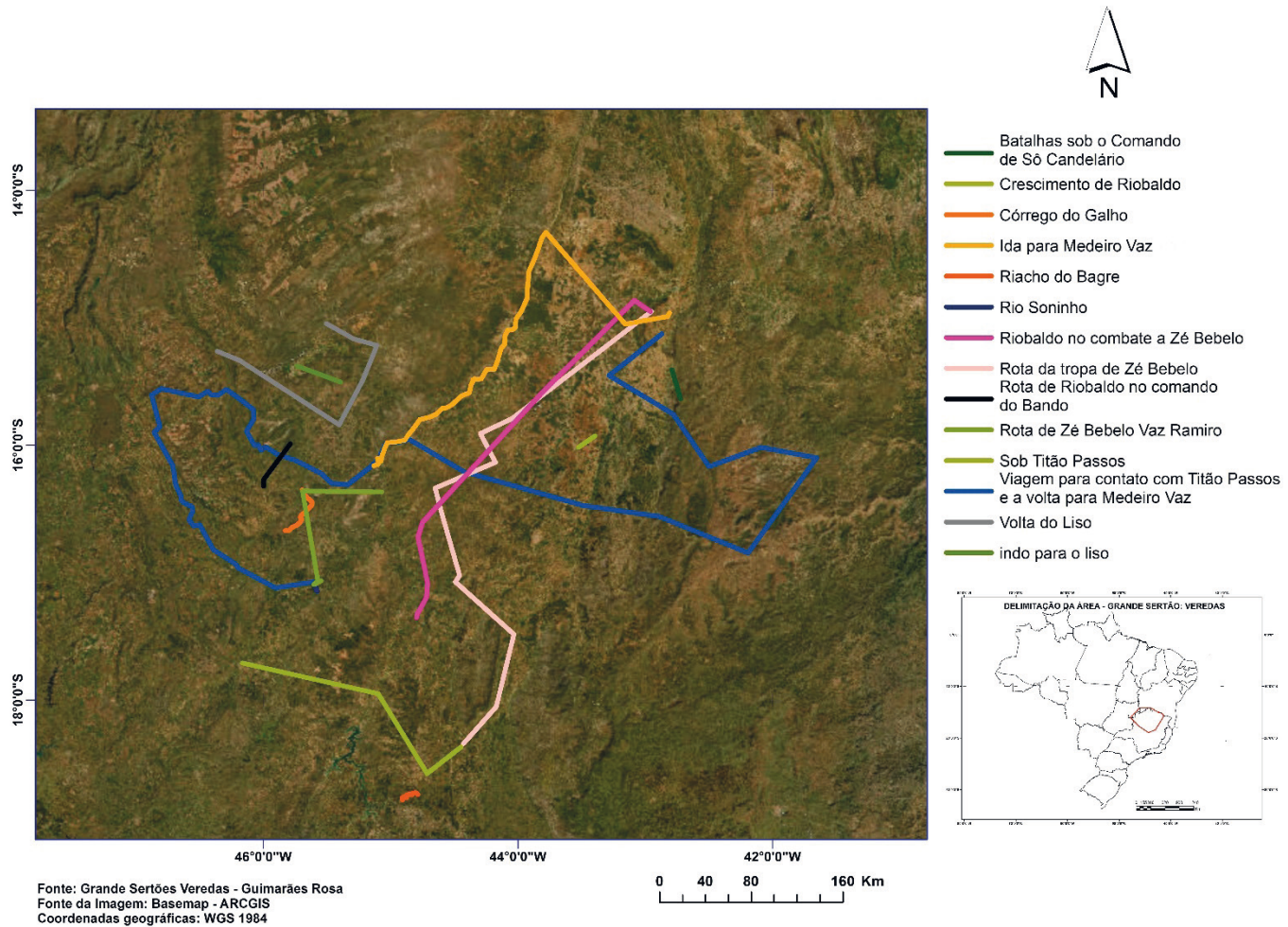


A foto mostra as coberturas do Cenozoico na forma de alteritos profundos, avermelhados e cobertos por lateritas. Esses são originários do intemperismo das rochas vulcânicas e vulcanoclásticas do Grupo Mata da Corda, como pode ser observado na imagem inferior. Fonte: Baggio (2008).

**CARTAS IMAGENS DOS PONTOS/ÁREAS  
IDENTIFICADOS**

**IDA DE RIOBALDO E SESFREDO AO  
ENCONTRO DE PARTE DO BANDO**

# ROTAS E CAMINHOS





# SÃO FRANCISCO

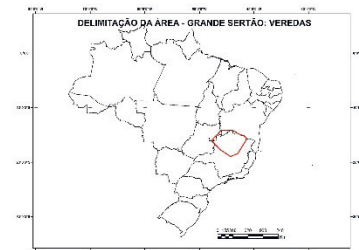


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km



● Ida de Riobaldo e Sesfredo  
ao encontro de parte do bando.



**SÃO FRANCISCO: Cidade em viagem percorrida com o Vupes quando estavam se dirigindo a Medeiro Vaz após as perseguições da polícia.**

# BREJO SANTO



● Ida de Riobaldo e Sesfredo  
ao encontro de parte do bando.

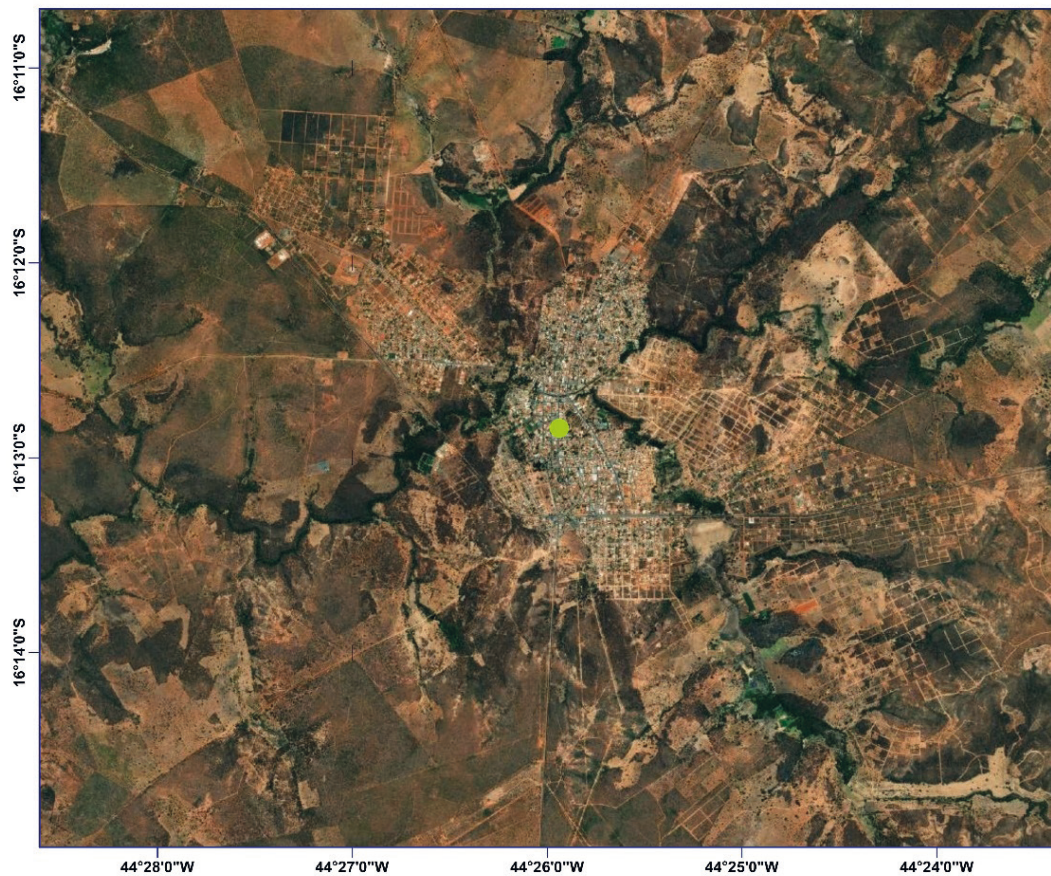


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**BREJO SANTO: Cidade onde passou com o bando para se integrar ao Grupo de Medeiros Vaz. Brejo Santo é o antigo nome de Francisco Sá.**

# BRASÍLIA DE MINAS



● Ida de Riobaldo e Sefredo  
ao encontro de parte do bando.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**BRASÍLIA DE MINAS: Cidade na rota que fez Vupes e outros cangaceiros se unirem a Medeiros Vaz.**

# CHAPADA DO SUMIDORO



● Ida de Riobaldo e Sesfredo  
ao encontro de parte do bando.

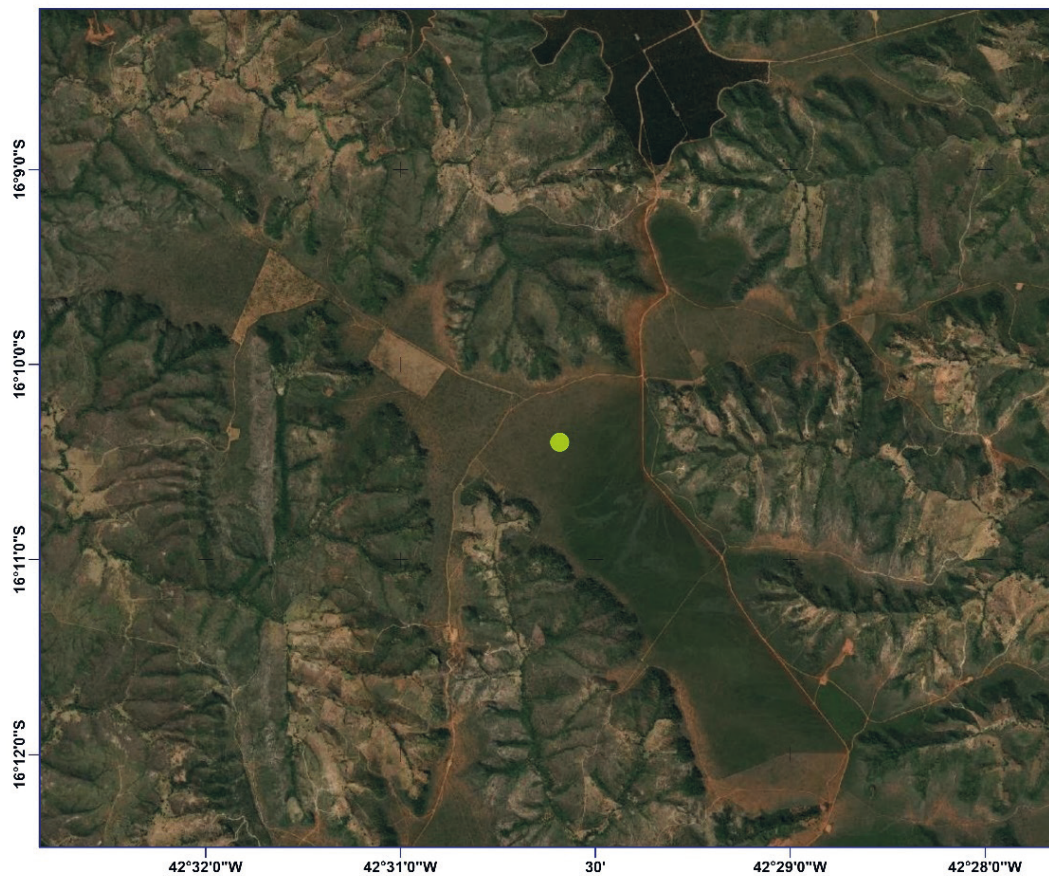


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**CHAPADA DO SUMIDOURO: Onde houve perseguição pela polícia ao Bando de João Guanhá, que Riobaldo fazia parte.**

# CHAPADA DO COVÃO



● Ida de Riobaldo e Sefredo  
ao encontro de parte do bando.

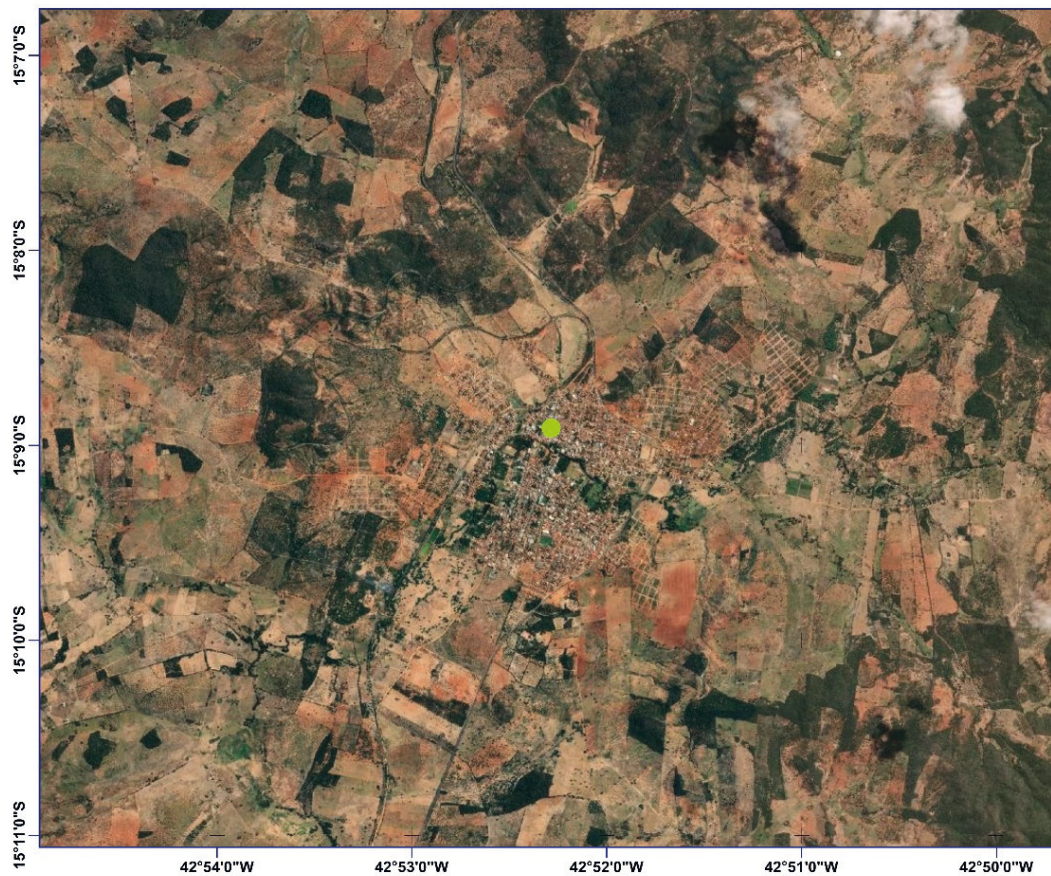


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**CHAPADA DO COVÃO: Onde a tropa do governo estava perseguindo o bando de João Guanhá, com quem Riobaldo estava.**

# MONTE AZUL (TREMEDAL)



● Ida de Riobaldo e Sesfrêdo  
ao encontro de parte do bando.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**MONTE AZUL (TREMEDAL): Viagem com Sesfrêdo para fazer contato entre Medeiro Vaz e o pessoal do Sô Candelário.**

# JACARÉ GRANDE



● Ida de Riobaldo e Sefredo  
ao encontro de parte do bando.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**JACARÉ GRANDE: Na volta para o bando do Medeiro Vaz, junto com o João Guanhá, enfrentou a polícia.**

# SERRA ESCURA



● Ida de Riobaldo e Sesfredo  
ao encontro de parte do bando.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**SERRA ESCURA: De onde o grupo do João Guanhá, sem mantimentos e munição, se dispersou para ir ao encontro de Medeiro Vaz.**



# CÓRREGO CANSANÇÃO



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km



● Ida de Riobaldo e Sesfredo  
ao encontro de parte do bando.

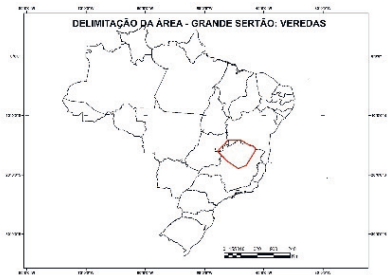


**CÓRREGO CANSANÇÃO: Primeiro lugar após a dispersão da Serra Escura em que chega Riobaldo com Sesfredo. É próximo à Araçuai.**

# GRÃO MOGOL



● Ida de Riobaldo e Sefredo  
ao encontro de parte do bando.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**GRÃO MOGOL: Cidade por onde passou com um grupo de jagunços na viagem para se incorporar ao bando de Medeiros Vaz. Nesta viagem, escoltou o Vupes.**

# MORTE DE VAZ RAMIRO



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km



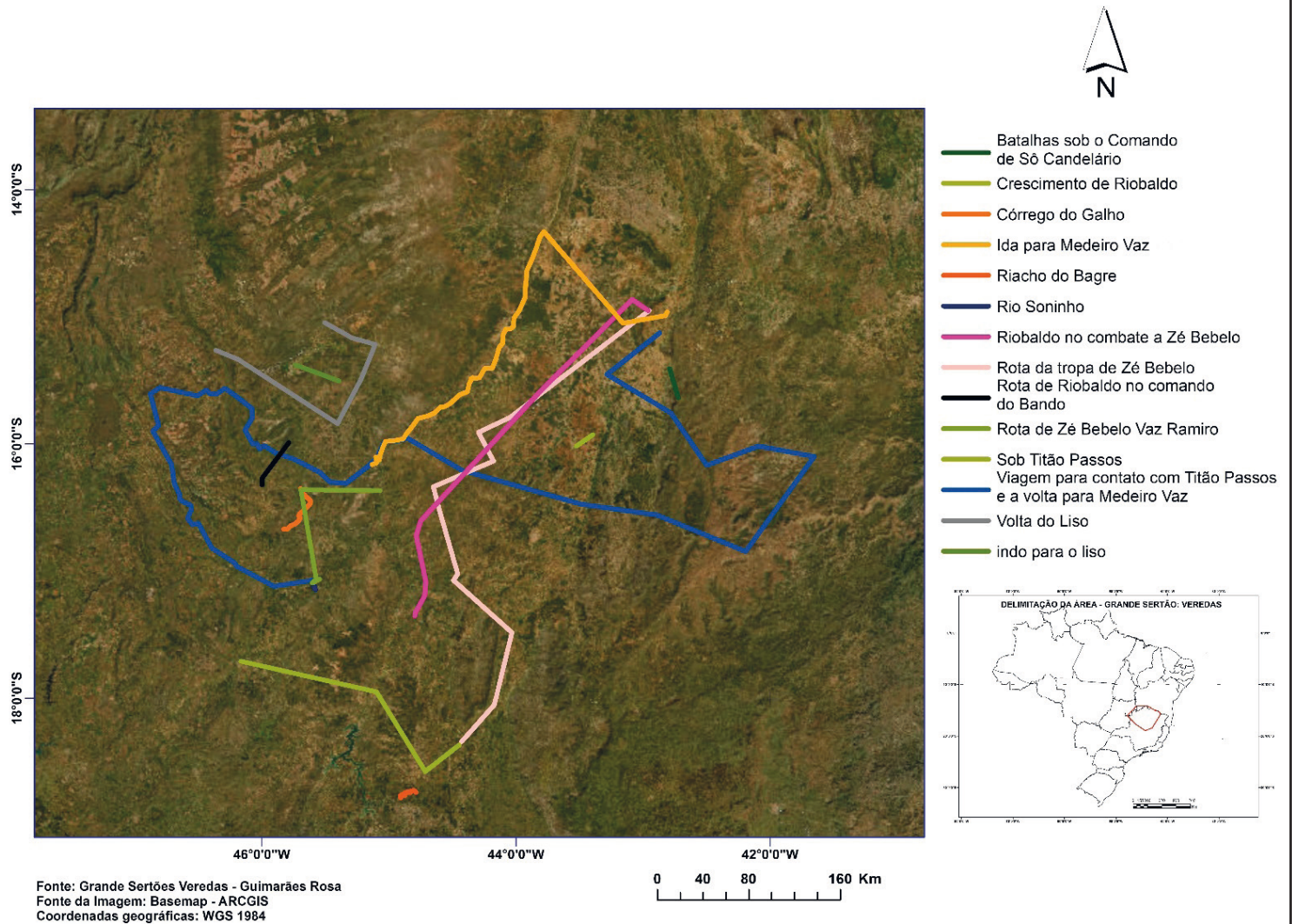
● Ida de Riobaldo e Sefredo  
ao encontro de parte do bando.



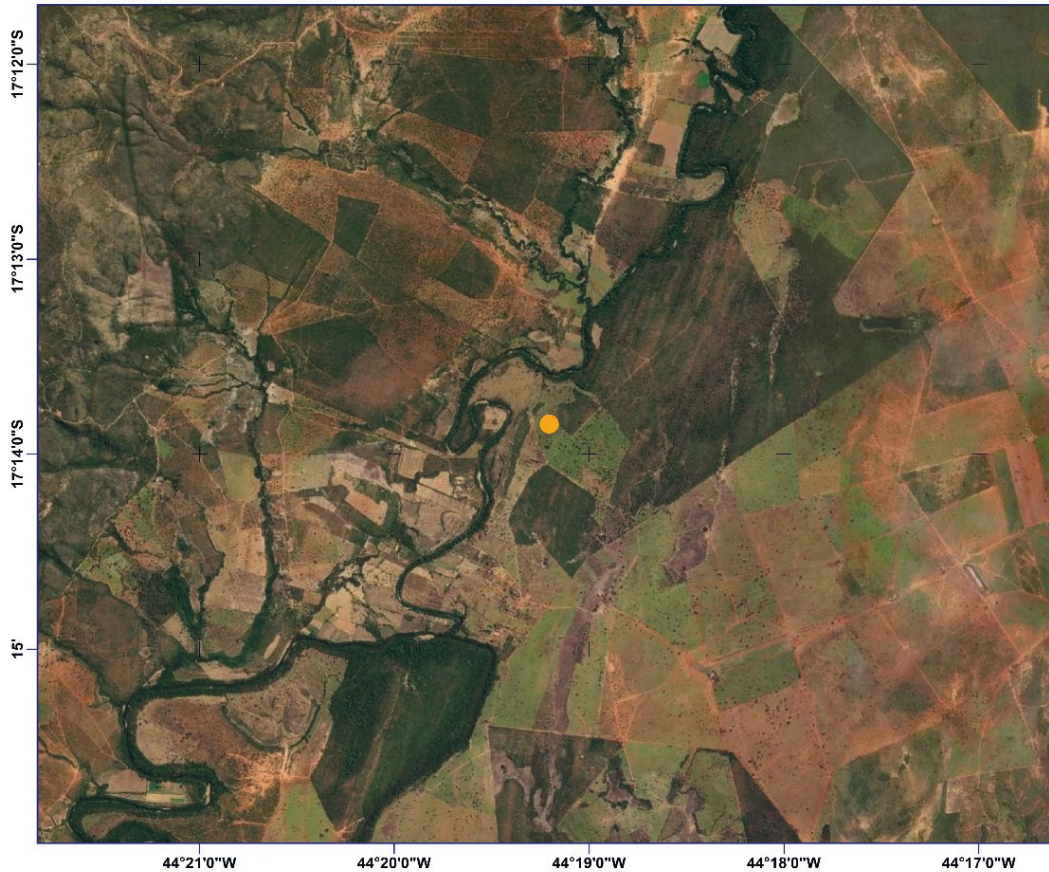
**MORTE DE VAZ RAMIRO: Riobaldo reencontra o bando no momento da morte de Medeiro Vaz, à Beira do Rio do Sono. O local exato não é dito. Foi colocado junto à confluência do Paracatu, pois logo a seguir houve o encontro com Zé Bebelo, que assumiu o controle do Bando.**

**ADESÃO À MILÍCIA DE BEBELO**

# ROTAS E CAMINHOS



# RIO SÃO LAMBERTO



● Adesão à milícia do Zé Bebelo.

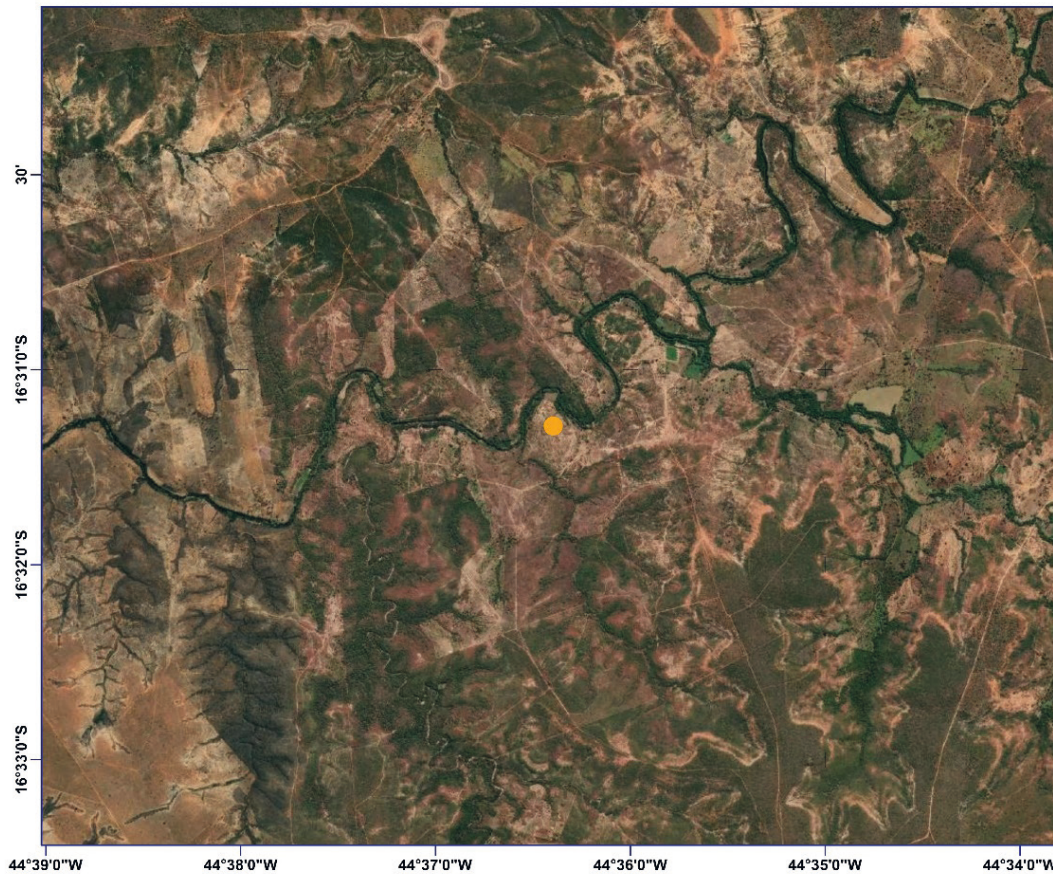


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIO SÃO LAMBERTO: A milícia de Zé Bebelo passou por aqui e parte da tropa de Zé Bebelo seguiu por este rio.**

# RIO PACUÍ (PACU)



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

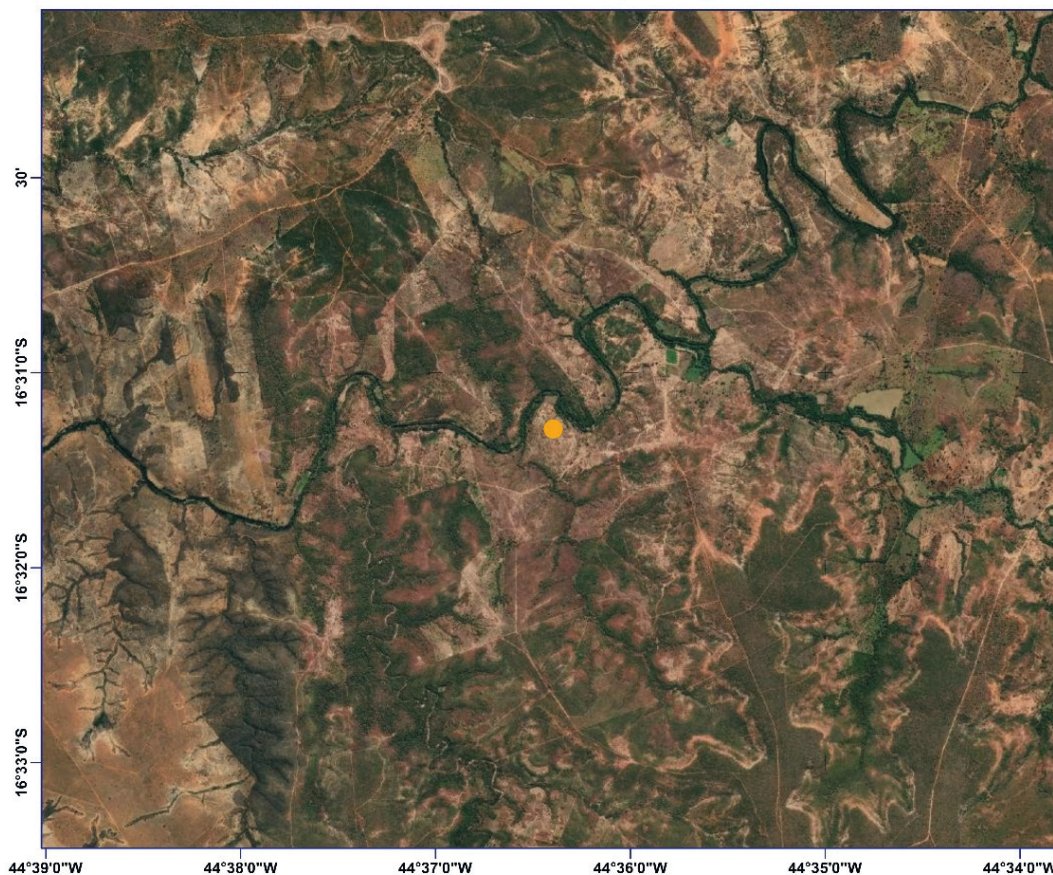


● Adesão à milícia do Zé Bebelo.

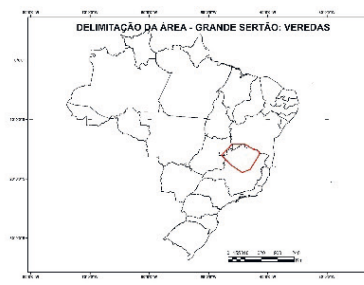


**RIO PACUÍ (PACU): Onde se deu a primeira batalha do Zé Bebelo, derrotando o bando do Hermógenes.**

# RIO GAMELEIRA OU PARACATU



● Adesão à milícia do Zé Bebelo.



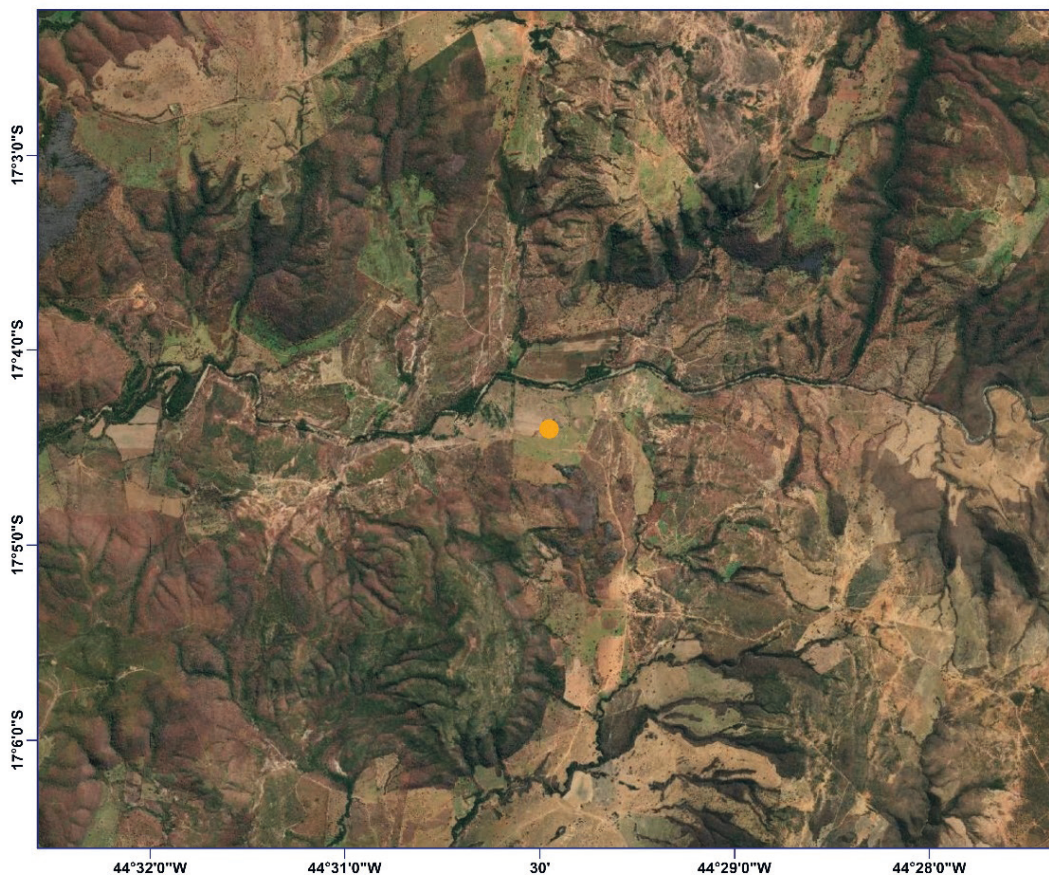
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIO GAMELEIRA OU PARACATU: Houve um combate do bando inicial do Zé Bebelo com o Ricardão por aqui.**



# RIACHO FUNDO



● Adesão à milícia do Zé Bebelô.

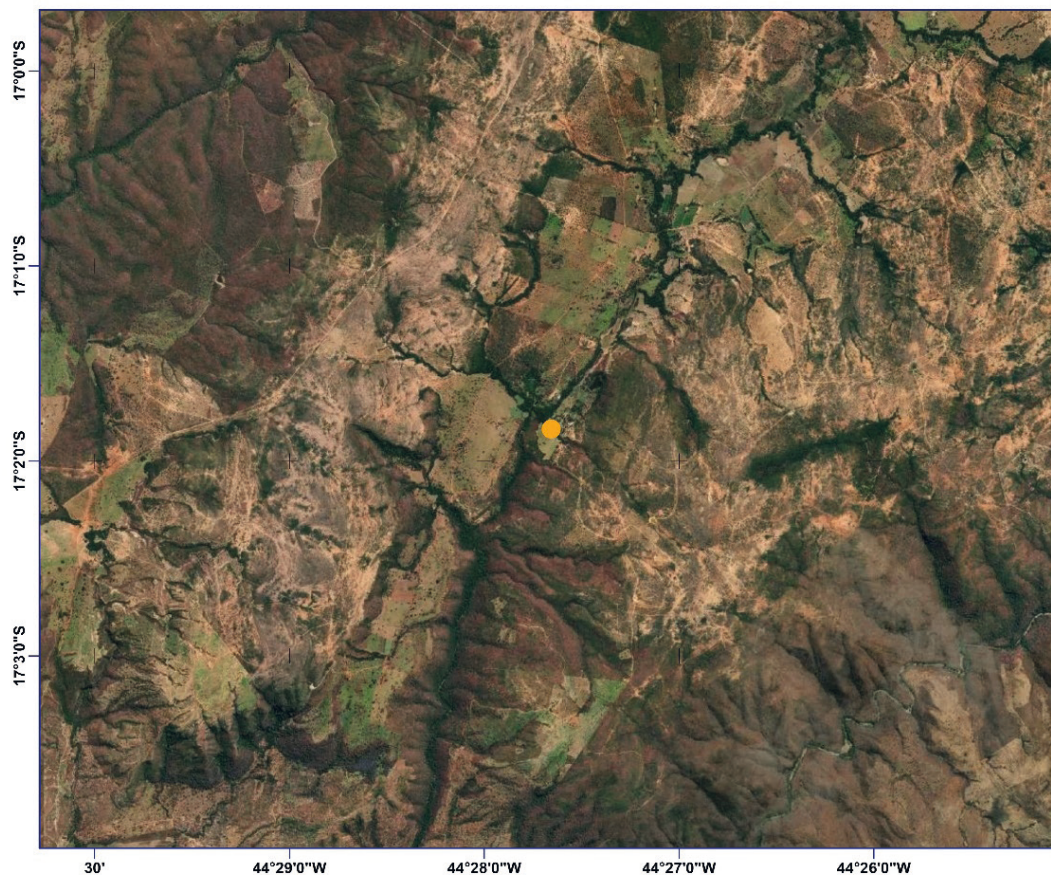


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIACHO FUNDO:** para onde foi um dos bandos que saíram da Fazenda Nhanva no início da campanha “nacional” de Zé Bebelô.

# CORREGO DO SANHAR (SANHARÔ)



● Adesão à milícia do Zé Bebelo.

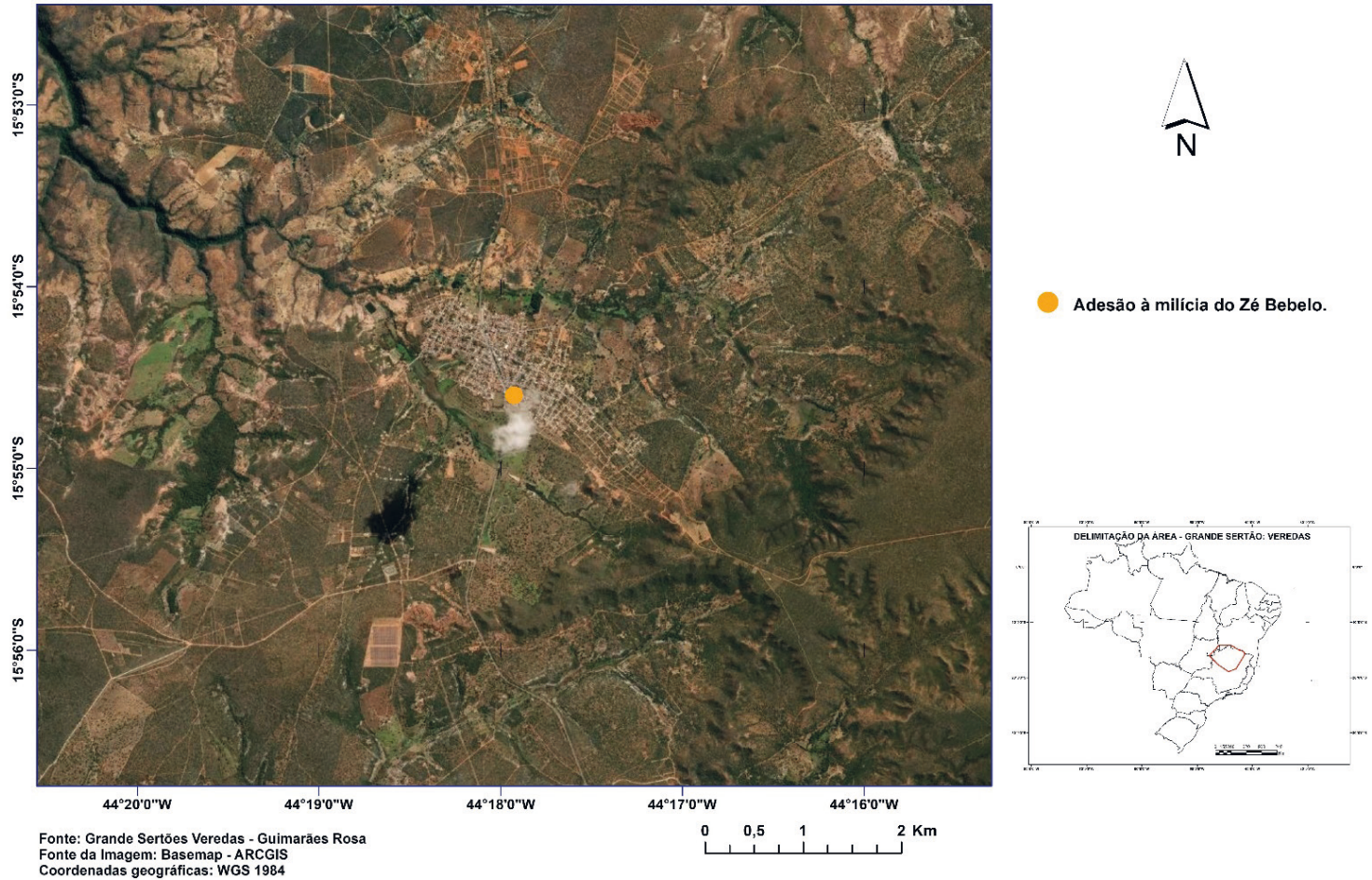


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**CORREGO DO SANHAR (SANHARÔ):** para onde seguiu um dos bandos que saíram da Fazanda Nhanva no início da campanha “nacional” de Zé Bebelo, após passar pelo Riacho Fundo.

# LONTRA



**LONTRA: Entre Condado e Lontra, deu-se o segundo combate do Zé Bebelo contra o Hermógenes.**

# CONDADO



● Adesão à milícia do Zé Bebelo.

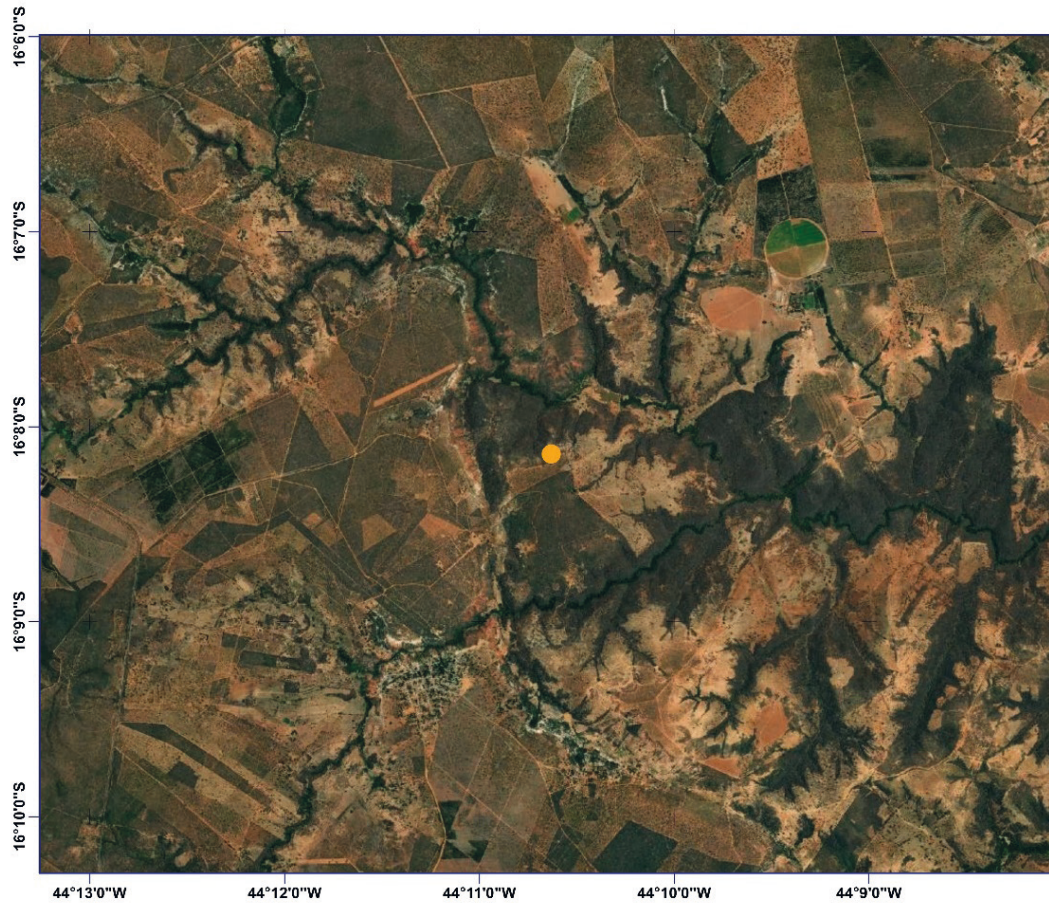


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**CONDADO: Entre Condado e Lontra, deu-se o segundo combate do Zé Bebelo contra o Hermógenes.**

# RIO SUAÇUPARA



● Adesão à milícia do Zé Bebelô.



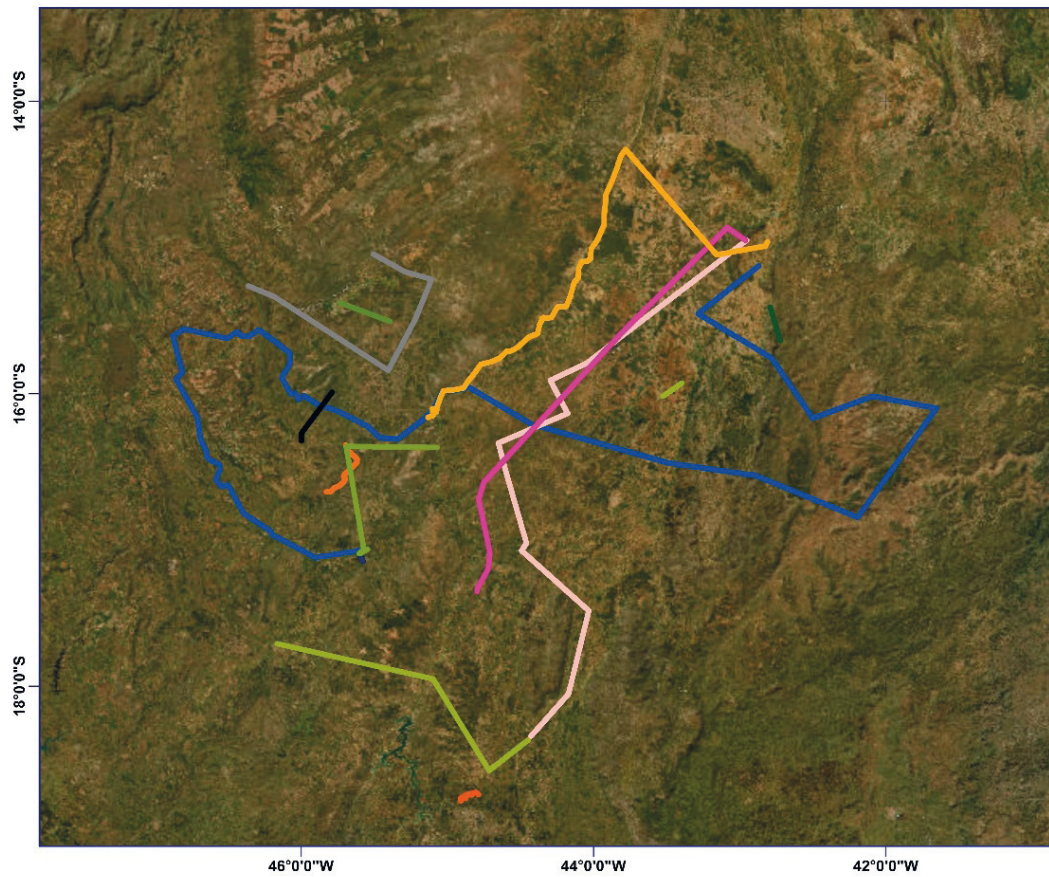
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIO SUAÇUPARA: Próximo ao combate onde morreu o Siruiz pela milícia do Zé Bebelô.**

# **INFÂNCIA E JUVENTUDE DE RIOBALDO**

# ROTAS E CAMINHOS



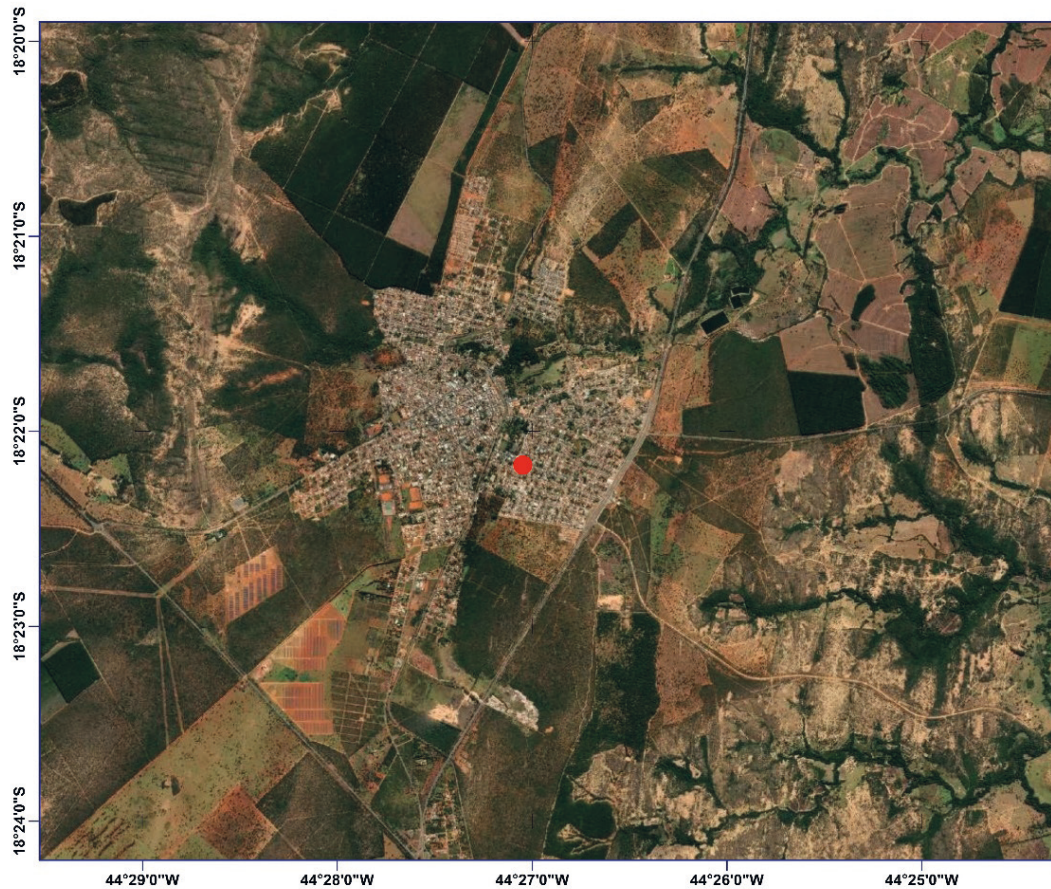
-  Batalhas sob o Comando de São Candelário
-  Crescimento de Riobaldo
-  Córrego do Galho
-  Ida para Medeiro Vaz
-  Riacho do Bagre
-  Rio Soninho
-  Riobaldo no combate a Zé Bebelo
-  Rota da tropa de Zé Bebelo
-  Rota de Riobaldo no comando do Bando
-  Rota de Zé Bebelo Vaz Ramiro
-  Sob Titão Passos
-  Viagem para contato com Titão Passos e a volta para Medeiro Vaz
-  Volta do Liso
-  indo para o liso



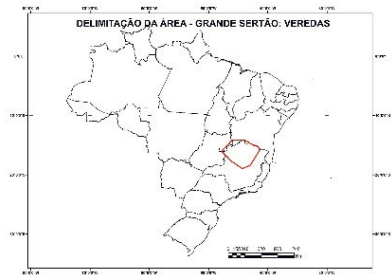
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 40 80 160 Km

# CURRALINHO (CORINTO)



● Infância e juventude de Riobaldo.



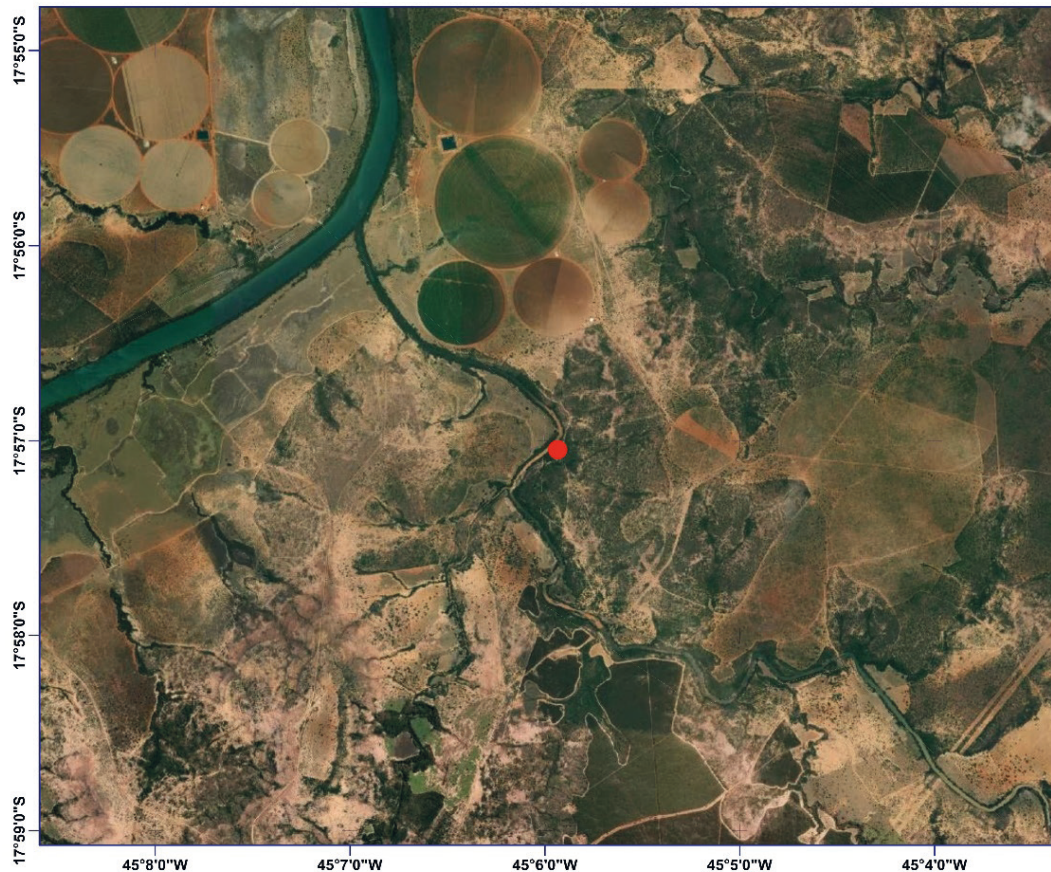
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**CURRALINHO (CORINTO):** Cidade onde Riobaldo aprende a ler e escrever. Curralinho é nome de Corinto na época do romance. A fazenda do “padrinho” Selorico Mendes fica por perto.



# PORTO DO DE JANEIRO



● Infância e juventude de Riobaldo.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**PORTO DO DE JANEIRO: Local onde, pela primeira vez Riobaldo encontra Diadorim. “O de-janeiro, dali abaixo meia légua, entra no São Francisco...”.**

# SÍTIO DO CARAMUJO



● Infância e juventude de Riobaldo.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,425 0,85 1,7 Km

**SÍTIO DO CARAMUJO: Local de Nascimento de Riobaldo. Segundo ele, o sítio do Caramujo onde nasceu fica atrás das fontes do Rio Verde, afluente do Paracatu, próximo a Alegres. Isso nos leva a um local próximo ao que é hoje João Pinheiro, o que confirma a localização, pois João Pinheiro chamava-se Santana dos Alegres até 1911, quando trocou o nome.**

# FAZENDA SÃO GREGÓRIO



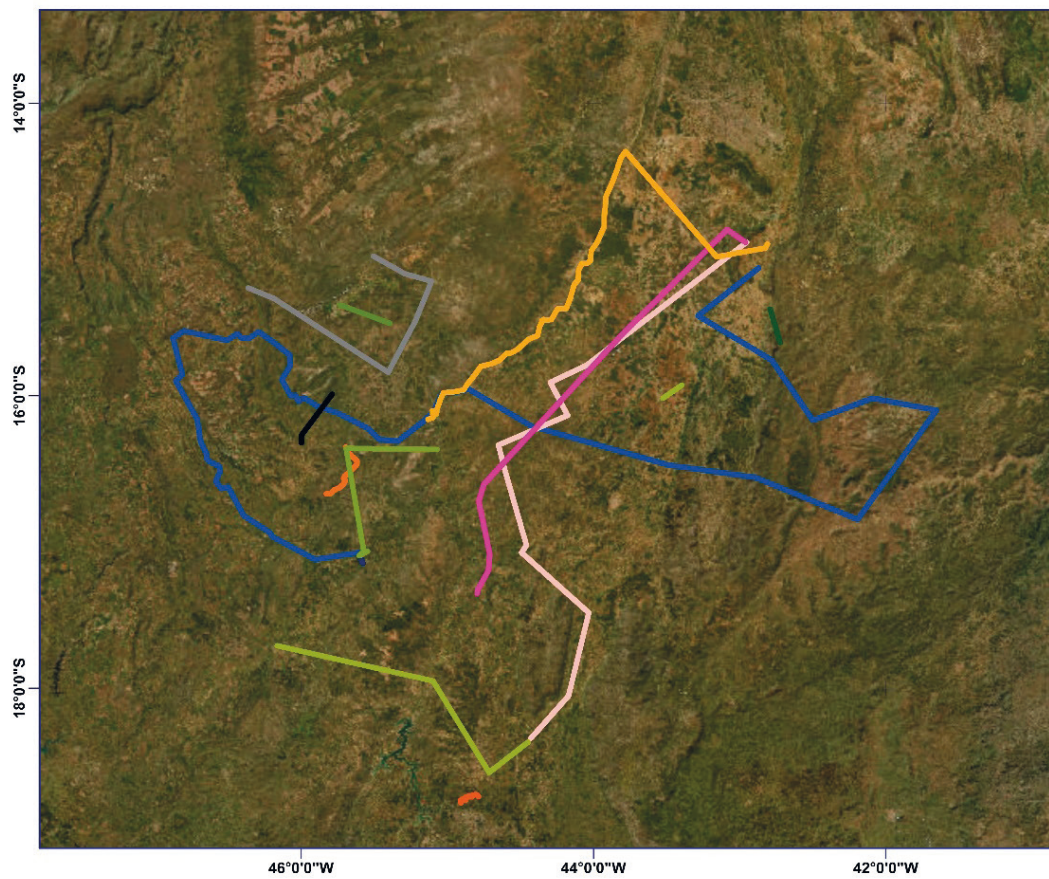
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

















**FAZENDA SÃO GREGÓRIO:** Segundo Riobaldo, a fazenda ficava entre “Curralinho” e “do-Bagre”. O Rio do Bagre é o que banha Felixlândia (cujo primeiro nome foi Arraial do Bagre) e Curralinho é Corinto. Por isso, a fazenda seria entorno deste ponto.

**RIOBALDO NO COMANDO**

# ROTAS E CAMINHOS



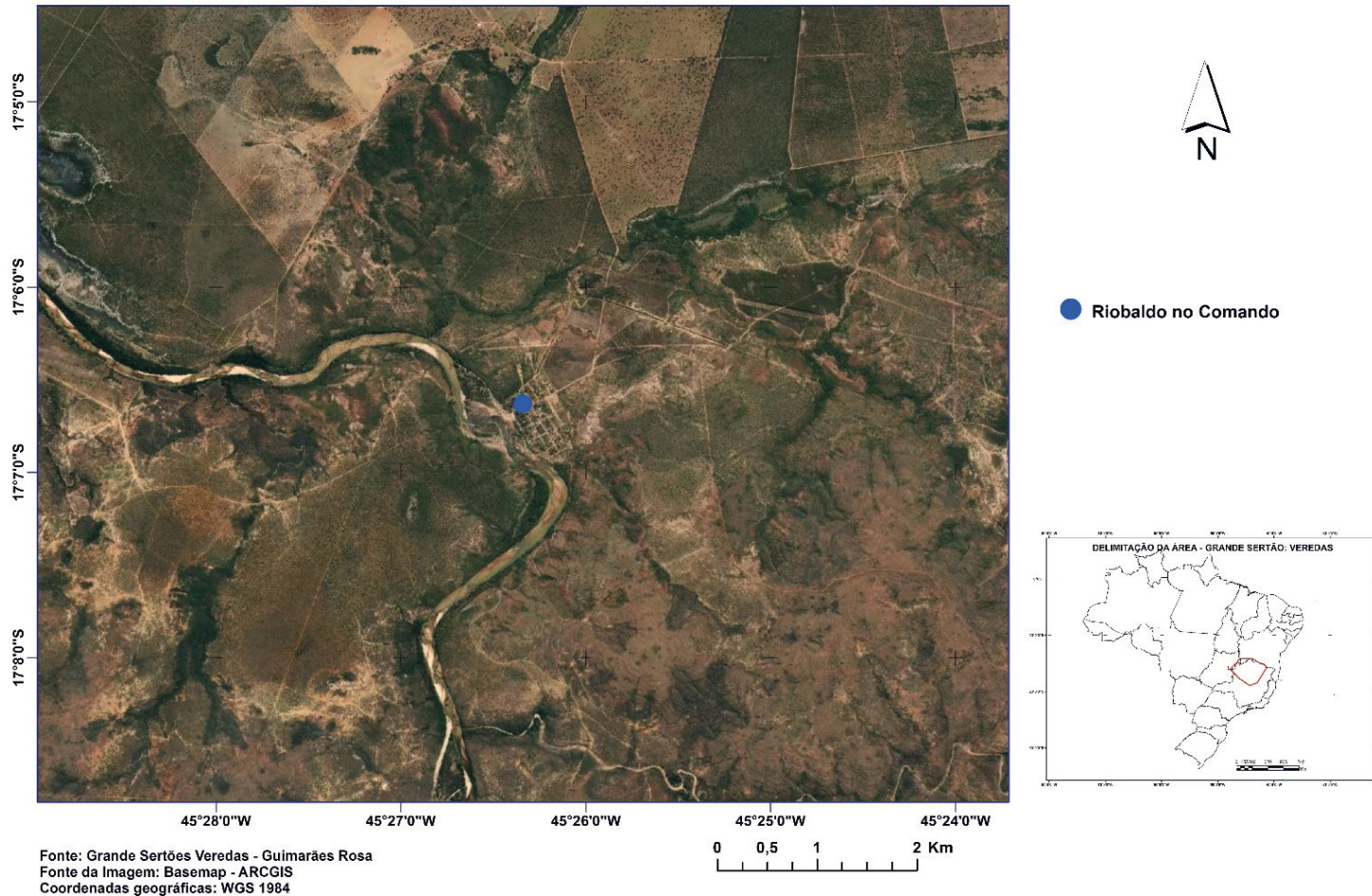
-  Batalhas sob o Comando de Sô Candelário
-  Crescimento de Riobaldo
-  Córrego do Galho
-  Ida para Medeiro Vaz
-  Riacho do Bagre
-  Rio Soninho
-  Riobaldo no combate a Zé Bebelo
-  Rota da tropa de Zé Bebelo
-  Rota de Riobaldo no comando do Bando
-  Rota de Zé Bebelo Vaz Ramiro
-  Sob Titão Passos
-  Viagem para contato com Titão Passos e a volta para Medeiro Vaz
-  Volta do Liso
-  indo para o liso



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

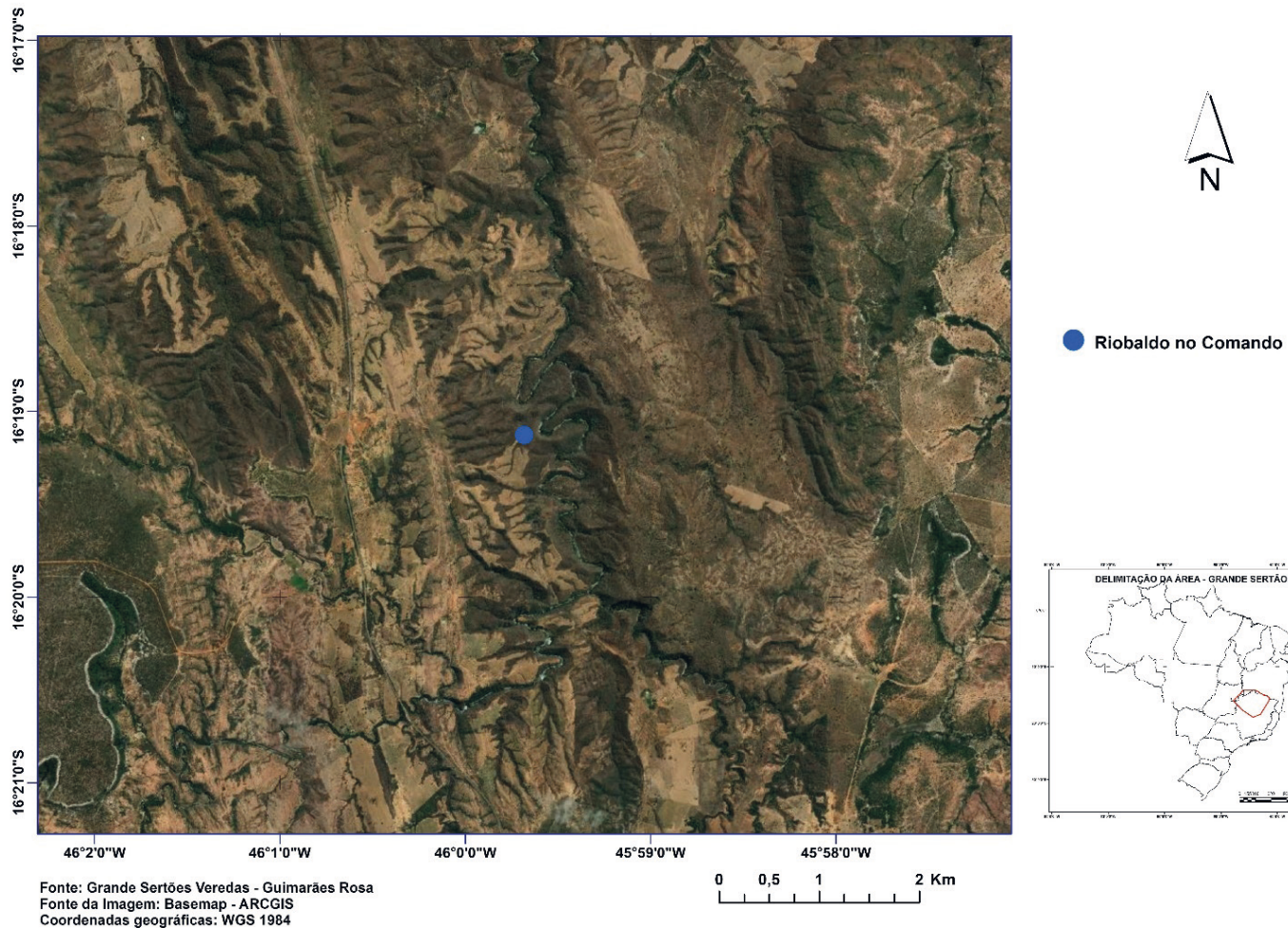
0 40 80 160 Km

# PAREDÃO



**PAREDÃO:** Local onde se dá a batalha final entre os jagunços comandados por Riobaldo e os comandados por Hermógenes, na qual morre Diadorim.

# SERRA DOS CONFINS



**SERRA DOS CONFINS: Lugar por onde passou Riobaldo com o bando logo após assumir o comando que era de Zé Bebelo. O Riacho ao lado é o de Confins.**

# SERRA DO TATU



● Riobaldo no Comando

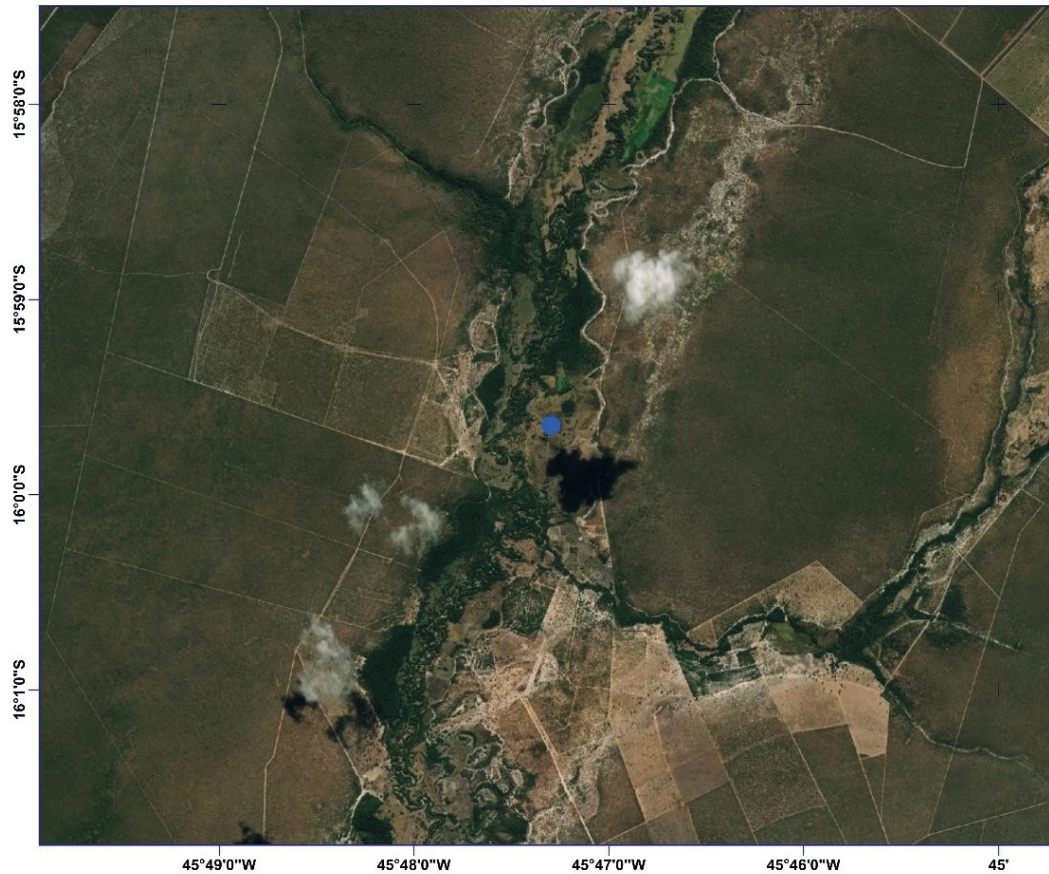


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

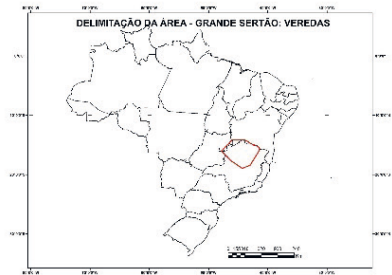
**SERRA DO TATU: Lugar por onde Riobaldo passou com o bando logo após ter assumido o comando.**



# RIBEIRÃO DA AREIA



● Riobaldo no Comando

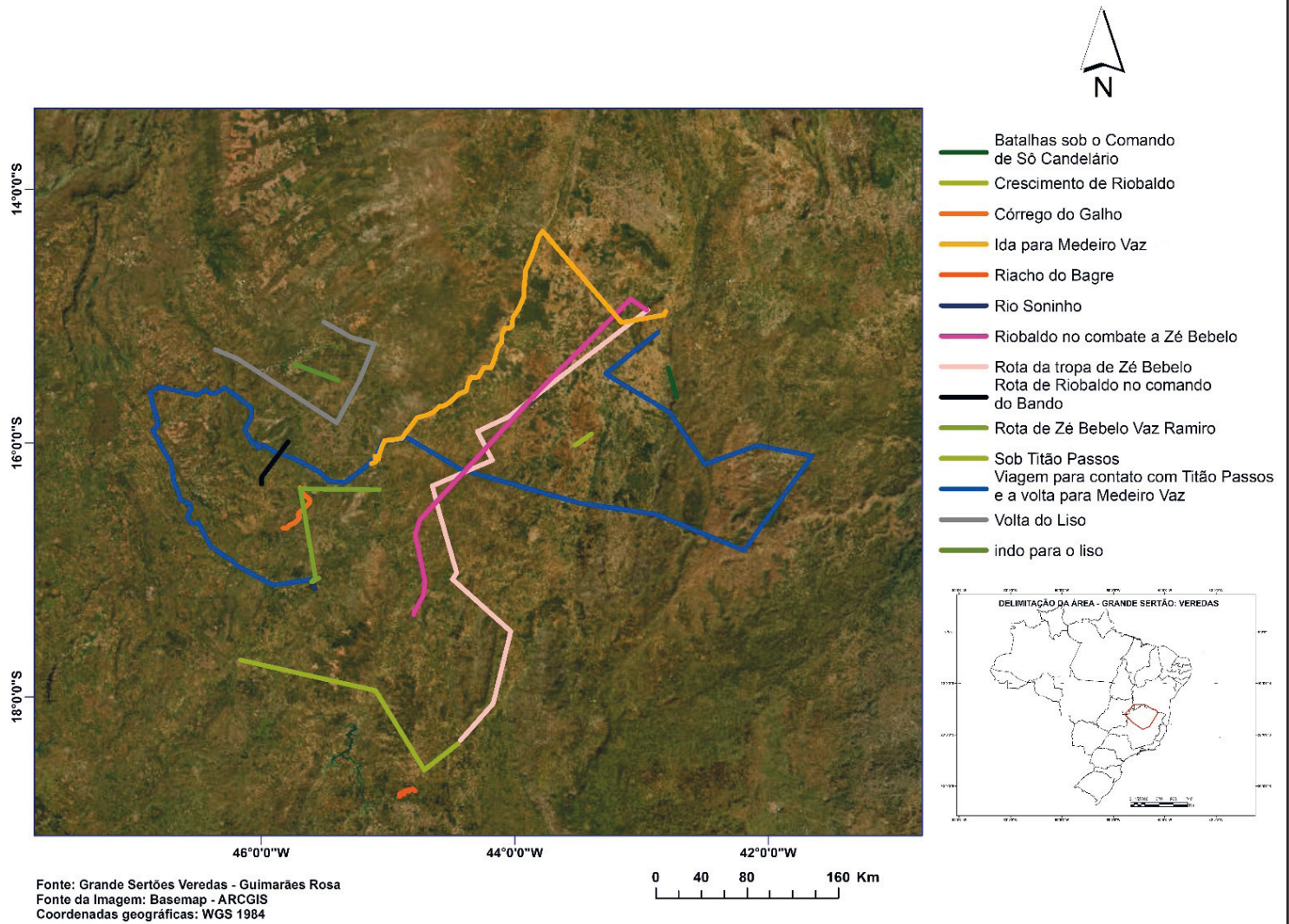


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

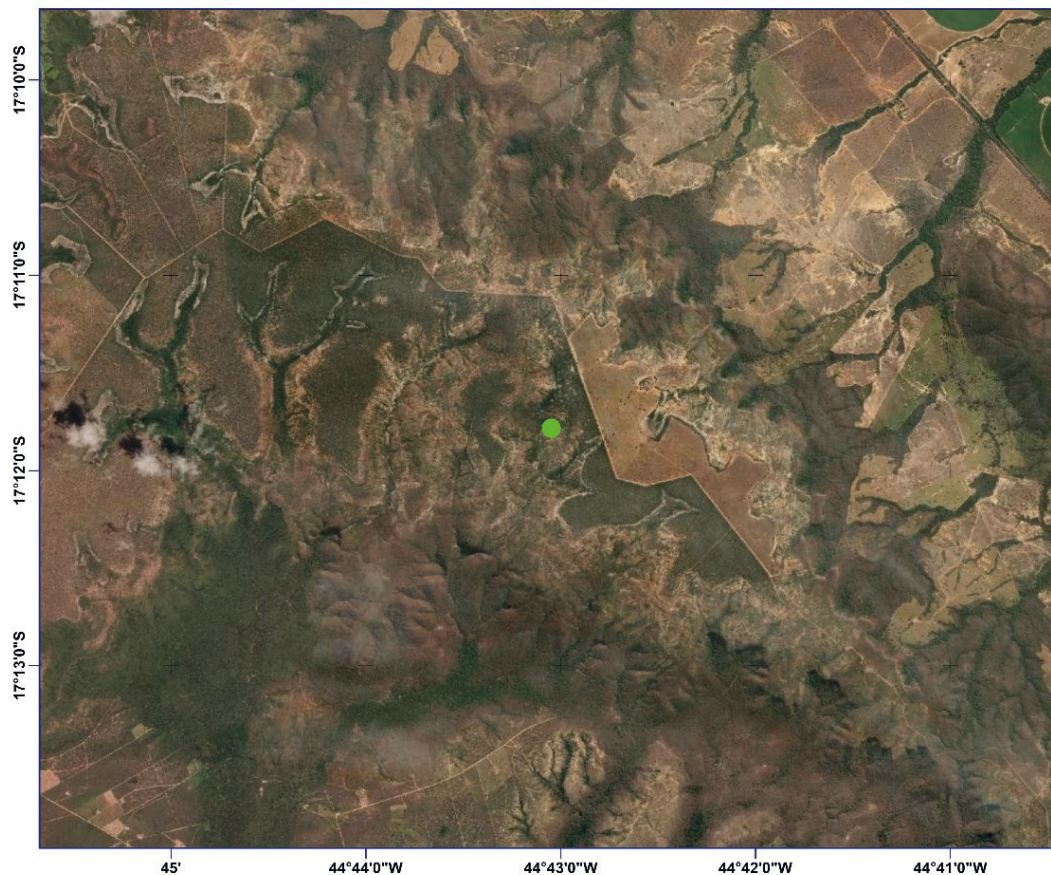
**RIBEIRÃO DA AREIA: Lugar por onde trilhou Riobaldo e seu bando antes de que ele declarasse a intenção de seguir para o Liso do Sussuarão.**

**RIOBALDO ADERINDO AO  
GRUPO DE JOCA RAMIRO**

# ROTAS E CAMINHOS



# SERRA DA ONÇA



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**SERRA DA ONÇA: É o lugar onde Riobaldo recomenda a Titão Passos passar para se desviar de lugares percorridos por Zé Bebelô.**

# RIBEIRÃO POÇO TRISTE



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.

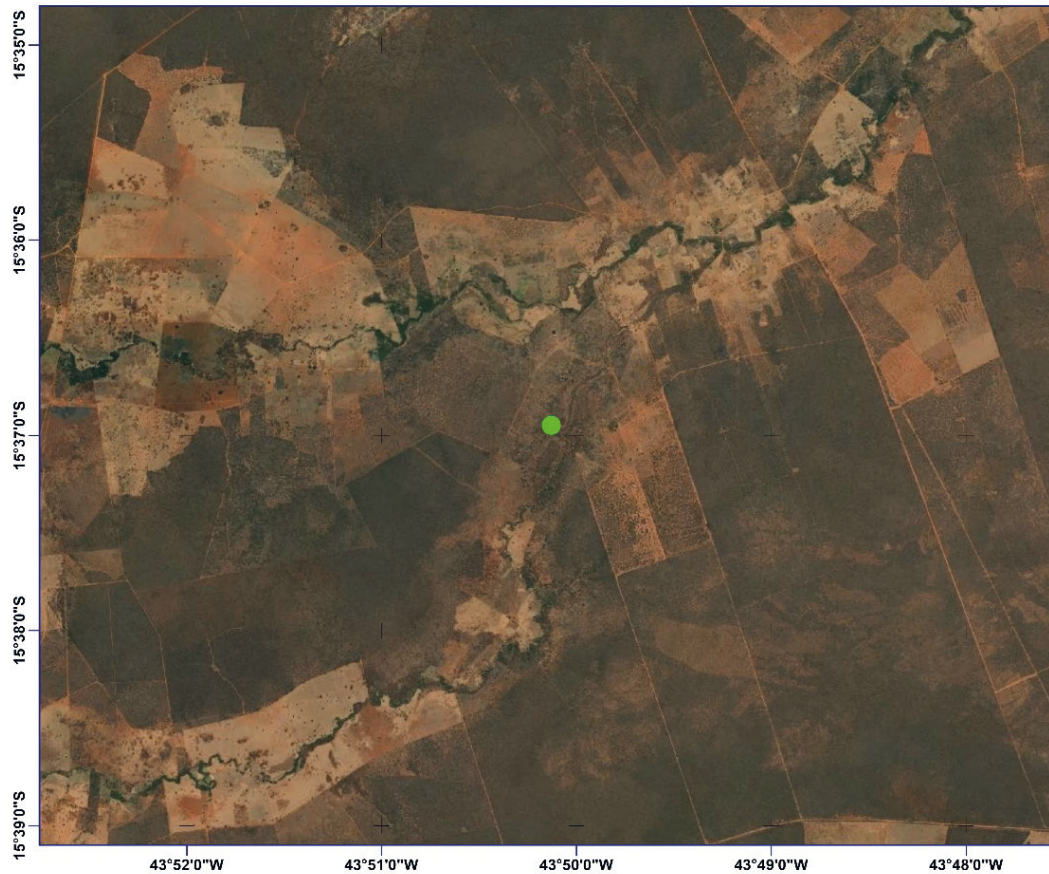


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIBEIRÃO POÇO TRISTE: Lugar onde estava acampado o Hermógenes e para onde ia ser levada a munição carregada pela tropa em que estava Riobaldo antes da grande batalha com Zé Bebelo. Aqui foi guardada a munição que apreenderam da tropa de abastecimento do Zé Bebelo.**

# CÓRREGO MACAUBAS



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.

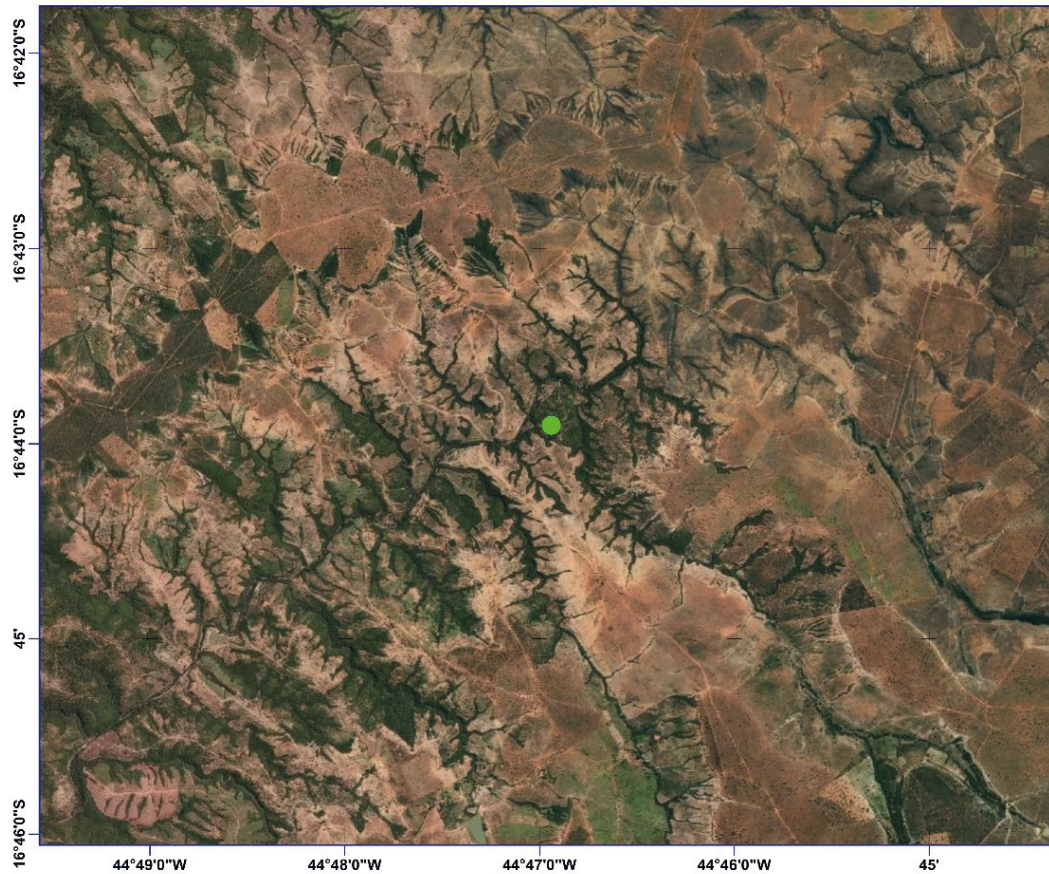


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**CÓRREGO MACAUBAS: No livro, é citado como Ribeirão Macaúbas, onde a tropa de munição se encontra com o bando do Hermógenes.**

# RIACHO CANABRAVA



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.

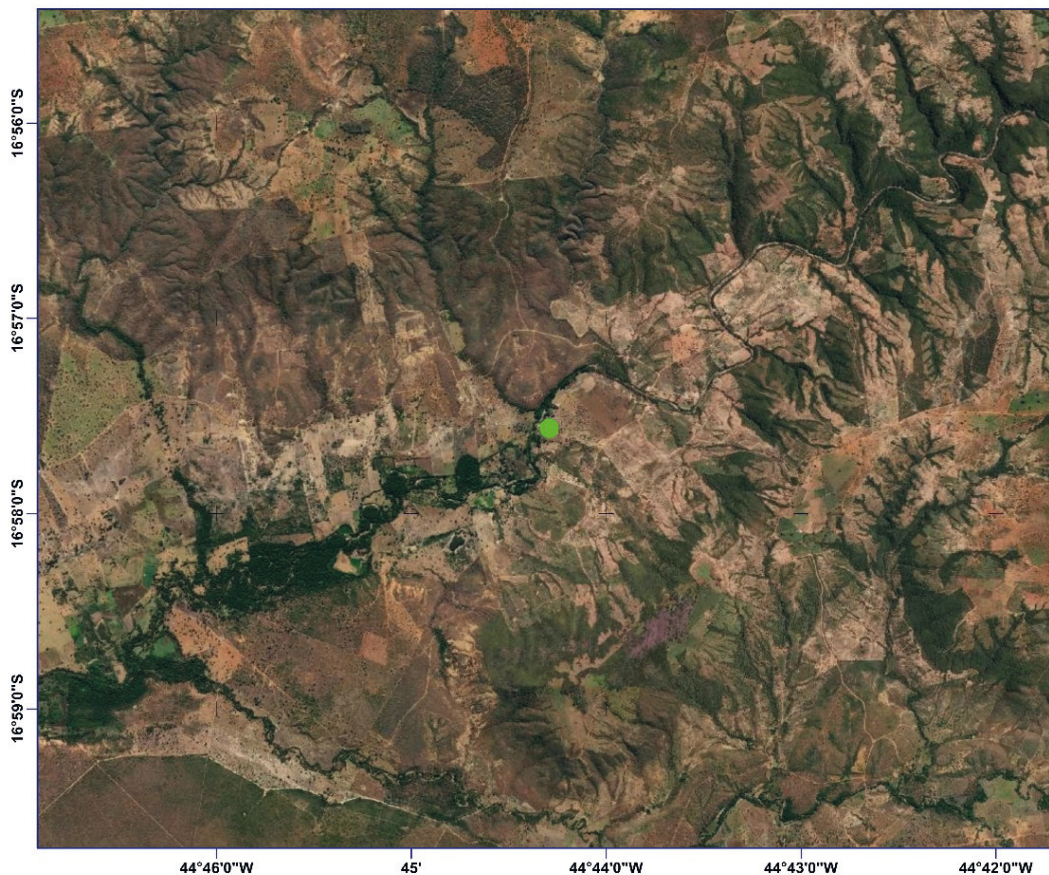


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIACHO CANABRAVA: Rio atravessado pela tropa que conduzia munição para Joca Ramiro e onde estavam Riobaldo e Diadorim.**

# RIACHO DO BARRO



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RIACHO DO BARRO:** Rio atravessado pela tropa que conduzia armas para o norte e na qual estavam Riobaldo e Diadorim.



# LAGOA GRANDE



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.

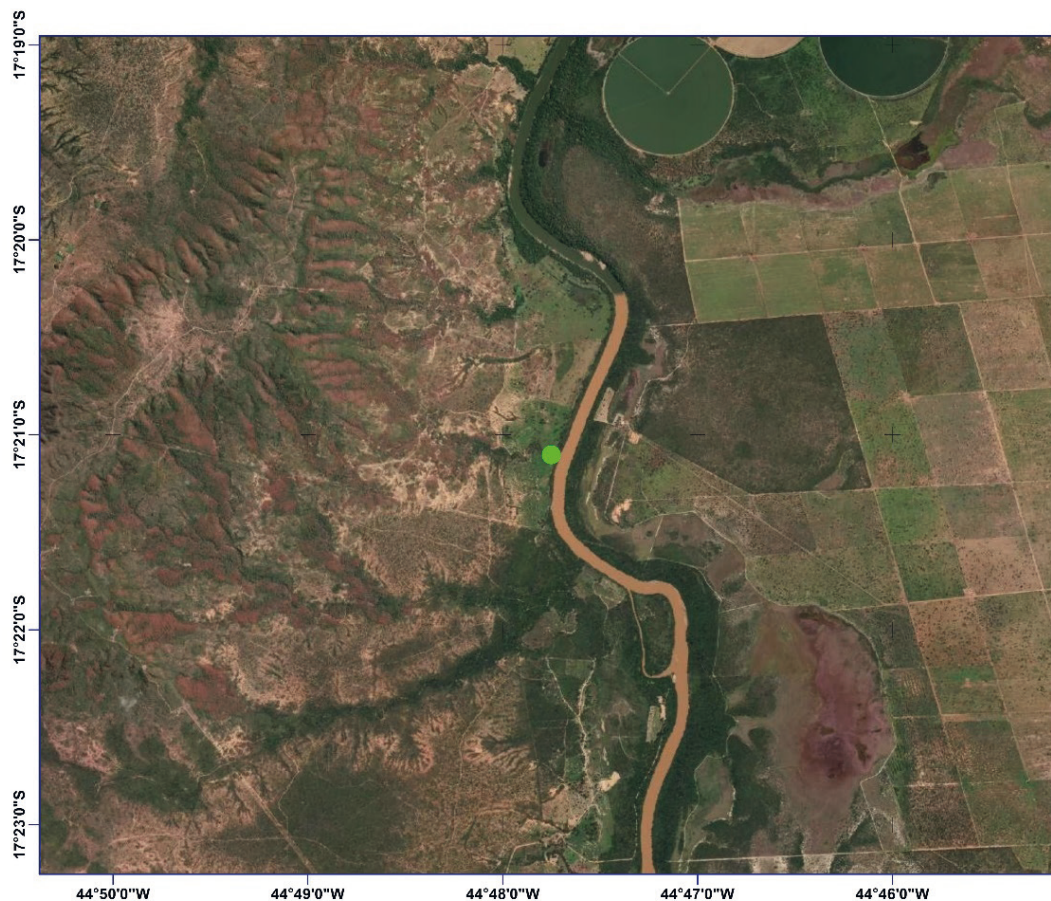


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**LAGOA GRANDE: Provável Lagoa Grande do Jequitaiá mencionada quando Riobaldo adere à comitiva que transportava armas para Joca Ramiro, liderada por Titão Passos e onde reencontra Diadorim. Este é o lugar onde um jagunço da comitiva (Janolim) vai fazer reconhecimento do caminho a seguir.**

# RIO DAS VELHAS, BARRA DO BATISTÉRIO



● Riobaldo aderindo ao grupo de Joca Ramiro.



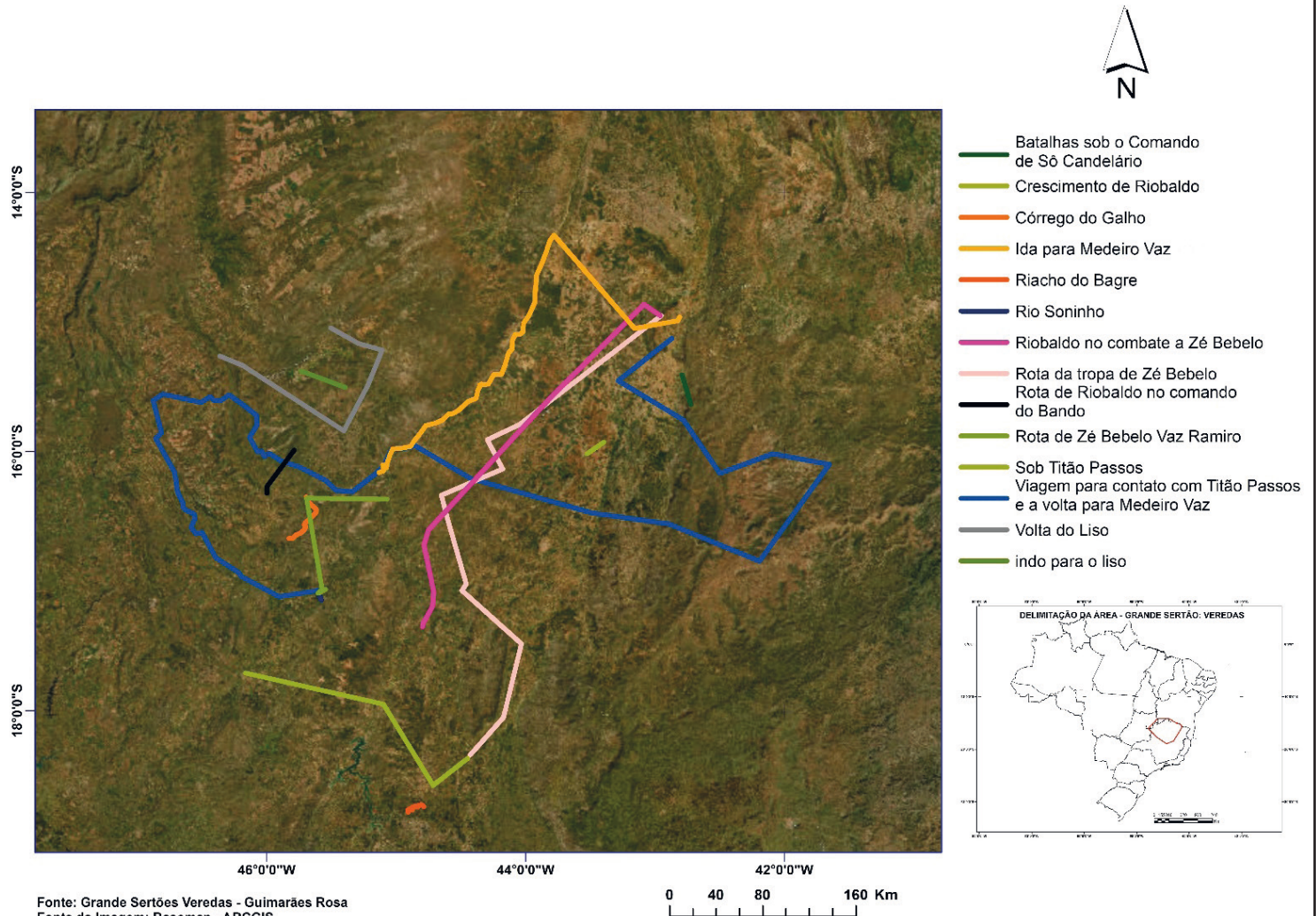
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

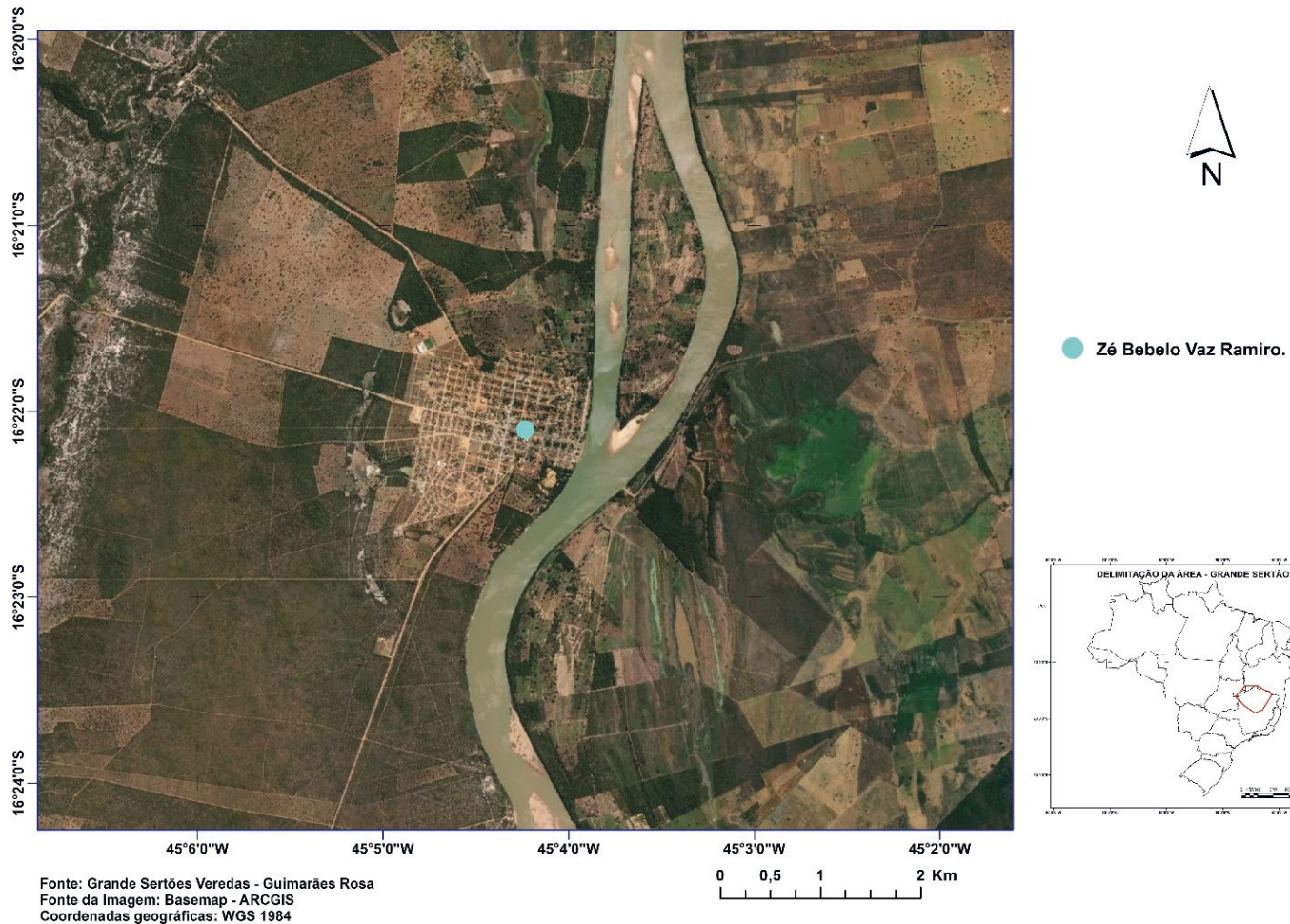
**RIO DAS VELHA BARRA DO BATISÉRIO: Lugar onde Riobaldo, após se desligar da tropa de Zé Bebelo, reencontra Diadorim como adulto. O local é impreciso, o Riacho do Batistério não foi localizado, mas a probabilidade maior é que se localiza próximo à confluência do Rio das Velhas com o São Francisco.**

**ZÉ BEBELO VAZ RAMIRO**

# ROTAS E CAMINHOS

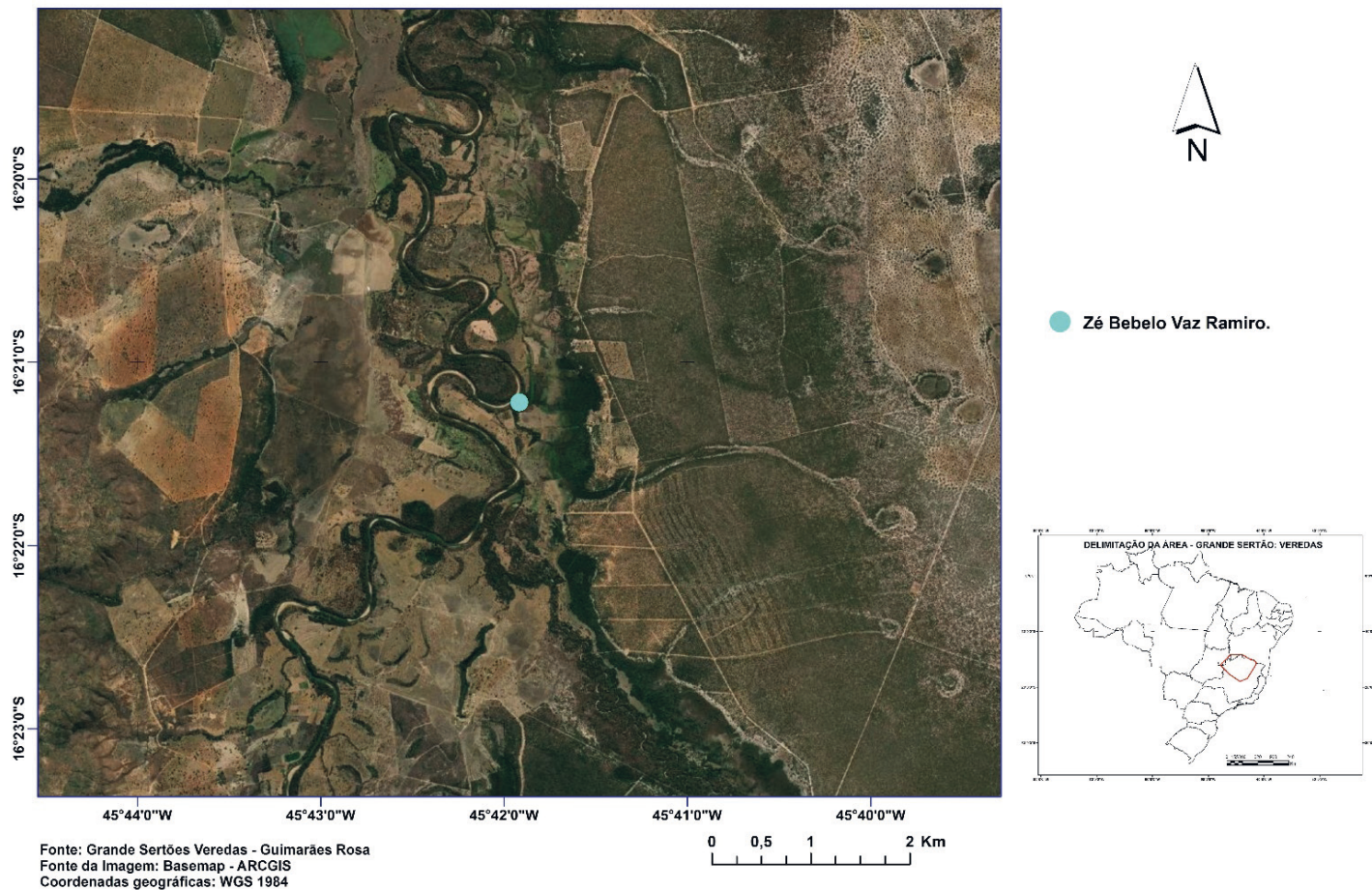


# SÃO ROMÃO (VILA RISONHA)



**SÃO ROMÃO (VILA RISONHA):** Para onde foi enviado o bilhete de Zé Bebelo avisando às autoridades que havia um bando de jagunços entorno da fazenda em que estava cercado por Hermógenes.

# RIBEIRÃO DO GALHO DA VIDA



**RIBEIRÃO DO GALHO DA VIDA:** Trata-se do lugar onde Riobaldo Tatarana foi ferido no braço, o que se agravou. Estava sob o comando de Zé Bebelo. Próximo ficava a Fazenda dos Tucanos, recém-bandonada, onde ficaram e foram cercados pela turma de Hermógenes, que, por sua vez, foi cercada pela polícia, avisada por bilhete enviado por Zé Bebelo e escrito por Riobaldo.

# CÓRREGO SONINHO



● Zé Bebelo Vaz Ramiro.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

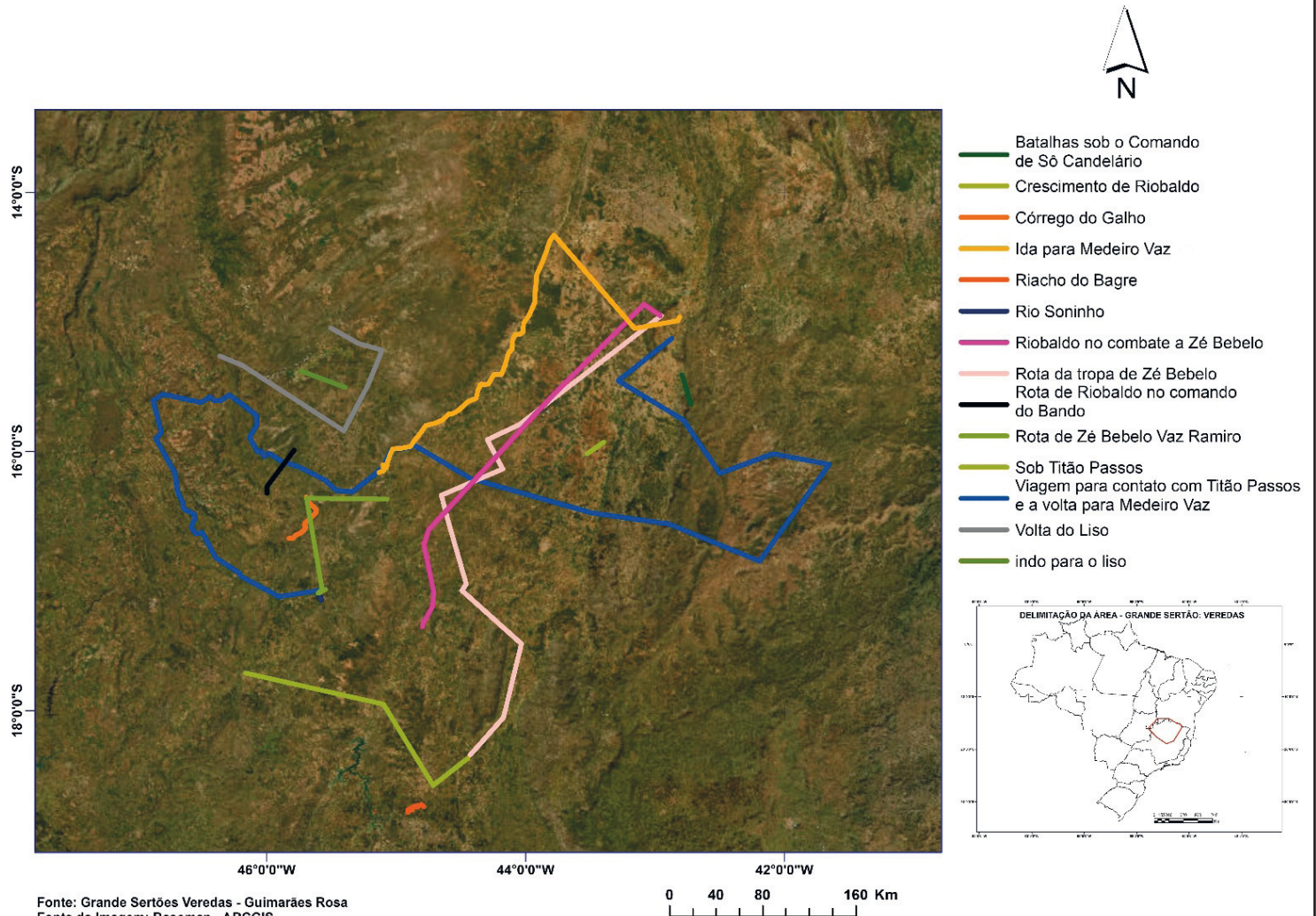
0 0,5 1 2 Km

**DESCANÇO:** Este local foi onde o bando, sob o comando de Zé Bebelo Vaz Ramiro, descansou pela primeira vez e onde se dá a batalha do soninho.  
**RETRAVESSIA DO SONINHO:** Após a batalha, o bando “desatravessa” o Soninho e segue abaixo.

**IDA À MEDEIRO VAZ**

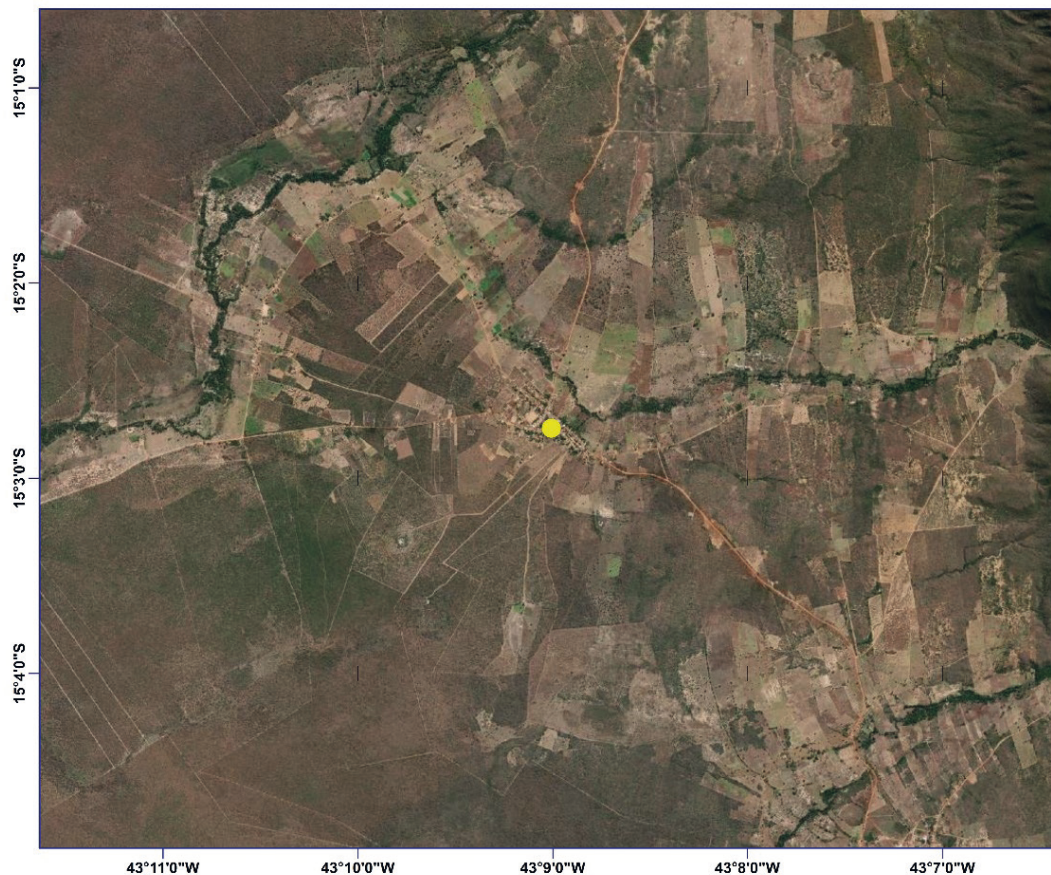


# ROTAS E CAMINHOS



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

# BREJO DOS MÁRTIRES



● Ida a Medeiro Vaz.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**BREJO DOS MÁRTIRES: Escapada de Riobaldo e outros para se juntar a Medeiro Vaz.**

# MINGU



● Ida a Medeiro Vaz.



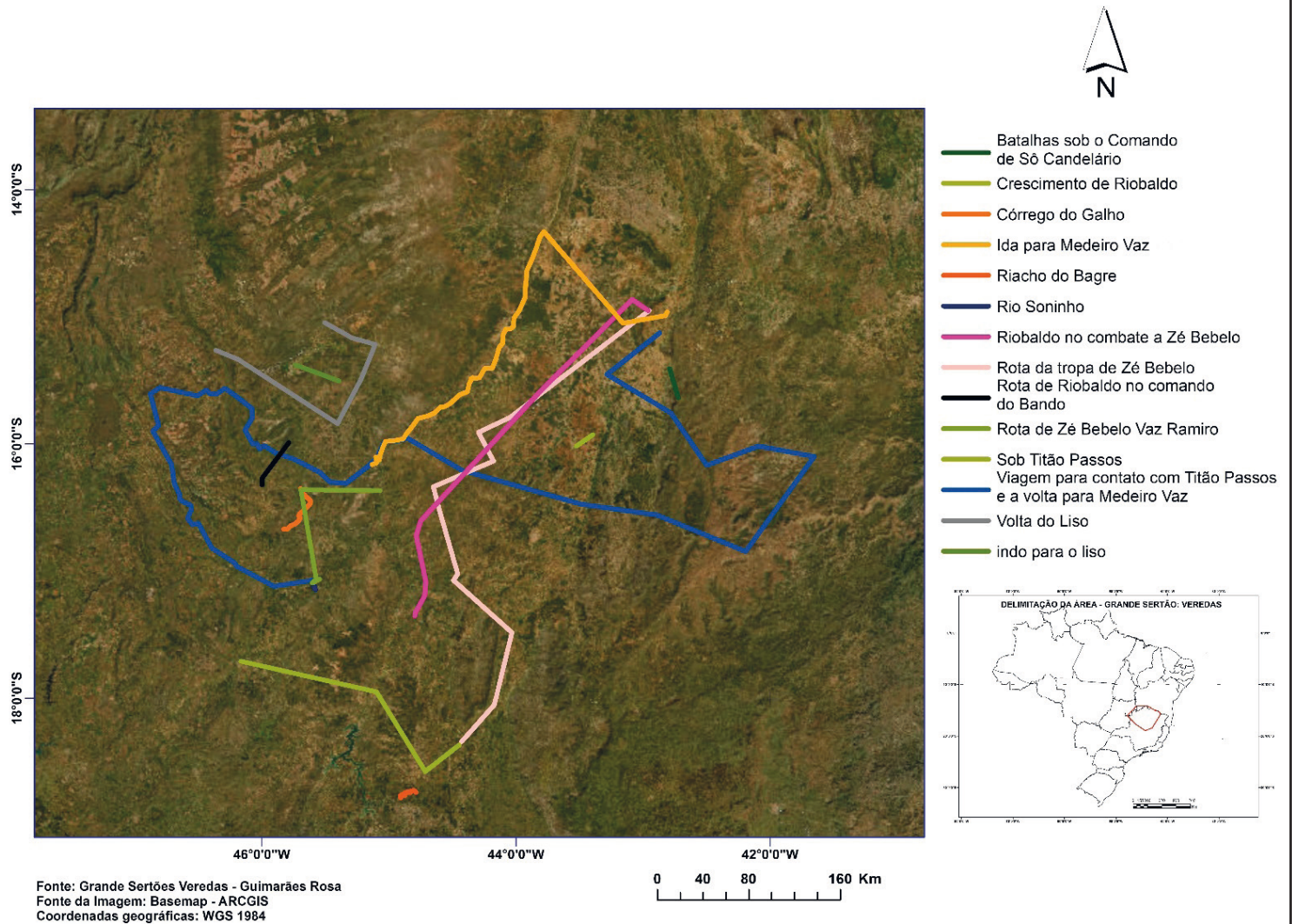
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

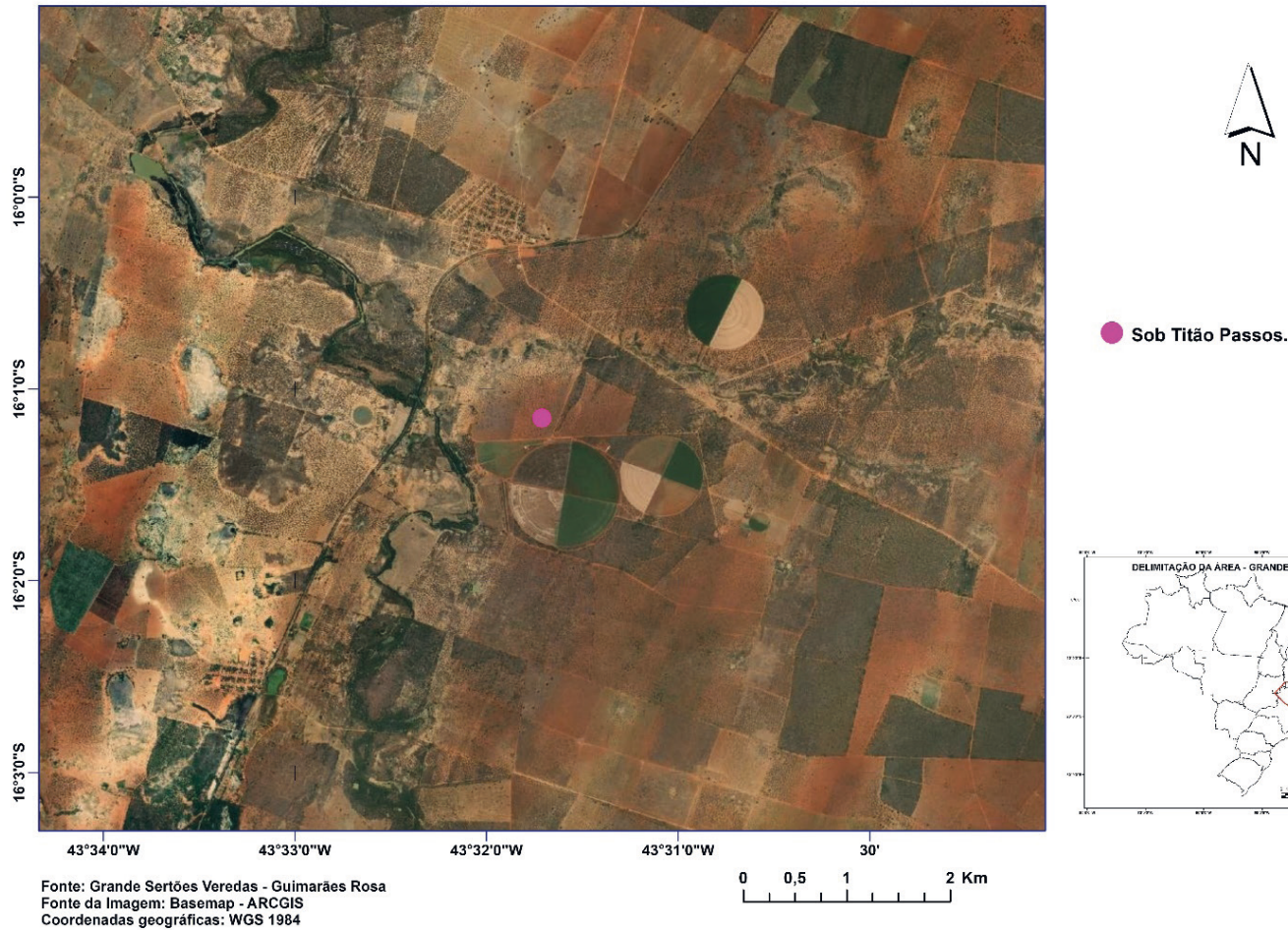
**MINGU: Lugar por onde passou Riobaldo, Diadorim e outros indo se juntar a Medeiro Vaz.**

**SOB TITÃO PASSOS**

# ROTAS E CAMINHOS



# QUEM-QUEM



**QUEM-QUEM: Por onde passaram Riobaldo e Diadorim, no bando do Titão Passos, vindo da batalha que derrotaram Zé Bebelo para o Guarará-vacã.**

# SOLIDÃO



● Sob Titão Passos.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

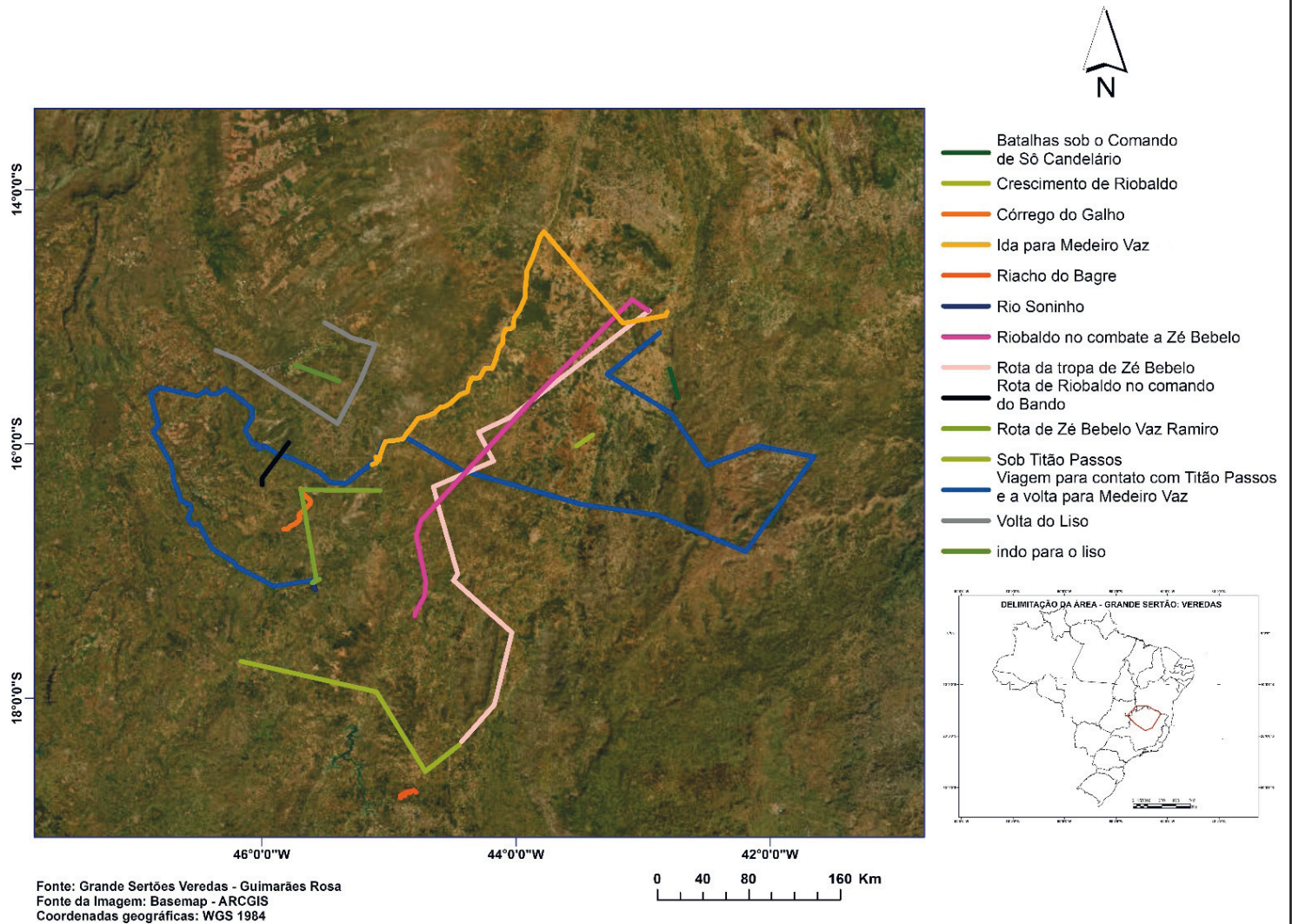
0 0,5 1 2 Km

**SOLIDÃO: Por onde Diadorim e Riobaldo, vindo do Norte no Bando de Titão Passos, passaram, indo para o Guararavacã do Guaicuí.**

**COMANDO DE SÔ CALENDÁRIO**



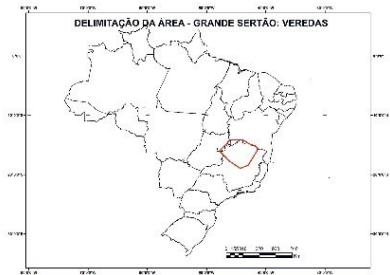
# ROTAS E CAMINHOS



# SERRA DO PAU D'ARCO



● Comando de São Candelário.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

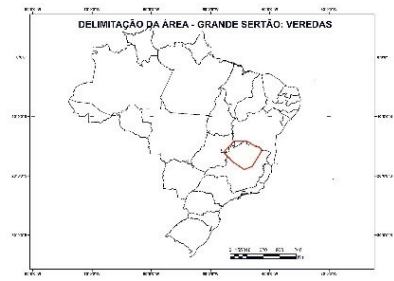
0 0,5 1 2 Km

**SERRA DO PAU D'ARCO: Lugar onde Diadorim estava quando Riobaldo fez a fuga de Serra Nova. É uma mera referência e não se refere a nenhuma rota de ação narrada.**

# SERRANOVA



● Comando de São Candelário.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

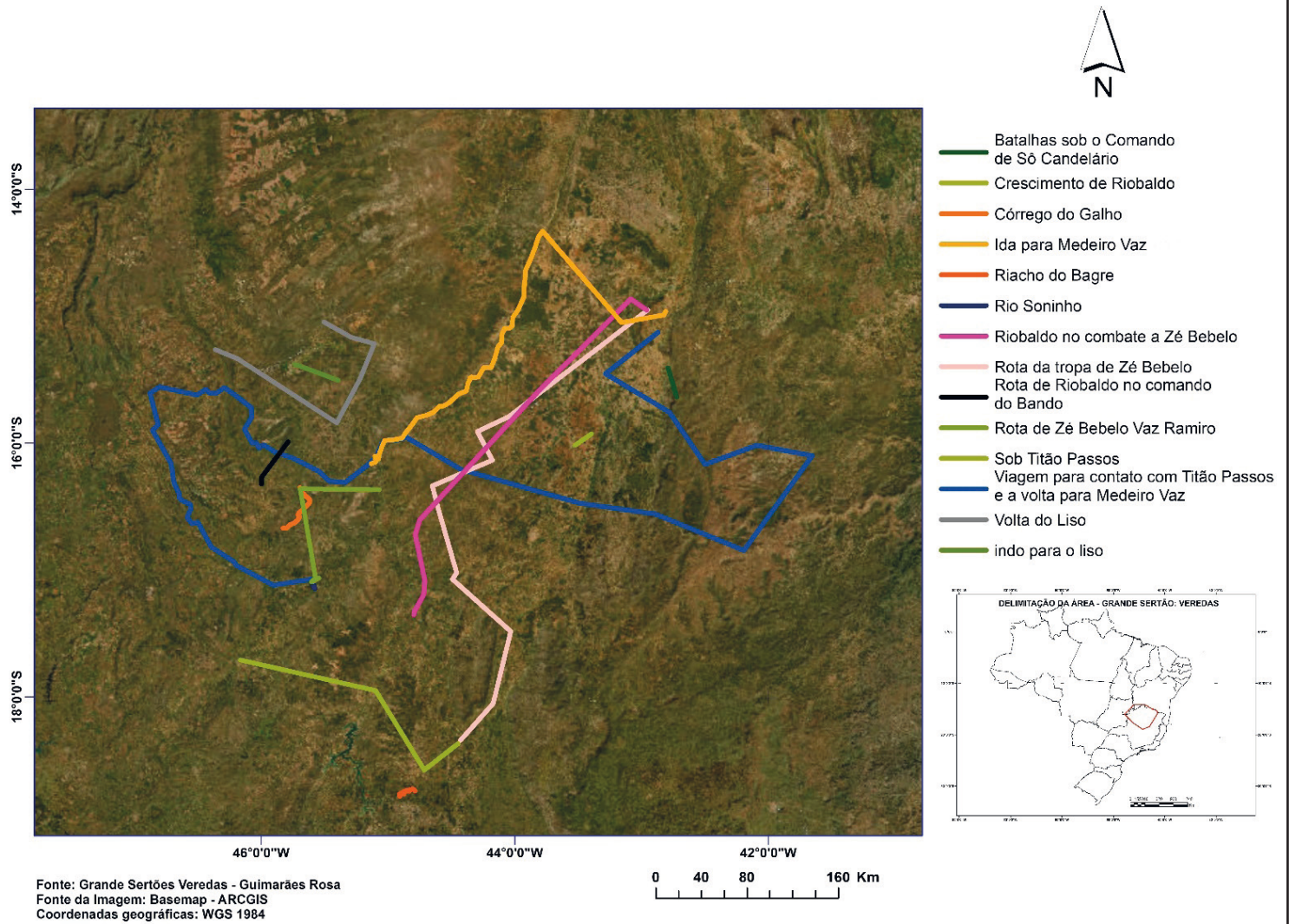
0 0,5 1 2 Km

**SERRA NOVA: Local de uma batalha contra as forças de Zé Bebelo. Lá Riobaldo foge sob o tiroteio, o cavalo morre e ele cai numa encosta. Joé Cazuzo fala que, neste local, viu a Virgem. Há, durante o preparo para a batalha contra Zé Bebelo, que Riobaldo violentou uma moça.**

**COMANDO DE MEDEIRO VAZ**

**INDO PARA O LISO DO SUSSUARÃO**

# ROTAS E CAMINHOS



# SERRA DAS ARARAS



● Comando de Medeiros Vaz.



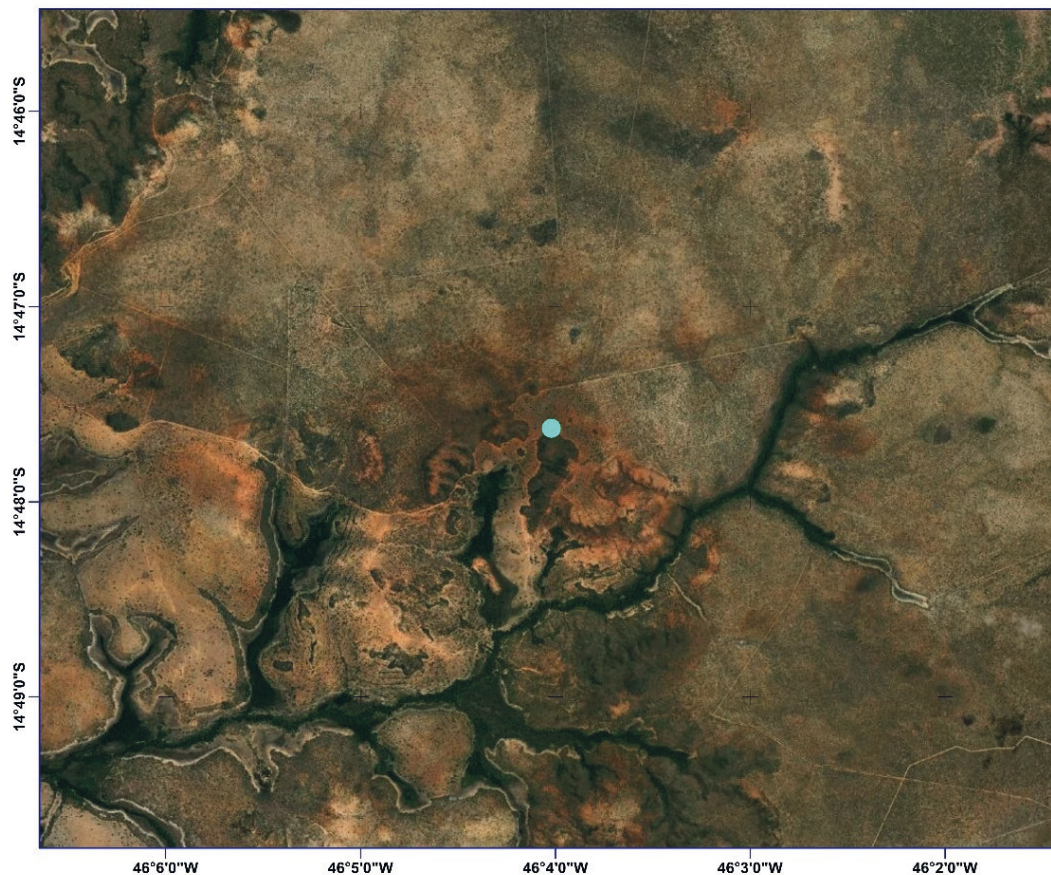
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

---

**SERRA DAS ARARAS: Indo para o Liso do Sussuarão com Medeiro Vaz.**

# A CAMINHO DO LISO DO SUSSUARÃOS



● Liso so Sussuarão.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

---

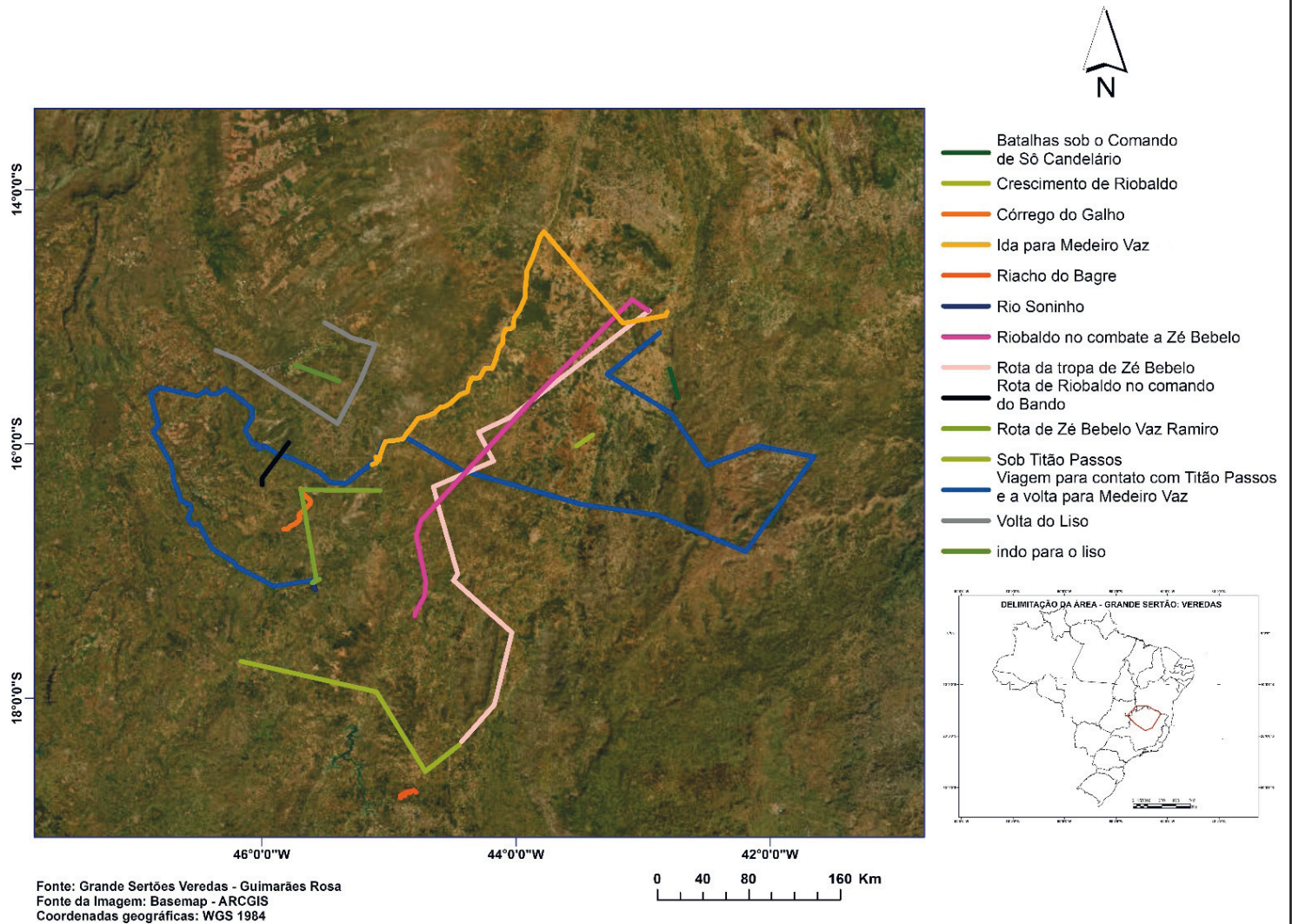
**A CAMINHO DO LISO DOM SUSSUARÃO: Contravertente do Rio Preto e do Pardo (indo para o Liso com Medeiro Vaz).**

**COMANDO DE MEDEIRO VAZ**

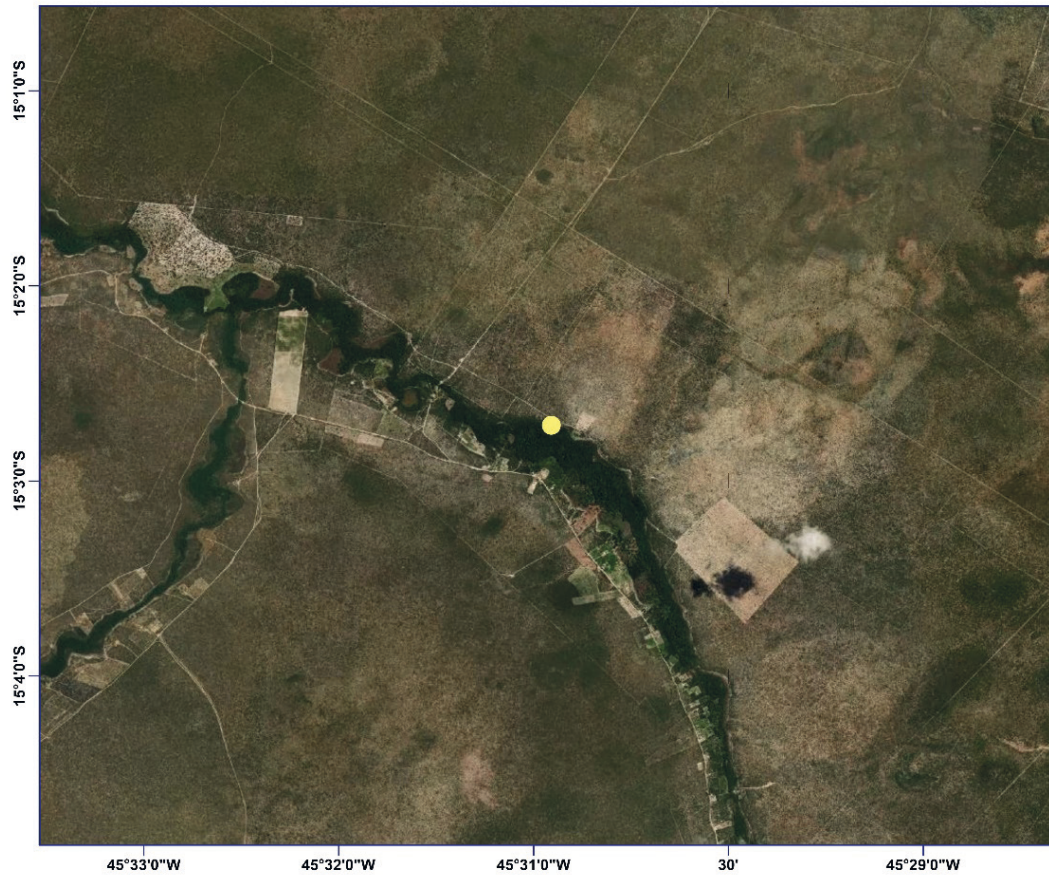
**VOLTANDO DO LISO**



# ROTAS E CAMINHOS



# DOS BOIS



● Comando de Medeiros Vaz.

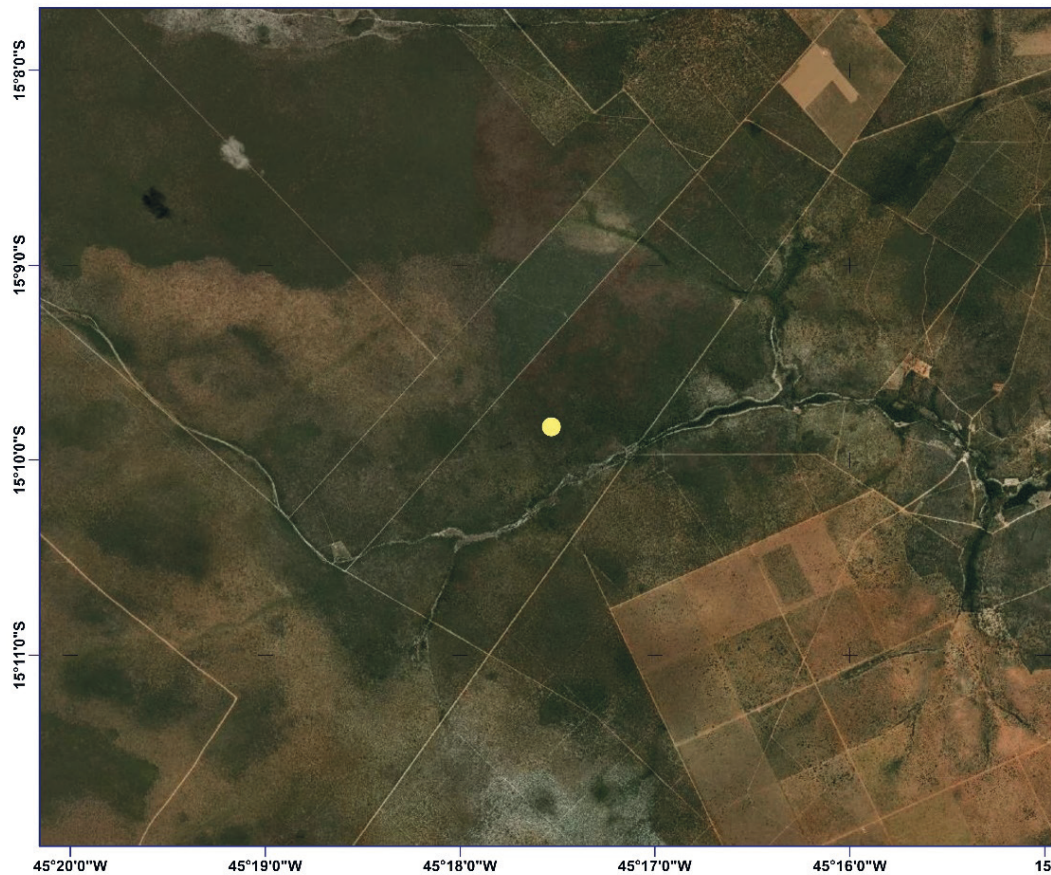


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

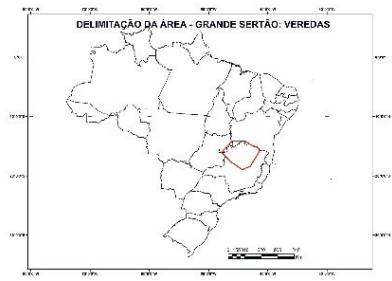
0 0,5 1 2 Km

**DOS BOIS: Rio por onde passou o grupo na volta do Liso.**

# LAGOA SUSSUARANA



● Comando de Medeiros Vaz.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**LAGOA SUSSUARANA:** Esta é a grafia usada no Livro. É o lugar onde pescaram abundantemente para matar a fome. Segundo o mapa do IBGE (Buritis MIR 395 1:250.000), ela está ligada ao Córrego Suçuarana e não ao Pandeiros, conforme está referido no traçado hidrográfico. Este córrego é afluente do Pandeiros.

# RIBEIRÃO PANDEIROS



● Comando de Medeiros Vaz.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

**RIBEIRÃO PANDEIROS: Lugar por onde Medeiro Vaz passou indo para Rio Pardo e Acaraí.**

# RIO PIRATINGA



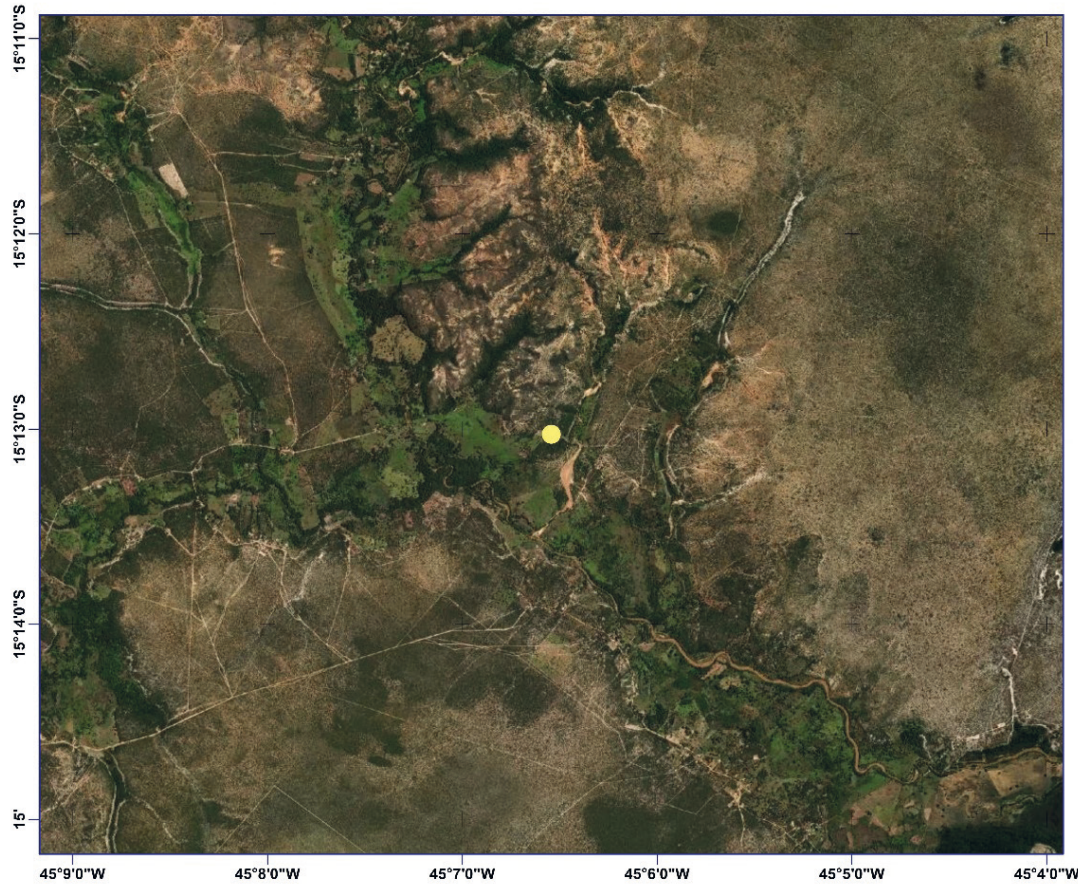
● Comando de Medeiros Vaz.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

Sem descrição.

# RIO SÃO DOMINGOS



● Comando de Medeiros Vaz.

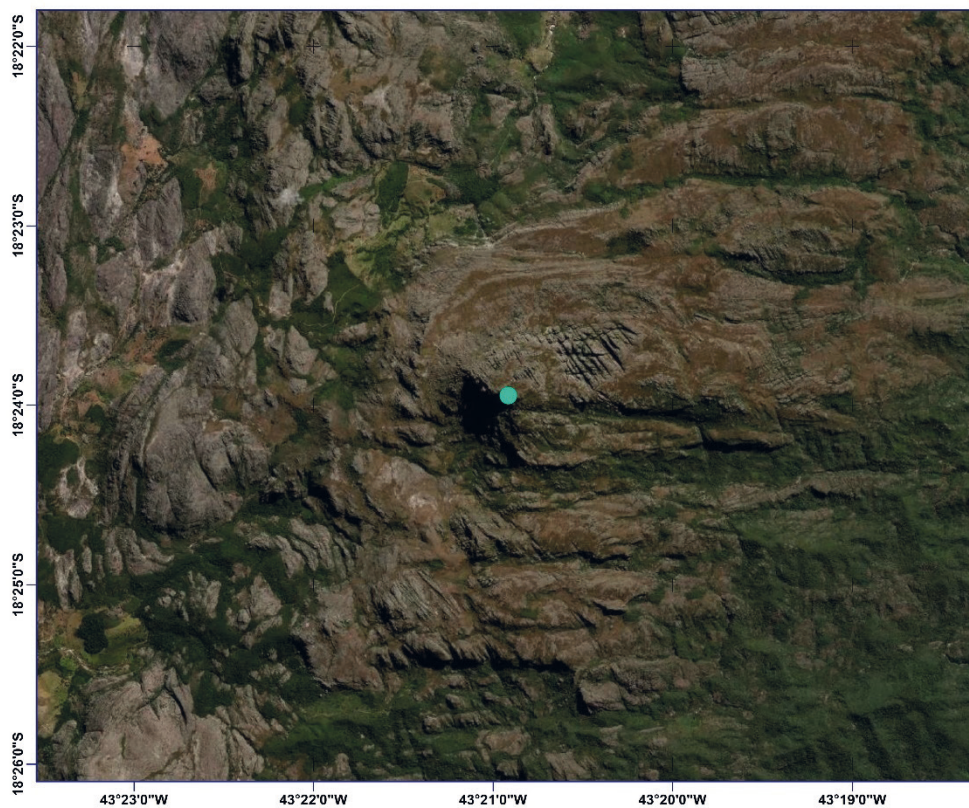


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

Sem descrição.

**LUGARES REFERENCIADOS ISOLADAMENTE**

# PICO DO ITAMBÊ



● Pico do Itambê.



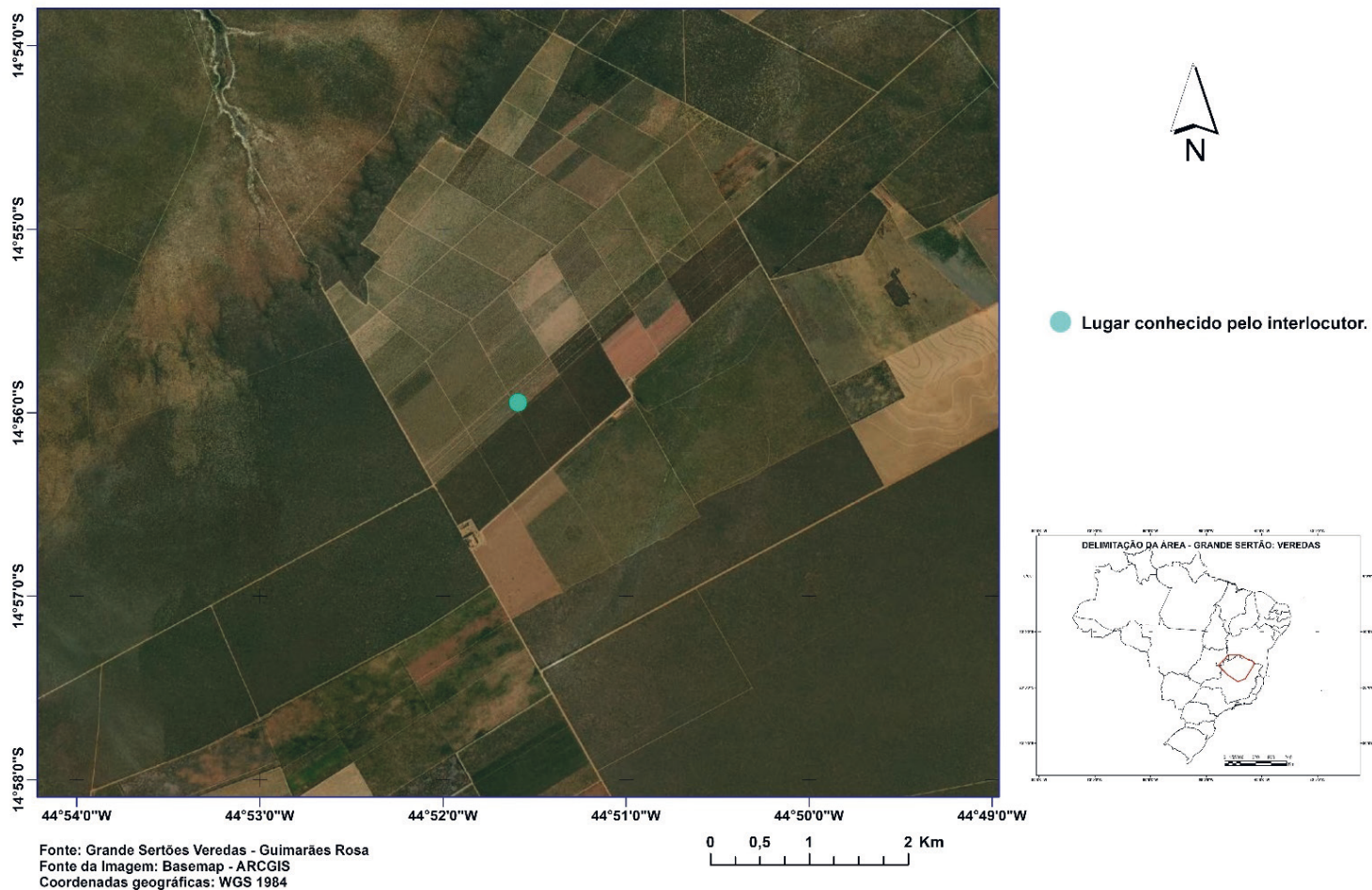
Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**PICO DO ITAMBÊ:** Mencionado quando Riobaldo estava por perto de Veredas-Mortas prestes a fazer o pacto com o diabo. Riobaldo viu o Pico pelo ângulo de Mãe dos Homens.

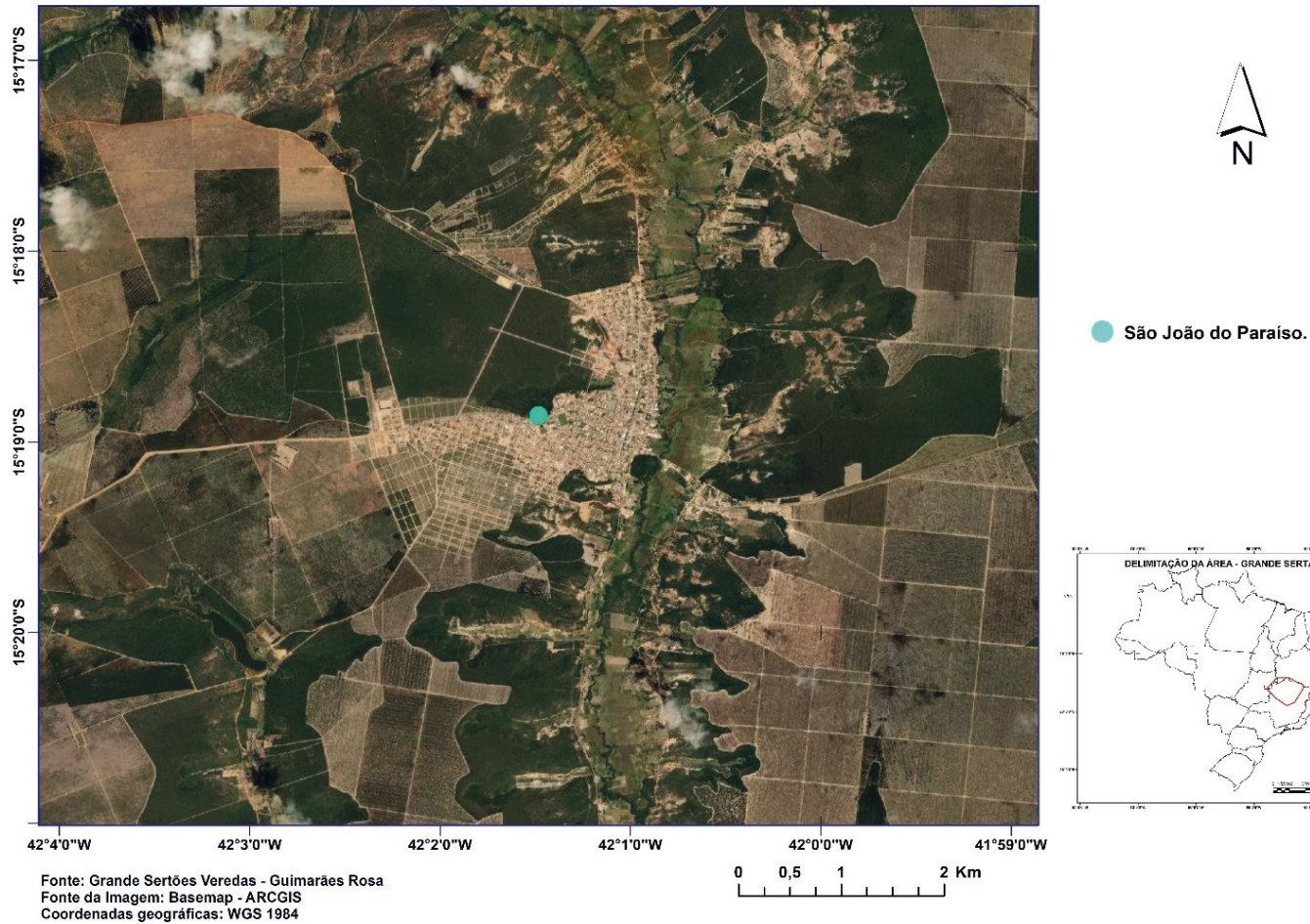


# LUGAR CONHECIDO PELO INTERLOCUTOR



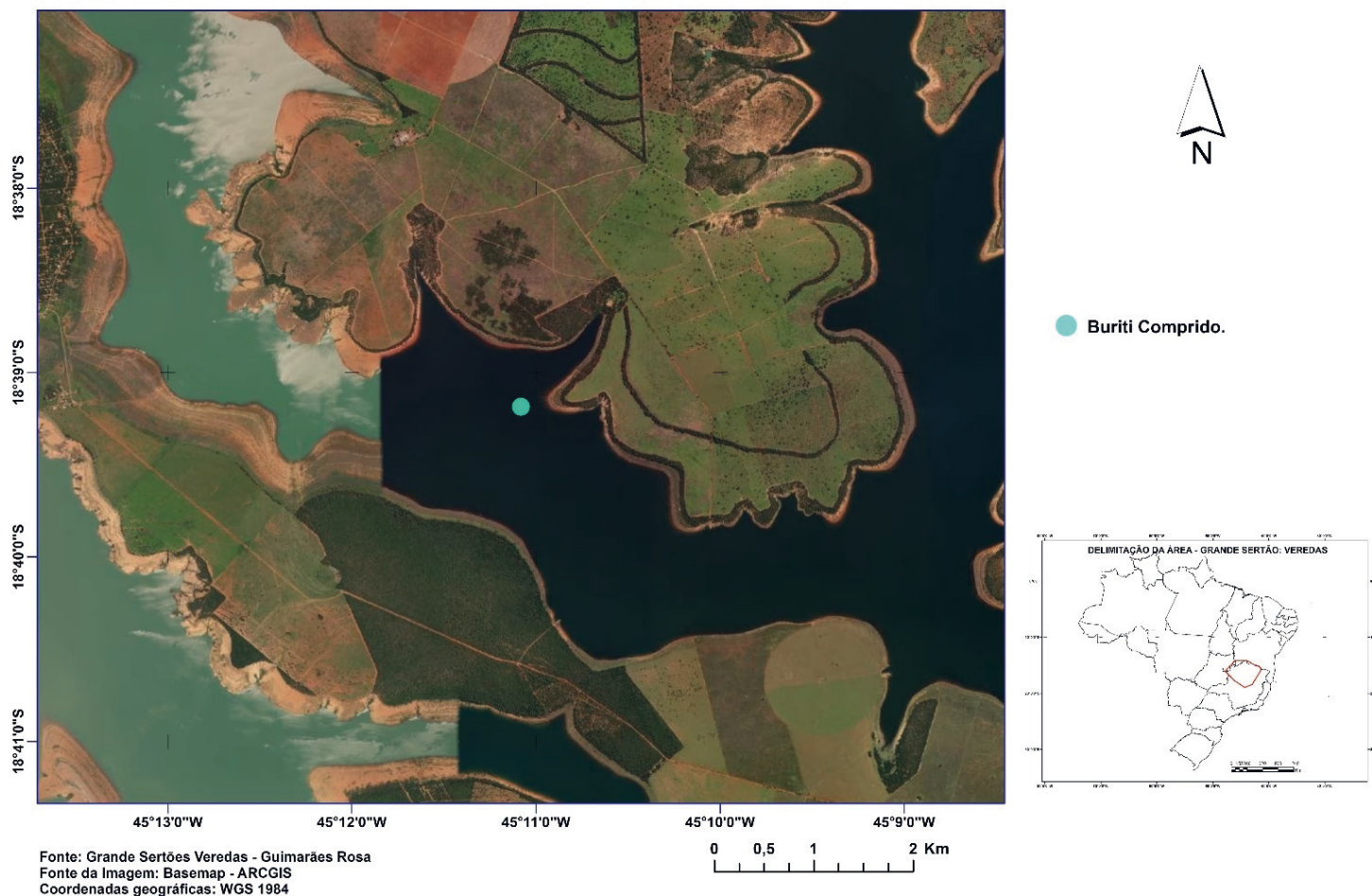
**LUGAR CONHECIDO PELO INTERLOCUTOR:** Entre o Rio Cochá, Catolé, nascente do Peruaçu e a vereda da Vaca Preta.

# SÃO JOÃO DO PARAÍSO



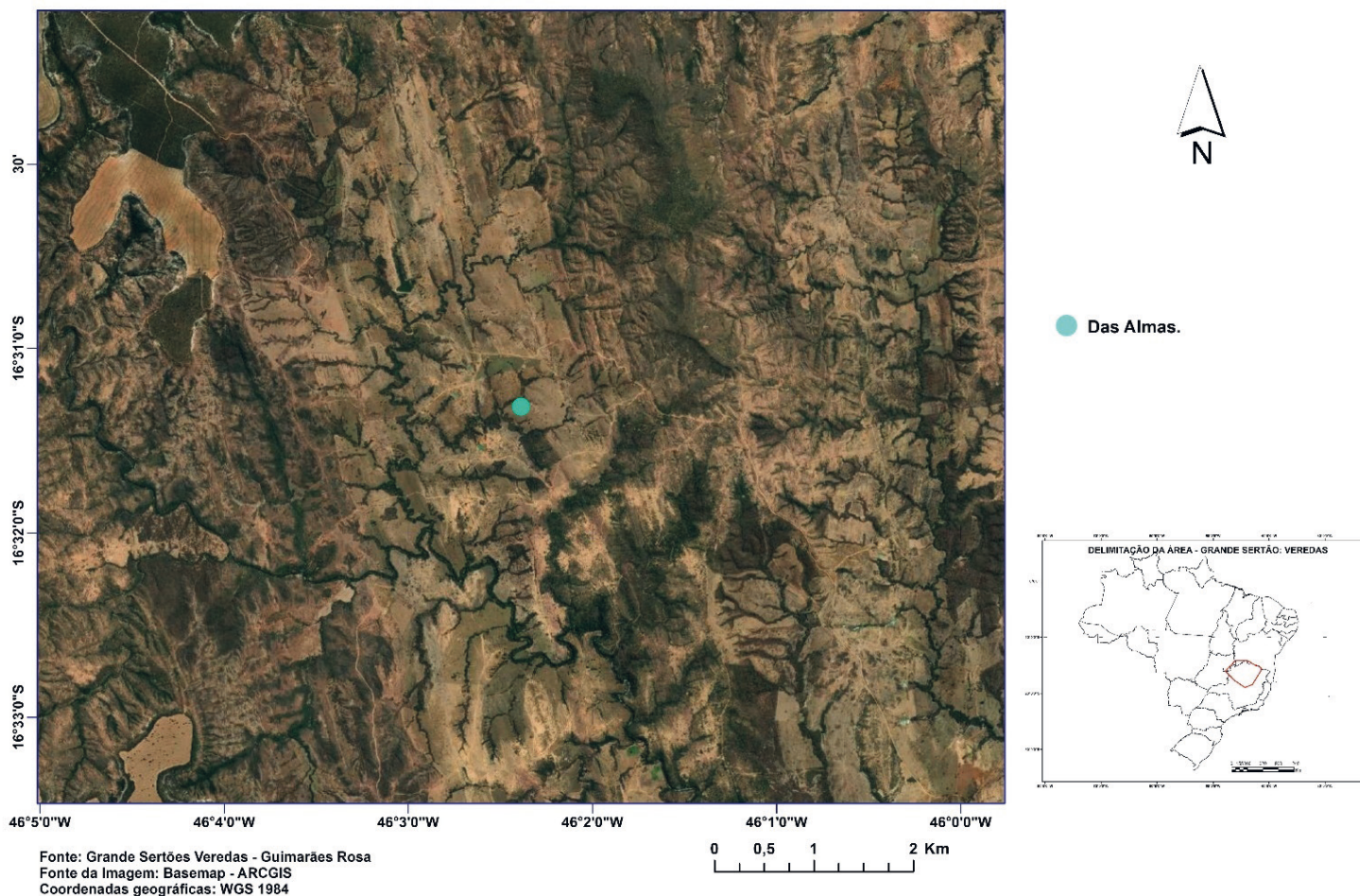
**SÃO JOÃO DO PARAÍSO:** Para onde foi Joca Ramiro após derrotar Zé Bebelo e, em seguida, ser morto pelo Hermógenes.

# BURITI COMPRIDO?



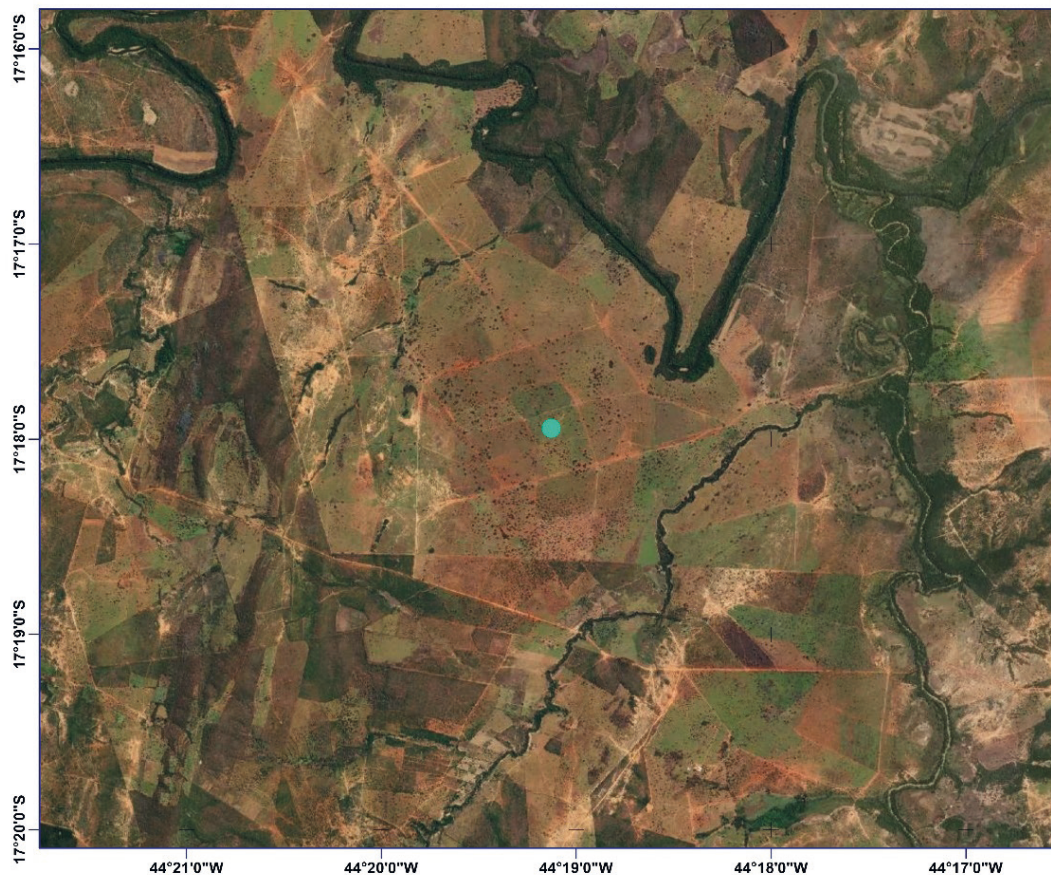
**BURITI COMPRIDO?:** Lugar para o interlocutor caçar anta (pag. 27). Está bem longe da fazenda, mas é o único lugar encontrado com este nome. Está listado como “Buriti Comprido”.

# DAS ALMAS



**DAS ALMAS: “altos claros das Almas: rio despenha de lá”. O mapa topográfico Belo Horizonte\_SE23EDT mostra a Serra e o Ribeirão das Almas nestas coordenadas.**

# RANCHO DO PIOLHO DE COBRA



● Rancho do Piolho de Cobra.



Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

**RANCHO DO PIOLHO DE COBRA: Piolho de Cobra é ex-jagunço, já cego, que tinha saudade do tempo em que esfolava soldado com faca cega e o capava. Ficava no Alto Jequitai.**

# FAZENDA VELHA



● Fazenda Velha.

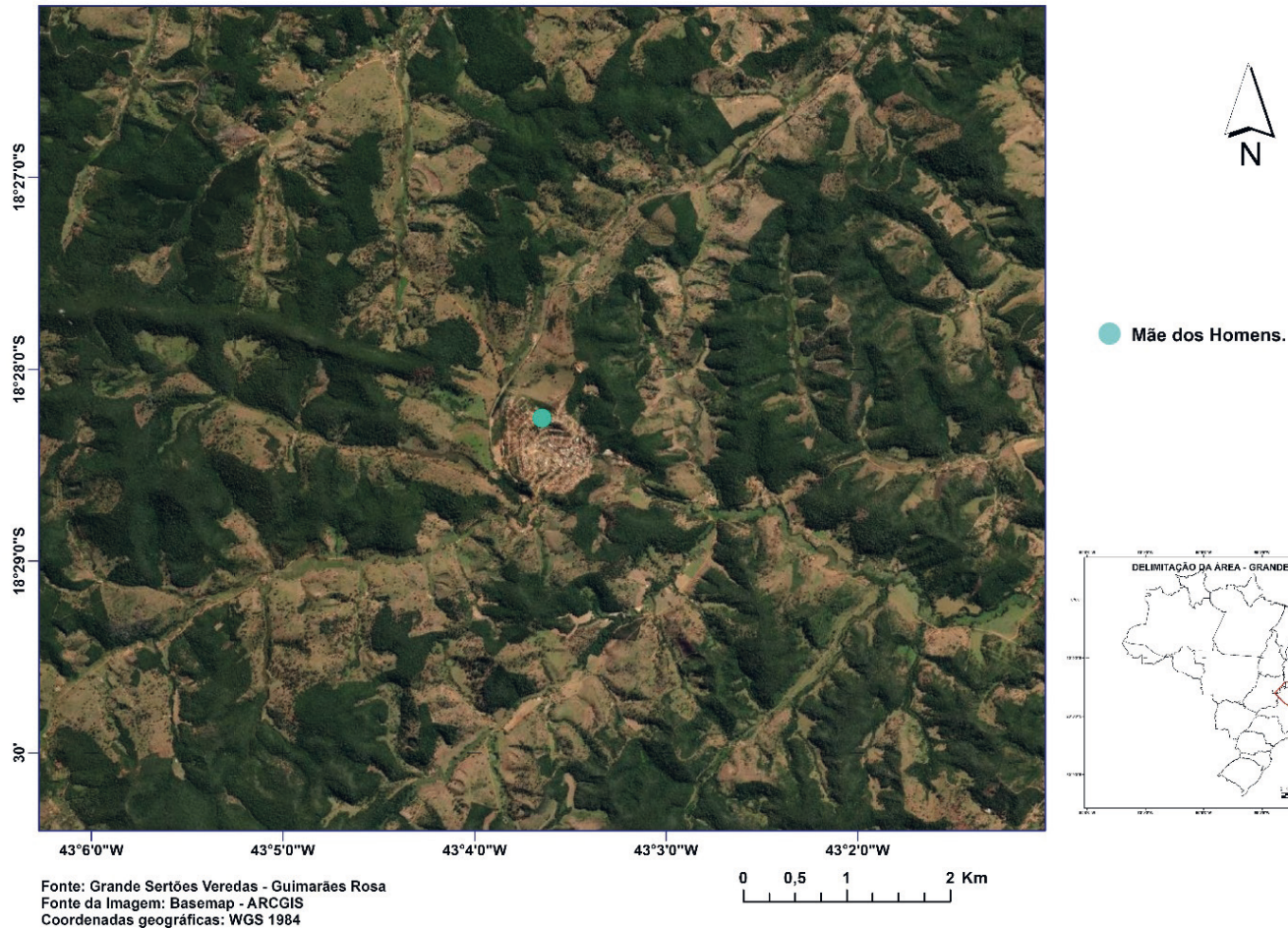


Fonte: Grande Sertões Veredas - Guimarães Rosa  
Fonte da Imagem: Basemap - ARCGIS  
Coordenadas geográficas: WGS 1984

0 0,5 1 2 Km

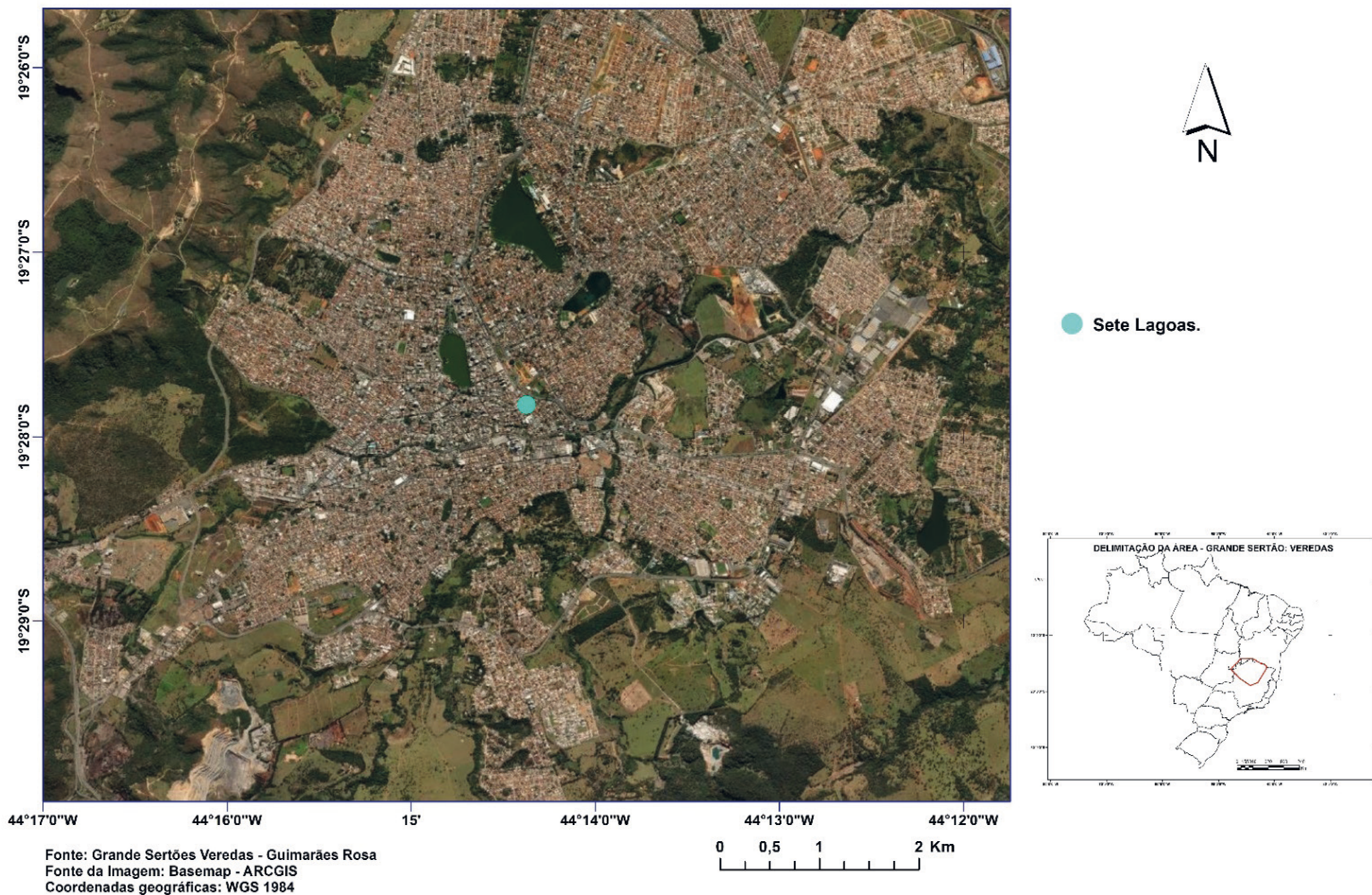
**FAZENDA VELHA: “Onde tinha um cômodo quase do tamanho da casa, por debaixo dela...”. Onde Guimarães Rosa apresenta o termo “glorionha”.**

# MÃE DOS HOMENS



**MÃE DOS HOMENS:** Lugar em torno do qual Riobaldo vai fazer o pacto do diabo. Deste ponto, Riobaldo viu o pico do Itambé. Hoje o nome é Materlândia.

# SETE LAGOAS



**SETE LAGOAS: Cidade onde, depois de velho, Riobaldo foi consultar um médico. É o lugar mais ao sul referido na narrativa.**



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AB` SABER, A.N. 1971. A organização natural das paisagens inter e subtropicais brasileiras. In: Simpósio do Cerrado. São Paulo: Brasil.

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC. 2 plano de desenvolvimento integrado do noroeste mineiro: recursos naturais. Belo Horizonte, 1981. 2v. (Série de Publicações Temáticas, 2.).

IEF - Instituto Estadual de Floresta. 2005. Mapeamento da Cobertura Vegetal e Uso do Solo do Estado de Minas Gerais.

BAGGIO, H. Contribuições Naturais e Antropogênicas para a Concentração e Distribuição de Metais Pesados em Água Superficial e Sedimento de Corrente na Bacia do Rio do Formoso, Município de Buritizeiro, MG. Tese (Doutorado em Geologia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

BAGGIO, H. Alterações na Paisagem Natural e Agrícola do Município de Buritizeiro – MG: Implicações do Plantio Generalizado de Pinus e Eucalipto no Meio Ambiente Físico, Biológico e Socioeconômico – Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

SANTOS, MATHEUS SIMÕES. Paleoinundações do Rio Peruaçu-MG e sua relação com eventos climáticos de escala global durante o Holoceno médio. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geologia) – UFVJM, Diamantina, 2020.

KÖPPEN, W. Climatologia: Com un estudio de los climas de la tierra. México. Fondo de Cultura Económica. 1948.

<https://cbhsaofrancisco.org.br/> Acessado em 30 de maio de 2023

<https://www.dicio.com.br/enveredar/> Acessado em 30 de maio de 2023).

<https://www.mg.gov.br/pagina/geografia> Acessado em 30 de maio de 2023

<https://acminas.com.br/minasguide/pt/as-regioes-de-minas/> Acessado em 30 de maio de 2023

<http://recursomineralmg.codemge.com.br/historia-geologica-de-minas-gerais/> Acessado em 30 de maio de 2023